Anno XI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 12 de Janeiro de 1922 — N. 3.629

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26°1; minima, [illegible]

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 7 11/32 a 8 d.; café, 19$500

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes. . . . . [illegible]
Por 9 mezes. . . . . [illegible]
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5255 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes. . . . . 10$000
Por 3 mezes. . . . . 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

PARA O ESTABELECIMENTO DE UM GRANDE ACCORDO EUROPEU

O "memorandum" entregue por Lloyd George a Briand

Quer-se a mais estreita collaboração entre os governos da França e da Inglaterra em face dos problemas em discussão

CANNES, 12 (Havas) — O "memorandum" do primeiro ministro Lloyd George, entregue no dia 4 ao chefe do governo francez, o Sr. Briand, declara que a condição "sine qua non" do exito da conferencia que está reunida em Cannes é a mais estreita collaboração entre os governos da França e da Inglaterra em face dos problemas que estão em discussão.

Em seguida, o "memorandum" constata que a opinião publica nos dous paizes acompanhava com grande interesse e anciedade os trabalhos da conferencia. O sentimento geral, tanto na Inglaterra como na França, julgava que, se certos objectivos que interessam á paz européa não forem alcançados, o fracasso da conferencia seria inevitavel e o seu effeito seria pessimo para as relações franco-britannicas. O governo da Grã-Bretanha desejava mostrar com toda a clareza que a Inglaterra e a França estão tão estreitamente unidas na paz como o estiveram na guerra. E os desejos britannicos só poderiam tornar-se realidade, não pelo exame seriado das questões affectas á conferencia, mas pela solução, em commum accôrdo, do conjunto das mesmas questões.

O Primeiro Britannico

O "memorandum" aborda depois a inquietação da opinião publica franceza a respeito das reparações, e diz que a França, que tantos esforços está empregando na reconstrucção das suas regiões devastadas, se via na necessidade de adeantar sommas formidaveis que pesam de maneira incrivel sobre o seu orçamento. As despesas dahi decorrentes deviam ser pagas incontestavelmente pela Allemanha, que, apesar de todas as concessões feitas pelos alliados, vem adiando sempre, indefinidamente, o cumprimento das obrigações que assumiu a respeito das reparações.

Quanto á segurança nacional, os francezes tinham toda a razão de mostrar-se inquietos. A França, invadida quatro vezes em um periodo de 120 annos, tinha uma população inferior de vinte milhões a do Reich, e a Allemanha, só em veteranos de guerra, inclusive numerosos officiaes e sub-officiaes, possuia ainda cinco milhões de homens perfeitamente adestrados nos segredos bellicos.

Passa depois o "memorandum" a constatar as causas do descontentamento da opinião publica ingleza a proposito das questões em debate. Faz a analyse meticulosa da vida economica de varios paizes da Europa e chega á conclusão de que, em beneficio do proprio Continente, para o bem geral da Humanidade em summa, as nações européas estavam no dever de procurar remedio efficaz para o estado actual da Russia. A Grã-Bretanha, convencida de que era necessario e indispensavel um movimento nesse sentido, appellava para a collaboração da França em semelhante obra humanitaria, que devia ser emprehendida com a maxima urgencia. O problema actual consistia em saber de que maneira fazer face ás necessidades respectivas da França e da Grã-Bretanha por meio de uma acção commum.

Voltando ás questões das reparações e da segurança da França, o "memorandum" entra então a tratar do projectado pacto entre os dous paizes.

O governo britannico estava disposto a obedecer ao accôrdo concluido em Londres sobre as reparações e quanto á segurança nacional da França considerava que a questão affectava os proprios interesses do povo britannico. Por conseguinte, a Grã-Bretanha estava resolvida a assumir o compromisso de pôr as suas forças ao lado da França, no caso de qualquer aggressão não provocada por parte da Allemanha. E assim pensava poder garantir a França e tornar improvavel qualquer ataque do Reich.

O compromisso nesse sentido, segundo a opinião do gabinete de Londres, podia ser tomado de duas maneiras: ou por meio de uma alliança offensiva e defensiva, ou por intermedio de uma garantia precisa em que fique estatuido que o imperio britannico e a Republica franceza farão face, lado a lado, a qualquer aggressão não provocada por parte da Allemanha.

O governo britannico achava que a primeira condição para uma real alliança entre os dous paizes era evitar a rivalidade naval e nesse sentido propunha que os almirantados britannico e francez combinassem entre si os programmas navaes das duas potencias, de molde a evitar a perigosa emulação nas construcções.

O "memorandum" termina affirmando que o governo britannico era de opinião que nada se oppunha, á conclusão do tratado de garantia anglo-francez. Mas desejava que esse tratado fosse baseado em um plano mais vasto de cooperação internacional para assegurar a paz na Europa. Nesse intuito, a Grã-Bretanha offerecia não só á França como á Italia a sua collaboração sincera e efficaz para o estabelecimento de um grande accordo europeu.

APPELLANDO PARA O TEMPO

(DESENHO DE SETH.)

BERNARDES — *Se neste mez e meio não passares uma esponja no caso da carta, sou homem liquidado...*

VAE SER APPROVADO O TRATADO ANGLO-IRLANDEZ

LONDRES, 12 (Havas) — Communicam de Dublin que o Parlamento do sul da Irlanda se reunirá definitivamente depois de amanhã, para approvar o tratado anglo-irlandez.

De outra parte annuncia-se que hoje começará a retirada das tropas da Corôa, que se encontravam na Irlanda.

O aproveitamento das quedas do Iguassú

O nosso ministro em Buenos Aires conferenciou a respeito com o Sr. Pueyrredon

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — O Sr. ministro do Brasil, Dr. Pedro de Toledo, teve hontem uma longa conversação com o Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores.

Os jornaes informam, hoje, que a entrevista entre os dous ministros versou sobre o aproveitamento das quédas d'agua do Iguassu', tendo-se discutido alguns pontos interessantes, referentes ás vantagens que advirão se forem convenientemente aproveitadas as cachoeiras em questão, nos serviços industriaes dos dous paizes.

Pobre gente cearense!

O situacionismo mata opposicionistas, incendiando-lhes as propriedades

Uma povoação atacada e incendiada pelos cangaceiros

FORTALEZA, 12 (Serviço especial da A NOITE) — "A Tribuna" publicou o seguinte:

"Emquanto o Sr. Serpa e seus thuriferarios tecem elogios á sua sabedoria e ao seu constitucionalismo, os regulets do sertão vão matando os nossos amigos barbarescamente, descançadamente, impunemente, como se agissem no deserto polar. Os cangaceiros roubam sem rebuços; José Ignacio pontifica em Milagres, insultando a força publica e escarnecendo do governo; os situacionistas se degladiam, em Aurora, prejudicando ás familias e ao commercio; assassinam em Tauhá e em Lavras, praticam crimes em todo o Estado contra os adversarios e contra o fisco, mas o chefe do executivo nada faz para pôr cobro a taes desgraças e até mandou praças para Aurora como mandou o chefe de policia da Tauhá simplesmente para ludibriar a justiça, protegendo os verdadeiros criminosos.

Em compensação, o nosso extraordinario presidente aprendeu a resar e é bem possivel que ao menos, um responso governamental tenham as almas dos assassinados pela incuria da sua administração serenissima.

Assim se fazia na Calabria e se faz em toda parte onde a consciencia se afoga — José Ignacio, chefe situacionista em Milagres, atacou Boa Esperança, destroçando a força policial que ameaça Milagres. Hontem Aurora foi novamente atacada por um grupo de bandidos desse famigerado, os quaes incendiaram a casa commercial de Antonio e Manoel Moreira."

CEARA', 12 (Serviço especial da A NOITE) — Os bandoleiros chefiados pelo celebre José Ignacio, em numero avultado, atacaram e incendiaram a povoação de Boa Esperança, no municipio de Milagres, com desmoralisação absoluta de um contingente policial, que foi tangido a couces d'armas, após formal intimação para retirar-se.

O governo é, ao que parece, impotente para dominar a anarchia reinante em todo o Sul do Estado, inclusive no Joazeiro de onde vêm noticias de se haverem revoltado os jagunços contra o Sr. Floro Bartholomeu, cuja posição é critica.

A opinião geral é de que o governo do Sr. Justiniano de Serpa não tem força moral para dominar a situação, que permanece de absoluta insegurança para os habitantes do interior.

A concessão do Colon á empresa Da Rosa-Mocchi

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — O Conselho Municipal desta cidade, na sua ultima reunião, approvou em ultima discussão a concessão do theatro Colon, desta capital, á empresa theatral Da Rosa-Mocchi.

A CARTA do sr. Arthur Bernardes

A attitude do general Joaquim Ignacio

A nobre attitude tomada pelo Club Militar em assembléa de 28 de dezembro, acaba de chegar, por telegramma, á guarnição de Matto Grosso, telegramma esse passado a 29 de dezembro e só agora recebido por aquelle general.

General Joaquim Ignacio

Emquanto chegam reclamações ao club de que varios commandantes de regiões deixaram de dar conhecimento da referida moção aos corpos a ellas pertencentes, o general Joaquim Ignacio, commandante da 1ª circumscripção militar, dá um exemplo vivo de patriotismo e de amor á classe, cumprindo o pedido da directoria do club, telegraphando, acto continuo, a todas as tropas sob o seu commando.

O general Joaquim Ignacio foi além, fez inserir no boletim da sua circumscripção, como se depreende do telegramma abaixo, o resultado da assembléa de 28, por interessar vivamente a vida do Exercito.

Este o telegramma do commandante da 1ª circumscripção militar:

"Off. Urg. Sr. capitão Euclydes Pequeno, director secretario Club Militar — De Campo Grande, 455-65-7-8. — Acabo receber vosso telegramma 29 pp. findo, communicando patriotica acertada resolução maioria benemerito Club no caso carta injuriosa nossa gloriosa sempre disciplinada classe, além de fazer incluir boletim referido despacho delle dei conhecimento por telegramma a todas guarnições primeira circumscripção, cujos officiaes subscreveram moção approvada por 493 votos. Saudações. — General Joaquim Ignacio."

A REPRESALIA

Ao fim de tres annos de abandono, matou o marido com toda a carga de uma pistola

E a esposa criminosa veiu de S. Paulo especialmente para praticar o assassinio. Pormenores da impressionante tragedia de hoje na Cidade Nova

Uma tragedia violenta occorreu, pela manhã de hoje. Foi sua protagonista uma mulher. Abandonada pelo marido, que se deixara seduzir pelos encantos de outra mulher, depois de uma separação de tres annos, em que ella foi accumulando terrivel odio contra o esposo infiel; depois de tres annos de angustias, de privações, em que se esforçou por calcar os sentimentos de vingança, nascidos contra aquelle que a abandonara, esses sentimentos explodiram em todo o seu vigor. Já não podia mais supportar a affronta. A idéa da vingança tomara-lhe todo o cerebro, e, aquella fragil creatura architectou o plano terrivel da vindicta. A fórma por que o executou demonstra, evidentemente, que ella o premeditara maduramente.

Foi o odio ou a paixão a causa do crime? Eis uma interrogação a que não se póde responder com segurança. Aquelles dous sentimentos parece se aninharem no fundo da alma daquella desgraçada, e, num choque, que devia ser brutal, produziram o resultado funesto, cuja consequencia inevitavel foi o gesto tragico dessa manhã, em que caiu morto o marido attingido por sete tiros de pistola!

A emocionante tragedia occorreu ás 8 horas da manhã, na Cidade Nova. Chegando hontem de S. Paulo, com a idéa fixa do crime, da vingança do ultraje, a protagonista, muito cedo, foi postar-se no ponto em que sabia devia encontrar o marido. Esse ponto foi a esquina da rua Affonso Cavalcanti com a rua Conselheiro Pereira Franco. Ella sabia que o marido, em demanda do serviço, devia passar por ali, e, assim foi. Quando despreoccupado surgiu elle, no extremo daquella primeira rua, ella, esgueirando-se, occultou-se. Seus dedos tremulos, nervosamente apertavam a pistola, que trazia de encontro ás vestes, e, quando o marido se lhe defrontou, ella, rapido, vendo chegado o momento que anciosamente esperava, levou a pistola ao ar, apontou-a no peito do transfuga do lar e detonou a arma pela primeira vez. Seis outros tiros, disparados seguidamente, ecoaram. Já ao primeiro tiro, a victima cambaleara e ia cair quando a segunda bala a attingiu, sendo os outros tiros disparados já quando o alvejado se encontrava estendido no chão.

Populares, alarmados, accorreram pressurosos, surprehendendo ainda a criminosa empunhando a arma homicida.

Dessa tragedia impressionante foi autora America de Araujo Penque e victima Isaac de Oliveira Penque.

Agora, os detalhes e os antecedentes desse crime.

UM CASAMENTO QUE PARECIA FELIZ

Em 14 de dezembro de 1914 consorciaram-se em Agudos, no Estado de S. Paulo, o Sr. Isaac de Oliveira Penque e sua prima America de Araujo Penque. Dous ou tres dias depois, veiu o casal para o Rio, onde o marido estabeleceu-se logo, montando uma fabrica de sabão, á rua Visconde de Duprat n. 23.

Isaac Penque e sua amante Emilia Bastos

Mezes depois nasceu a primeira filha do casal: Waldyra, que conta actualmente cinco annos, e teve como ama secca Emilia de Oliveira Bastos, rapariga morena e muito insinuante.

O casal que, até então, vivera feliz, veria d'ora avante perturbada a sua harmonia, com a casualidade do encontro de Emilia. Quizera o destino que fosse a rapariga o pomo da discordia entre os dous.

O CONCUBINATO DE ISAAC E EMILIA FORÇA A DISSOLUÇÃO DO CASAL

Um facto qualquer da vida intima do casal, que fez com que D. America fosse passar alguns dias em Agudos, deixando o marido no Rio. Foi quando se manifestou claramente um entendimento criminoso entre o patrão e a ama secca.

Aproveitara Isaac a ausencia da esposa para levar a effeito a seducção de Emilia, que elle havia mezes premeditava.

Disso foi sabedora logo D. America, ao regressar ao Rio. Pouco depois nasceu o segundo filho do casal, Isaac, que tem agora tres annos.

E deu-se a separação, isto ha tres annos. O Sr. Isaac, que se amancebara definitivamente com Emilia, despediu a sua legitima esposa, que, sem recursos para viver com os dous filhos, foi trabalhar na fabrica de pó de arroz da firma Mendel & C., á rua Sete de Setembro. Não se dando bem aqui, transferiu-se ella para a casa filial daquella fabrica, em S. Paulo, ficando, bem como os dous filhinhos, sob a protecção de seus velhos paes, Ezequiel Alves de Araujo e Julia Penque de Araujo, residentes na alameda Franco, na capital paulista. Continuou sempre, porém, a lutar contra a escassez de recursos.

A ESPOSA TENTA A RECONCILIAÇÃO

Fundamente ferida pelo abandono do marido, D. America não se submetteu, sem protesto, a essa triste situação. Antes, procurou repetidas vezes o marido, fazendo-lhe ver a situação lamentavel e triste em que elle a atirara e aos dous filhinhos. De nada valeram as exhortações, as supplicas da infeliz, que via deante de si um futuro negro, de miserias. De certa vez, quando veiu ao Rio, a implorar de novo ao marido que abandonasse o máo caminho por que enveredara, desilludida de conseguir o seu intuito, a pobre mulher, foi até á delegacia do 9º districto, envolvida num escandalo, proveniente de uma violenta altercação que tivera com o esposo. Mais uma vez, vendo fracassados os seus esforços para uma reconciliação, D. America voltou para São Paulo, onde continuou na labuta da fabrica, para ganhar o pão com que manter-se e aos seus filhinhos.

O escandalo antes occorrido e que foi terminar na policia, repercutiu tambem na imprensa. E' que D. America, por todos os meios que lhe pareciam licitos, procurava fazer voltar o marido para a sua companhia.

OS AMANTES VIAJAM PARA O RIO GRANDE DO SUL

A repercussão escandalosa do caso obrigou Isaac a deixar o Rio, emprehendendo uma viagem ao Estado do Rio Grande do Sul. Levou comsigo a amante. A esta capital regressaram ambos, em fevereiro do anno passado, tendo durante a ausencia de Isaac, ficado aqui, á testa de seus negocios, seu primo Mario R. Pereira, socio de industria na fabrica de sabão.

Aqui chegando, Isaac verificou que a situação da fabrica era má. Os negocios, baixaram, na sua ausencia, corrido pessimamente. Mario R. Pereira tomou então, definitivamente, a direcção do estabelecimento fabril, passando Isaac a ser seu socio de industria.

Pouco a pouco, trabalhando activamente, Isaac ia recuperando o capital que perdera, passando a residir com a sua amante Emilia á rua Affonso Cavalcante n. 143.

...E O ODIO DA ESPOSA CRESCIA

Lá, em S. Paulo, D. America, curtindo as agruras da separação, via a cada hora crescer o seu odio, o desejo da vingança, que explodiu afinal, degenerando no crime.

Tinha ella, a miudo, noticias de todos os passos, da vida que levavam o marido e a amante. E' que, um seu irmão, Joaquim Araujo, casado com D. Georgina Pinque de Araujo, irmã da victima, residentes á travessa Santos Rodrigues n. 26, de tudo informava D. America, por carta.

America Araujo Penque, a criminosa, na delegacia, logo depois de praticado o assassinio

A ULTIMA TENTATIVA DE RECONCILIAÇÃO

Ha cerca de um mez, D. America abalou-se mais uma vez de S. Paulo ao Rio, procurando o marido com o fim de pedir-lhe, ao menos, uma mesada, com que pudesse sustentar os filhos. Nessa occasião, diz Dona America, ouviu do esposo esta phrase:

— Vae-te. Não te conheço. Faze como eu: procura outro...

Fôra o golpe final. O coração daquella mulher sangrara com o conselho terrivel, e D. America voltou para S. Paulo. A idéa da eliminação do marido cresceu, fixou-se. D. America comprou então a pistola, com que havia de matar o marido.

O CRIME NARRADO PELA SUA AUTORA — O QUE NOS DISSE D. AMERICA DE ARAUJO PENQUE

Os pormenores do desfecho desse caso intimo encontram-se na narrativa, que nos fez a autora do crime.

Já na delegacia do 9º districto policial encontrava-se presa, após haver dado amplas explicações sobre o seu crime, ao Dr. Virgilino de Paiva, D. America de Araujo Freitas. Abordamol-a, e, assim ella nos falou, com a physionomia visivelmente abatida:

— Nascida em S. Paulo dos Agudos, ahi, fui creada e educada pelos meus paes, Ezequiel Araujo e D. Julia Penque Araujo. Já mocinha, conheci Isaac de Oliveira Freitas, de quem me fiz namorada e noiva, casando-me naquella mesma cidade em 14 de dezembro de 1914. Dias após ao casamento deixei com meu marido, S. Paulo, e vimos para o Rio, indo morar á travessa Bemtevi, na Villa Ruy Barbosa. Dahi nos mudámos para a rua Visconde de Duprat n. 24. Dei á luz uma menina que foi baptisada com o nome de Waldyria, nesta casa permanecemos cerca de um anno, mudando-nos em seguida para a rua Pedro Rodrigues. A casa ahi não nos agradou, e por isso voltamos para a rua Visconde de Duprat, onde occupamos á casa n. 14. Passamos depois a residir em Villa Isabel, permanecendo ahi pouco tempo, mudando-nos para a rua Carneiro Leão numa pequena Villa. Não fomos muito felizes, ahi, tomando então residencia na rua Miguel de Frias n. 14. Ahi, baixei ao leito, tendo dado á luz um menino. Este recebeu o nome de Isaac, o mesmo do meu marido. Mezes depois fomos residir na rua Affonso Cavalcanti n. 32.

Já nessa época, haviamos tomado para empregada, Emilia de Oliveira. Desde então, meu marido mudou completamente o seu modo de tratar para commigo. De nada entretanto desconfiava eu. Elle, sempre cumpridor das suas obrigações e pontual no seu emprego, pois trabalhava numa fabrica de sabão á rua Visconde de Duprat, onde, tempos atraz moramos.

(Conclue na 2ª pagina)

Écos e Novidades

Petropolis, com as porcellanas daquelle céo e seus novellos de bruma preguiçosa a velar o esmalte das hortensias, não é apenas uma cidade de repouso e de aventuras sentimentaes, de tranquillidade para os circumspectos e de [illegible] para os mundanos e frivolos. E' tambem um logar de recordações [illegible]. Nem todos sobem até lá para [illegible] ... o caso do Sr. presidente da Republica, que vae hoje trocar o Rio pela Petropolis, mas não encontrará no [illegible] daquella cidade de perfumes a placidez que deseja para os seus nervos e para a sua consciencia.

Desde o embarque, alli na Praia Formosa, tudo lhe ha de predispor a alma a uma desesperação surda, porque S. Ex. recordará as manifestações alli recebidas nos primeiros tempos do seu governo, quando os elementos mais ingenuos das camadas populares lhe batiam palmas, porque acreditavam ainda que o seu governo seria de honestidade e justiça. E esse estado de alma vae se aggravar em Petropolis, se S. Ex. tiver forças bastante para comprehender como era grande a credulidade infantil, ou a benevolencia do rei Alberto e da rainha quando, alli mesmo, julgaram S. Ex. um estadista, e previram melhores destinos para o seu fim de governo. Mas, o peor travo, o Sr. Epitacio Pessoa ha de sentir quando se lembrar que foi naquella cidade de verão que ouviu pela primeira vez a indicação do nome do Sr. Arthur Bernardes para o futuro quatriennio, e comprehendeu pela primeira vez sua propria fraqueza quando, ante a imposição dos paulistas, que foram perturbal-o no meio das hortensias, se limitou a baixar os olhos e indagar se não era prematura a indicação do seu collega de Viçosa. Outra attitude, outra resposta e S. Ex. teria para sempre conjurado a grande calamidade que se presente, e talvez pudesse subir hoje para Petropolis com a consciencia tranquilla e o sentimento de não ter tão ingratamente desmentido ás esperanças do povo que o saudava com certa sympathia, ás esperanças das classes armadas que viam então em S. Ex. um alto penhor da sua propria dignidade. O Sr. Epitacio Pessoa preferiu, porém, por fraqueza, ir transigindo com a causa da traição e do suborno, ir compromettendo seu governo na grande aventura, fazer, emfim, systema com a politica dos governos de Minas e S. Paulo.

E' porque não cremos que falte a sua excellencia intelligencia para comprehender em que aresta de abysmo se equilibra, que ousamos avançar que Petropolis, para o Sr. Epitacio Pessoa, já não é mais a cidade de verão do tempo do rei Alberto, mas um sitio de penitencia e remorso desta quadra sombria do bernardismo.

O aspecto mais grave dessa campanha de mentira, de calumnia, de traição e suborno do bernardismo, e de quantos vivem na panella em que o Sr. Arthur Bernardes entorna os dinheiros de Minas, como é o caso de certas agencias telegraphicas, que não se pejam de serem brasileiras, é aquelle que envolve a cumplicidade dos serviços federaes. O Sr. Bernardes póde desmoralisar, até certo ponto, e até quando o permittir a bondade do povo, o Estado que desgoverna, como póde, criminosamente embora, desviar o ouro de Minas para o pagamento da imprensa que contratou. O que, porém, é inadmissivel é que o Sr. presidente da Republica consinta que os serviços publicos, de cuja administração é responsavel, emprestem sua cumplicidade aos processos indecorosos do bernardismo, numa occasião em que se acham ainda de pé, ao que parece, as leis e garantias constitucionaes.

Cremos que o Sr. Epitacio Pessoa não quebrará a sua "neutralidade", impedindo que o bernardismo sonegue, de accordo com as repartições federaes, os telegrammas em que o Club Militar communica suas deliberações ás guarnições do paiz. Se S. Ex. considera taes communicações prejudiciaes ao bernardismo, que declare, abertamente, que o Telegrapho Nacional é repartição de Minas e de S. Paulo. Assim, S. Ex. mostrará, ao menos, no acto de prepotencia, uma coragem de desvairo politico que muita gente ha de comprehender, ao passo que esse seu consentimento em desvio, subtracção ou prejudicial e propositado atraso de telegrammas por parte de repartições federaes, revela apenas uma covardia e baixeza que a todos repugna. Deixe S. Ex. que as agencias venaes deturpem factos que interessam o paiz inteiro, e estão na consciencia geral, mas não consinta, por amor dos farrapos do prestigio de seu posto, que os serviços publicos se tornem cumplices da politica deslavada do bernardismo. S. Ex. já revelou excesso inaudito de coragem, abandonando as armas da Republica para se collocar ao lado do Sr. Arthur Bernardes, preferindo o apoio das situações de S. Paulo e Minas ao do Povo, do Exercito e da Marinha. Agora, transigindo com a violação da correspondencia telegraphica, consentindo no seu desvio e retardamento, S. Ex. abandona mais do que o Povo e as armas briosas do seu paiz": abandona as suas proprias leis!

O que nos faz dizer tudo isto, sabe-o bem o publico, não é o desejo, que nunca tivemos, de fazer uma injustiça ao Sr. presidente da Republica, mas o espanto, que tudo justifica, de não haver ainda S. Ex. mandado abrir um rigoroso inquerito, em que se apure a responsabilidade dos funccionarios federaes, que, de braço dado com o bernardismo, estão desviando ou retendo, os despachos telegraphicos do Club Militar.

ESPERANDO S. EX.

O Sr. Raul Veiga em Petropolis

Pelo trem da manhã, embarcou hoje, na Praia Formosa, com destino a Petropolis, o Sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio. S. Ex. foi aguardar na cidade serrana a chegada do Sr. presidente da Republica. Acompanhando o chefe do governo fluminense, seguiram tambem os seus auxiliares de administração.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO SUPREMO ALLIADO

Foi approvado o programma da conferencia economica

Direitos na hypothese de não cumprimento de obrigações pela Allemanha

CANNES, 12 (Havas) — O prazo de duração estipulado no pacto de garantia anglo-francez é de dez annos.

CANNES, 12 (Havas) — O Conselho Supremo Alliado approvou o programma da Conferencia Internacional Economica a reunir-se em Genova no mez de março proximo.

A Conferencia examinará as medidas praticas necessarias a assegurar as condições indispensaveis ao restabelecimento, entre as nações, de uma forte confiança, sem a qual é impossivel a restauração do commercio internacional.

A' Conferencia incumbirá tambem examinar a situação financeira dos Estados da Europa e as difficuldades que presentemente se oppõem ao regimen do livre cambio dos productos dos diversos paizes. Finalmente, procurará melhorar e desenvolver os meios de transporte.

CANNES, 12 (Havas) — O primeiro ministro, Lloyd George, falando hontem perante a reunião do Conselho Supremo, declarou que o paragrapho sexto da resolução de 6 do corrente, sobre o compromisso das potencias em respeitar as respectivas fronteiras e não se atacar mutuamente, não podia de maneira nenhuma ferir os direitos que o tratado de paz conferia aos alliados e, sobretudo, á França na autorisação que tem de recorrer á sancções no caso de falta de cumprimento de certas obrigações por parte da Allemanha.

Terminando, o Sr. Lloyd George disse que em absoluto a questão das reparações, que interessava a todos os alliados, não podia ser discutida na conferencia Internacional Economica de Genova.

As conferencias do almirante Silvado sobre organisação naval

Porque foi transferida a de depois de amanhã

O almirante Americo Silvado dirigiu-nos, hoje, a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Havendo a directoria do Club Militar cedido, por força maior, o salão em que ia ter logar a minha ultima conferencia sobre — Organisação Naval —, no proximo sabbado, 14 do mez corrente, apresso-me em avisar aos companheiros do Exercito e da Marinha e aos amigos, que estavam assistindo a série de conferencias, que tomei a meu cargo, que essa ultima conferencia terá logar em um sabbado ulterior, que será annunciado, quando me tornar a ser cedido o supradito salão.

Agradecido de antemão pela publicação desta, se subscreve o vosso concidadão e apreciador — Americo Silvado, vice-almirante."

A REPRESALIA

Ao fim de tres annos de abandono, matou o marido com toda a carga de uma pistola

E a esposa criminosa veiu de S. Paulo especialmente para praticar o assassinato. Pormenores da impressionante tragedia de hoje na Cidade Nova

Ha cerca de um anno, vizinhos nossos chamaram a attenção para os tratos com que a minha empregada tratava meu marido, na minha ausencia. Deu isso motivo a pequenas rusgas entre nós, até que um dia meu marido abandonou-me, indo morar com a empregada Emilia. Vi-me então abandonada com os dous pequenos. Faltando-me os recursos para a minha subsistencia e dos meninos, empreguei-me como propagandista da fabrica de pó de arroz da firma G. Mendes & Cia., á rua Sete de Setembro n. 27. Toda a minha familia estava em S. Paulo, motivo porque pedi remoção para a succursal da fabrica naquelle Estado. Trabalhei mais alguns mezes, desempreguei-me, indo então para a casa dos meus paes, que já eram sabedores da minha situação. Recebia constantemente cartas anonymas sobre o convivio do meu marido com a amante, o que muito me acabrunhava. Resolvi por tudo isso dar termos a minha situação. Vim tres vezes ao Rio, apenas, numa dellas consegui falar á Isaac, admoestando-lhe sobre tão indigno procedimento.

Finalmente, vendo que a situação não modificava, resolvi matal-o.

Embarquei hontem, em S. Paulo, chegando á noite, ao Rio. Hospedei-me com o nome de Maria da Silva, no Minas Hotel, onde occupei o quarto n. 27. Trouxe commigo uma pequena maleta, com pequenas roupas e uma pistola F. N. das grandes, carregada com oito tiros. Não dormi durante toda a noite, até que hoje, pelas 6 horas, sai do Hotel e dirigi-me para a rua Affonso Cavalcanti, postando-me á esquina da rua Pereira Franco.

Subito, divisei, que meu marido saia da casa da amante e tomava, a direcção em que me encontrava. Foi uma scena rapida. Sem lhe dar palavra, logo que elle de mim se approximou alvejei-lhe, com o primeiro e o segundo tiro, que o prostraram por terra. Estava ainda vivo, descarreguei então toda a carga da arma. Matei-o!

Um policial fardado prendeu-me e trouxe-me para aqui.

A REMOÇÃO DO CADAVER PARA O NECROTERIO

No local em que tombou morto o desditoso industrial reuniu-se logo uma multidão de curiosos, que commentavam o acontecimento.

Algum tempo depois, chegava alli um "rabecão" do necroterio da policia, que dalli transportou o cadaver.

Isaac, que contava 45 annos de edade, era natural de S. Paulo, era filho de José da Silva Penque e de D. Francisca Paula Penque.

D. America Penque e seus filhos Waldyria e Isaac

D. AMERICA ESTÁ CALMA

Na delegacia do 9º districto, D. America, que foi autuada em flagrante, está relativamente calma, falando do crime com a convicção de que o seu gesto foi louvavel.

A APPREHENSÃO DA BAGAGEM DE D. AMERICA

D. America, chegando hontem a esta capital, conforme ficou dito, hospedou-se no Minas-Hotel, na praça da Republica, com o nome de Maria Silva. Ali, no hotel, o Dr. Virgilino Paiva, delegado do 9º districto, fez apprehender pelo investigador Barreiros, uma pequena mala e um guarda-chuva, que eram toda a bagagem de D. America. A mala continha poucas roupas de uso.

O negociante Isaac Penque no local, onde foi assassinado pela esposa

AS TESTEMUNHAS DO CRIME

No local, onde se encontrava caido Isaac de Oliveira Penque, pelo Dr. Virgilino Paiva e o seu investigador Barreira foram arroladas como testemunhas do crime Amelia Alves, residente á rua Pinto de Azevedo n. 17; Toba Ipsiguison, residente á rua Affonso Cavalcanti n. 16, e Ignacia Cunha, empregada da casa n. 25 da mesma rua Affonso Cavalcanti, além da amante da victima, Emilia de Oliveira.

O QUE DIZ EMILIA, A AMANTE DA VICTIMA

Emilia, o "pivot", a causa dessa tragedia, é uma rapariga de 26 annos de edade, morena, insinuante e sympathica. Pouco depois da scena criminosa, sciente do que occorrera, compareceu ella ao local do crime, sendo então convidada a ir até a delegacia do 9º districto.

Emilia, mostrando-se pezarosa com o occorrido, disse-nos que sempre tivera um presentimento de que a sua união com Isaac teria um desfecho tragico, pois D. America sabia ella, era de genio irascivel. Eis, resumidamente, o que nos disse ainda Emilia:

— Ha cerca de tres annos empreguei-me em casa de Isaac, como ama secca, trabalhando seis mezes no cabo dos quaes tomei-me de affectos por Isaac, que no lar, eu via, tinha uma vida insupportavel, devido ao genio turbulento da esposa, que por qualquer pretexto estabelecia attrictos terriveis.

D. America desconfiou um dia da intimidade de minhas relações com Isaac, tendo eu, então, em companhia desse, abandonado a casa, indo residir á rua Porciuncula n. 4, em Nictheroy. Mezes depois, voltamos ao Rio, de onde seguimos para Porto Alegre, residindo alli no logar denominado "Menino Deus", até fevereiro do anno findo, quando regressamos a esta capital, passando a morar á rua Affonso Cavalcanti, n. 143.

A ARMA HOMICIDA

A arma de que se servia D. America é uma pistola Mauser, F. N. n. 16.579.

O FLAGRANTE

Contra D. America foi lavrado auto de prisão em flagrante, devendo ser ella amanhã, transferida para a Casa de Detenção.

OS FILHOS DO CASAL

Os filhos do infeliz casal estão em São Paulo, em companhia dos seus avós maternos.

A promoção ao posto de coronel do chefe de gabinete do Sr. ministro da Guerra

Por decreto do Sr. presidente da Republica, foi promovido por antiguidade e merecimento ao posto de coronel, o tenente-coronel João Lopes de Oliveira Lyrio, chefe do gabinete do Sr. ministro da Guerra, ex-commandante da fortaleza de Santa Cruz. Lavrando o decreto da promoção, o Sr. presidente da Republica mandou o chefe da sua casa militar transmittir os seus cumprimentos ao novo coronel.

Os collegas do coronel Oliveira receberam com satisfação a noticia da sua promoção, fazendo-lhe, por esse motivo, uma carinhosa manifestação.

QUINTA-FEIRA

Terra de Portugal

LISBOA, 11 (U. P.) — O Sr. Cunha Leal declarou ao "Seculo" ter tomado a iniciativa de levar ao Brasil, por occasião da Exposição do Centenario, como symbolo augusto da patria, um punhado de terra de Portugal encerrado em vaso caro executado pelo [illegible] Valbom e collocado num pedestal de granito arrancado das entranhas da terra portugueza.

(Telegramma dos jornaes).

O anno que despontou, anno em que commemoramos o nosso jubileu, deve correr todo entre alegria e concordia, duas margens felizes, uma na Patria, outra no mundo, com o tempo entre ellas como um rio eterno.

Não basta que celebremos festas domesticas, de fronteiras a dentro, convem que as nossas vozes e o som dos nossos hymnos triumphaes cheguem ao longe apregoando a nossa gloria e os nossos sentimentos para que se não continue a explorar boatos que desfiguram o nosso caracter dando-nos como um povo arrogante e aggressivo que recebe de má sombra aos que o procuram e, se os acolhe é sempre de caladura fechada perseguindo-os, maltratando-os, hostilisando-os principalmente quando os vê prosperar no trato de terra em que assentaram.

A lenda com que buscam empanar a nossa generosidade torna-nos antipathicos, attribuindo-nos sentimentos mesquinhos de xenophobia, "Que não admittimos estrangeiros na Patria; que nos afferrolhamos em um nativismo estreito e tacanho" o que seria imbecillidade se não fosse a mais rejalsada e tendenciosa calumnia com que, por interesse proprio, outros a assoalham pelo mundo a fora.

Se o individuo não vive em isolamento, salvo se nelle domina o pensamento mystico que o arreda da vida activa para a contemplação ascetica, como poderá uma nação isolar-se, repellindo o concurso social de outros povos que lhe offereçam força, energia e enthusiasmo para o trabalho; que se integrem na sua população confundindo-se com ella pelo amor; que lhe respeitem as leis e a crença, que a honrem com actos e palavras, que a estimem pelos beneficios que houverem colhido do trabalho e pela bondade do agasalho dos naturaes?

O nosso sertanejo, quando se vê a braços com uma tarefa superior ás suas forças como, por exemplo, o roçado de uma capoeira ou matta, recorre aos visinhos pedindo-lhes auxilio para o que chamam "mutirão".

No dia determinado para o trabalho em commum o dono da roça manda matar um cevado, prepara refrescos, reune violeiros e cantores e, desde cedo, começam a chegar os visinhos e pôr-se todos a eito na derrubada. E' uma alegria.

Homens, mulheres e crianças, qual com mais empenho e apostados em vigor, atiram-se ao arvoredo. Estrondam os golpes de mistura com as cantigas, as trovas de amor acompanham o estralejar dos troncos. Empilha-se a matraria, alimpa-se o terreno grangeado para o plantio e, ao cahir da tarde, recolhem-se os trabalhadores á ceia e começa o banquete opiparo, entrecortado de zangarreios e cantares, depois as danças ao luar e idyllios. A noite passa e a madrugada reabre-se dourada e sonora de vozes de passarinhos e do terreno da derrubada, que espera a sementeira, vem o cheiro sensual da seiva dos troncos e dos ramos como o perfume da fertilidade.

Se assim procede o sertanejo com os que o auxiliam como ha de proceder differentemente a nação com os que a ajudaram a surgir, guiaram-na, deram-lhe forças, auxiliando-a no "mutirão" do desbravamento das suas florestas e do desencanto das suas riquezas occultas?

O dono da roça não admittiria, de certo, que um dos seus convidados, a pretexto de lhe haver prestado auxilio, pretendesse, por paga, usurpar-lhe a propriedade. E já houve quem nos ameaçasse com tal pretenção? Que voz ahi se levantou tentando expulsar-nos do nosso Paraiso? Que me conste, nenhuma. Assim pois, porque não havemos de proceder com os povos que nos auxiliaram, e auxiliam, como procede o sertanejo com os seus visinhos, acolhendo e festejando a todos quantos nos ajudaram a engrandecer a Patria?

A um delles, particularmente, devemos maior carinho — não queiramos apagar com mão ingrata o que está escripto em letras indeleveis na Historia — e esses são os portuguezes.

Foram elles que receberam de Deus a Patria e no-la deram, foram elles que a defenderam esforçadamente das ambições que, sobre ella, competiram; foram elles que primeiro a exploraram com heroismo admiravel; foram elles que a demarcaram e povoaram.

Erraram, por vezes, excederam-se em violencias, mas não fosse a bravura com que se portaram os seus heróes e hoje, talvez, o territorio immenso que a nossa bandeira cobre, teria a dividi-lo pavilhões diversos e a lingua que sôa desde as cabeceiras dos rios amazonicos até a beira do arroio Chuy, fosse apenas falada num canto minguado de terra onde, em pouco, morreria, como morre o arbusto cercado de arvores frondosas. Não peço lições de patriotismo ao mais ardoroso, mas nem por amor a minha terra com toda a força de minh'alma extremosa, seria capaz de mentir á Verdade para apparceirar-me com a Ingratidão.

Somos um grande povo, somos uma Nação robusta, e os fortes são nobres e generosos. Portugal manda-nos um presente tomado ao seu proprio corpo — carne e ossos, terra e pedra do seu territorio. E' uma reliquia do Passado que devemos receber e guardar comnosco lembrando-nos não só do que elle fez nos tempos primitivos para garantir a nossa integridade, como ainda, do que fez nos dias contemporaneos conservando no seu Pantheon, com respeito religioso, os corpos dos que foram aqui senhores do throno e que, sendo brasileiros, eram terra do Brasil. Recebamos de mãos abertas a terra de Portugal.

COELHO NETTO

(Da Academia Brasileira)

Um abalroamento na Guanabara

A barca norueguesa "Svalen" afundou a nacional "Isis"

Como occorreu o accidente

A's primeiras horas de [illegible] da-moda de [illegible] tomou conhecimento, por intermedio da "Capitania do Porto", de que occorrera um [illegible] na nossa bahia.

A barca norueguesa "Svalen" [illegible] vido no temporal, indo abalroar a "Isis" que se encontrava fundeada proximo, causando-lhe sérias avarias.

A policia maritima sómente soube do occorrido pela manhã de hoje, indo ao "registo" "Guanabara", onde sabia estarem alojados os tripulantes salvos do naufragio da "Isis".

Ouvindo esses marujos, apurámos então como occorrera o accidente. Cerca de meia-noite, a amarra que prendia a barca norueguesa "Svalen" partiu-se, indo a mesma á garra.

A referida embarcação que estava ancorada proximo ao porto da Frañcesia, ao sul da ilha de Santa Barbara, batida pelo forte vendaval que então soprava, foi de encontro á barca nacional "Isis", de propriedade da firma A. G. Fontes, da nossa praça.

O leme da "Svalen" apanhou em cheio a prôa da embarcação nacional, occasionando-lhe sérias avarias. A "Isis", com um extenso rombo no costado, por onde penetrava agua em abundancia, afundou rapidamente e como o local em que se acha é de pouca profundidade, não submergiu inteiramente.

Os mastros permanecem á tona d'agua, assim como a pôpa.

A "Svalen" teve destruida a varanda de passadiço, avaria essa ocasionada pela [illegible] da prôa da "Isis".

O alarma produzido pelo choque das duas embarcações, principalmente a bordo da "Isis", foi enorme. Os tripulantes desta ultima percebendo a extensão do desastre, trataram de abandonar a barca, embarcando em uma pequena lancha a gazolina, que tinha a bordo, dirigindo-se para o "registo" "Guanabara", onde relataram o facto.

Eram elles: José Marques Trindade, commandante; Armindo Luiz Sobral, [illegible]; Euzebio Olsana, moço; José Alves [illegible], Francisco de Abreu, Joaquim da Costa [illegible], João Luiz Sobral e Leonardo José [illegible], marinheiros.

Esses marujos foram levados, mais tarde, á Capitania do Porto, afim de prestarem esclarecimentos.

A "Svalen" desloca 1.871 toneladas de registo e foi construida em 1903, em Glasgow, para a Aktien Christianssunds, da Noruega.

Aqui chegou ás 5.30 da tarde do dia 19 de maio de 1921, vindo de Norfolk, com carregamento de carvão para a firma O. Stray.

A "Isis" desloca 1.800 toneladas de registo e é de propriedade da firma A. G. Fontes, da nossa praça.

Estava carregada com manganez e devia partir dentro de breves dias para Baltimore.

O attentado ao sub-director da Casa de Correcção

Do gabinete do director da Detenção recebemos a seguinte nota:

"Foi hoje publicada uma carta de um jornalista explicando o attentado ao sub-director da Correcção. Trata-se de uma carta sem nenhum cunho official. O director da Casa de Detenção e interino da Correcção não autorisou nenhuma publicação relativa aos factos de que se têm occupado os jornaes."

O ASSUCAR

O mercado de assucar em Pernambuco regulava firme, com os brancos em alta. Em nossa praça, porém, porque continuavam pequenos os negocios, o mercado permanecia sem interesse e sustentado aos preços anteriores.

As ultimas entradas foram de 4.331 saccos e as saidas de 3.631, ficando em deposito 262.332 ditos.

OS PREJUISOS DIARIOS CAUSADOS PELA GRÉVE DE JOHANNESBURGO

LONDRES, 12 (Havas) — Segundo informam de Johannesburgo, a Federação Industrial Sul-Africana fez publicar um appello em que convida todas as organisações trabalhistas da região a adherirem á gréve mineira a partir de segunda-feira proxima.

Outra informação diz que os prejuizos diarios causados pela gréve são calculados em 160.000 libras esterlinas.

Bonus da Independencia

— Eu já lhe disse cincoenta vezes,
Que não repita mais "polygônos"...
— Mas, senhor mestre, tenha paciencia.
Faltam-me rimas para os meus "bonus"...

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

[Br]iand demittiu-se

[A p]olitica internacional franceza em face das negociações, em Cannes

[Decl]arações do ainda primeiro ministro ao chegar inopinadamente em Paris

[P]ARIS, 12 (Havas) — O Sr. [Bri]and, presidente do conselho, pediu [dem]issão.

Sr. Aristides Briand

[P]ARIS, 12 (Havas) — Depois de [decl]arações que fez perante a Camara justificando a sua acção na Conferencia de Cannes, o Sr. Briand se[guiu] para o Elyseu, onde apresentou [ao] presidente Millerand o pedido de [dem]issão do gabinete.

[P]ARIS, 12 (Havas) — O presidente Millerand acceitou o pedido de [dem]issão apresentado pelo Sr. [Bri]and.

[P]ARIS, 12 (Havas) — Haverá [uma] importante reunião do conselho [de] ministros, que deliberará sobre a [politica] internacional franceza em [face] das negociações que se fazem [actu]almente em Cannes.

[PA]RIS, 12 (Havas) — Os jornaes se refe[rem] largamente aos acontecimentos de hon[tem] que ligam a maxima importancia politi[ca], sobretudo ao regresso inopinado e sensa[cional] do Sr. Briand, e ás occorrencias parla[mentar]es e deliberações tomadas pelo governo. [O] "Matin" informa que o chefe do gabinete, [quan]do ainda em Cannes, onde recebera al[guns] despachos do presidente Millerand e dos [minis]tros, que exprimiam receios ou alvitra[vam] opiniões, tinha telegraphado aos colle[gas pe]dindo-lhes que lhe dissessem em termos [preci]sos se devia continuar ou romper as [nego]ciações entaboladas. A' vista desse tele[gram]ma do Sr. Briand, o conselho se tinha [reuni]do pela segunda vez, decidindo que não [havia] razão para romper ou continuar, mas [que ti]nha examinar detidamente as negociações [em m]archa. Depois da reunião um despacho [foi] logo transmittido ao Sr. Briand, expon[do a]s deliberações adoptadas e affirmando [que o]s ministros conservavam toda a confian[ça na] acção e no patriotismo do chefe do ga[binete].

[Por] outra parte, o Sr. Louis Barthou, minis[tro d]a Guerra, tinha enviado uma carta pes[soal a]o Sr. Briand, exprimindo os seus pro[testos ...] receios e affirmando o seu devota[mento].

[Hoj]e haverá nova reunião do conselho, já [sob a] presidencia do Sr. Briand. Diz o "Ma[tin"] que, segundo expressão ouvida aos pro[prios] ministros, será uma sessão historica, [porq]ue ahi se discutirá toda a politica da [Fra]nça em relação á Allemanha, á Inglaterra e [á Eu]ropa em geral.

[Qua]nto ao Sr. Briand, entrevistado logo [á su]a chegada, declarou que estava prompto [para] explicar tudo claramente da tribuna da [Cama]ra. Ao mesmo tempo classificou de ab[surda]s as declarações de que tinha feito no[vas c]oncessões em prejuizo da França. Em [Pari]s: ia dissipar todos os equivocos e re[gressa]ria a Cannes com a absoluta confiança [do P]arlamento, ou outro occuparia o seu lo[gar].

[PRE]PARANDO AS MANOBRAS DO EXERCITO

[Segu]e para o R. G. do Sul uma companhia de telegraphistas

[O S]r. ministro da Guerra ordenou segui[r pa]ra S. Gabriel, no Rio Grande do Sul, [um o]fficial, 1 sargento e 10 praças da com[panhia] de telegraphistas do 1º batalhão de [engenha]ria, afim de receber ali os animaes [destin]ados á mesma companhia, preparar os [elem]entos do pessoal e tomar outras pro[videncia]s.

[Um] banco intimado a recolher [a]o Thesouro a multa que lhe foi imposta

[O S]r. Nuno Pinheiro, inspector geral dos [Bancos], por despacho de hoje, na denuncia [apresen]tada pelo respectivo fiscal do Banco [Hollan]dez da America do Sul, mandou intimar [o mesm]o banco para recolher, dentro do pra[zo de] 15 dias, aos cofres do Thesouro Nacio[nal a] multa de 398:726$650, ou sejam 50 o|o [de] 7.525$300, importancia das operações ef[fectuada]s por aquelle banco, sem a prévia au[ctorisação] da Inspectoria Geral dos Bancos.

[R]ecusa de isenção de direitos

[De accordo com o pare]ceres, o Sr. ministro da Fa[zenda] indeferiu o pedido da Camara Municipal [de ...]eiras, São Paulo, no sentido de ser au[ctorisada a] isenção de direitos para os "vitraux" [destinad]os a uma egreja daquella localidade.

UM PARTO LABORIOSO

AINDA HOJE NÃO FOI ENVIADA Á SANCÇÃO A LEI DA DESPESA

A mesa da Camara dos Deputados ainda não enviou, hoje, á sancção, a volumosa lei da despesa geral da Republica para o exercicio vigente, lei que está impressa em quatrocentas e sessenta paginas.

Organisada como se acha, a lei dispensa ás contabilidades dos respectivos ministerios a organisação das respectivas tabellas, que já se acham discriminadas.

E' pensamento da mesa da Camara remetter a lei amanhã, sem falta, á sancção governamental.

E' preciso punir os destruidores de arvores!

Foi hoje, de ordem do prefeito, expedida a seguinte circular:

"Tendo o Sr. prefeito determinado ao Sr. inspector de mattas e jardins, que communique aos Srs. agentes o licenciamento para destruição ou mudança de arvores nas vias publicas, deveis, de sua ordem, multar, na conformidade da lei n. 2.120, de 23 de julho de 1919, todos quantos sem a necessaria licença cortarem, podarem ou damnificarem de qualquer modo aquellas arvores."

UM CLUB DE JOGO QUE DESISTIU DA AUTORISAÇÃO

O Sr. Homero Baptista resolveu que não pode ser restituida a quota de fiscalisação

Tendo em vista o requerimento em que o Club Commercial de S. Paulo pediu restituição da quantia de 50:000$, por haver desistido da autorisação, a titulo precario, que lhe foi concedida para exploração de jogos de azar, bem como do remanescente do deposito feito para a fiscalisação respectiva, o Sr. ministro da Fazenda resolveu deferir o requerimento quanto ao cancellamento da autorisação para funccionar e restituição da quantia garantidora; quanto á quota de fiscalisação, decidiu que ella não pode ser restituida.

Dessa decisão a Directoria da Receita deu conhecimento á Delegacia Fiscal em S. Paulo.

O Sr. ministro da Agricultura segue para o Rio Grande

O Sr. Simões Lopes embarcará para o Rio Grande do Sul na proxima segunda-feira, e, ali, pretende visitar algumas repartições e estabelecimentos subordinados ao seu ministerio.

O Sr. ministro viajará a bordo do paquete "Pará". Com S. Ex. seguem os seus officiaes de gabinete Drs. Cyro Cordeiro de Farias e Alvaro Simões Lopes.

Os reformados vão receber a melhoria da reforma

O Sr. presidente da Republica ordenou ao Ministerio da Guerra o pagamento dos vencimentos dos officiaes reformados do Exercito, no exercicio de 1921, de accordo com o orçamento votado para esse exercicio.

Um velho rato de trem preso em Bariry

S. PAULO, 12 (A. A.) — O delegado de Bariry prendeu o gatuno João Duarte, que nos trens da Douradense, abriu varias malas com chaves falsas roubando joias e valores. Dada uma busca em casa de Duarte a autoridade policial apprehendeu muitos objectos furtados.

Foi iniciada a construcção do quartel do 11° de infantaria

S. JOÃO D'EL REY (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Foram iniciadas as obras do grande predio que servirá de quartel ao 11º regimento de infantaria, motivo esse de grande contentamento para os legitimos amigos de S. João d'El-Rey.

A proposito de um pedido dos estaleiros Guanabara

O Sr. ministro da Fazenda, remettendo ao seu collega da Marinha o processo da Alfandega desta capital, relativo á isenção de direitos pretendida pela Sociedade Anonyma Estaleiros Guanabara, pediu que aquelle ministro mandasse attestar se o material importado pela mesma sociedade é applicavel á construcção naval.

Pagamento de café apprehendido pelo governo

Tendo a firma Nossack & C. reclamado ao governo o pagamento de 500 saccas de café, descarregadas pelo vapor allemão "Santos", em Recife, onde foram vendidos em leilão em 1914, o Sr. director da Receita requisitou urgentes informações a respeito ao delegado fiscal naquelle Estado.

OS TITULOS DA BOLSA

Esteve o mercado de titulos, hoje, ainda sob a mais absoluta falta de iniciativa para novos emprehendimentos, notadamente sobre acções de renda, ou de jogo. Os trabalhos da Bolsa convergiam apenas para as apolices da União e da Municipalidade, tudo o mais não despertando o menor interesse.

Assim, limitados os negocios ás apolices, esses papeis se tornaram mais firmes, tendo melhorado as geraes e as municipaes. Foram cotadas 48 geraes uniformisadas a 798$ e 800$; 453 diversas emissões, nom., de 768$ a 770$; 384 de 1920, port., a 736$ e 737$; 12 de 1917 a 736$ e 737$; 4 de Minas a 778$ e 780$; 47 populares do Rio a 96$; 50 municipaes de 1917, port. a 160$500; 57 de 1920 a 157$ e 159$500; 1.865 decreto 1.535, port., 7 °|° a 171$ e .... 171$500; 126 de 1906, port., a 176$500 e 177$; 150 acções Banco Lavoura a 80$; 200 Loterias a 23$; 300 Minas S. Jeronymo a 85$; 100 Predial e de Saneamento a 50$ e 175 debentures Docas de Santos a 193$000.

NOMEAÇÕES NA PREFEITURA

Foram nomeados por acto de hoje do prefeito: Odilon da Motta Portinho, docente da cadeira de educação moral e civica da Escola Normal, e Luiz Francisco Teixeira, preposto do despachante Ezequiel Guedes da Silva.

O ramal de Ibertioga a Santa Rita

BARBACENA (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Esteve reunida a Companhia Auto-Viação Sudoeste de Minas, resolvendo cuidar, desde já, da construcção do ramal de Ibertioga a Santa Rita, e da continuação de estrada desta cidade em direcção ao Turvo.

O Instituto Vital Brasil de Nictheroy penhorado!

Consequencias de facilidades administrativas

O Dr. Luiz dos Santos Afflicto propoz, no Juizo de Direito da 1ª Vara de Nictheroy, uma acção ordinaria para haver do director do Instituto Vital Brasil, ou de sua fiadora, a Prefeitura Municipal da vizinha cidade, os arrendamentos dos terrenos que tinha aforado a esta para a installação de uma olaria modelo, e que, mais tarde, foram sublocados, ou doados graciosamente, ao mesmo Instituto.

Não tendo sido pagos, até hoje, os alludidos arrendamentos, a despeito da acção referida, foi hoje ordenada, pelo Dr. Pinho Junior, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, a penhora, não só dos bens do Instituto Vital Brasil, como da subvenção que o mesmo recebe do governo do Estado do Rio.

O Dr. Bocayuva Cunha, prefeito municipal, foi procurado, á tarde, por dous officiaes de justiça daquelle juizo, que scientificaram a S. Ex. da acção ordinaria promovida contra a Prefeitura.

Os mesmos officiaes de justiça estiveram na Secretaria Geral do Estado, onde deram sciencia ao respectivo titular da penhora decretada contra a subvenção do Instituto.

A LIGAÇÃO FERROVIARIA ENTRE O BRASIL E O PARAGUAY

Como foi recebida em Assumpção a noticia da assignatura da lei brasileira

O Dr. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores, recebeu do nosso ministro em Assumpção, o telegramma seguinte:

"Todos os jornaes desta capital publicaram a sancção da lei brasileira de ligação ferroviaria, entre o Brasil e o Paraguay.

Rogo a V. Ex. acceitar e transmittir ao Sr. presidente da Republica, os nossos mais calorosos cumprimentos, por esse benemerito acto do seu honrado governo, que tornará effectiva a grande obra e concorrerá para reaffirmar a nossa larga politica de leal e franca solidariedade americana.

Respeitosmente. — (Assig.) Rodrigues Alves."

Os novos auxiliares de estado-maior das 1ª e 3ª regiões

O Sr. ministro da Guerra nomeou para os serviços de Estado-Maior dos quarteis-generaes dos commandantes: da 1ª região, chefe de secção, major Manoel Araripe de Faria; adjuntos, capitães Firmo Freire do Nascimento, Leopoldo Jardim de Mattos e Lourival Duarte do Carmo, e da 3ª região militar: chefe de secção, major Felisberto do Amaral Peixoto, e adjuntos, capitães Djalma Cunha e João Cesar de Castro, sendo por transferencia a nomeação do capitão Leopoldo Jardim de Mattos, do estado-maior a que pertence.

FOI FIXADA A ETAPA PARA A GUARNIÇÃO DESTA CAPITAL

O Sr. ministro da Guerra approvou a tabella do valor da etapa e extraordinario da força federal, no corrente anno, sendo: Capital Federal, Fortaleza de S. João, Copacabana, Vigia e Leme, 2$546 para etapa e 1$537 para extraordinarios; Campinho, Villa Militar e Gericinó, 2$666 para etapa e 1$564 para extraordinario; Curato de Santa Cruz, 2$501 para etapa e 1$325 para extraordinarios; Fortaleza de Santa Cruz, Forte de Imbuhy e S. Luiz, 2$611 para etapa e 1$336 para extraordinario; Collegio Militar do Rio, 3$516 para etapa; Escola Militar do Realengo, 3$739 para etapa e 1$593 para extraordinarios; Fabrica de Polvora da Estrella, 3$ para etapa e 1$173 para extraordinarios.

Tentaram matar um agente de policia e foram hoje julgados

No dia 27 de outubro ultimo, na praça Mauá, Jovelino Pinto de Almeida e Waldemar Felippe tentaram matar a tiros, o agente de policia Ildegardo Justino dos Santos.

Hoje, os réos foram submettidos a julgamento, no Tribunal do Jury.

VÃO SER INICIADAS AS OBRAS DO DEPOSITO DE CONVALESCENTES DO EXERCITO

O Sr. ministro da Guerra mandou vir a esta capital o major medico Dr. Olegario de Andrade Vasconcellos, chefe do deposito de convalescentes, afim de iniciar e dirigir a installação dos serviços do referido deposito em sua séde, em Campo Bello.

O EDIFICIO E O TERRENO DO COLLEGIO MILITAR DO CEARÁ FORAM DOADOS AO MINISTERIO DA GUERRA

O Sr. ministro da Guerra mandou lavrar a escriptura de cessão ao Ministerio da Guerra, pelo governo do Estado do Ceará, do predio e respectivo terreno ora occupados pelo Collegio Militar daquelle Estado, e que o Congresso Legislativo respectivo resolveu passar para o Ministerio da Guerra.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy: — Tempo — continuará em geral ameaçador, com chuvas e trovoadas. Temperatura — manter-se-á elevada com mormaço. Ventos — variaveis, sujeito a rajadas frescas.

Estado do Rio: — Tempo — continuará em geral ameaçador com chuvas e trovoadas. Temperatura — manter-se-á elevada com mormaço.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã: — aggravar-se.

A CARNE PARA AMANHÃ

Para o consumo desta capital, foram abatidas, hoje, no matadouro publico, 360 rezes sendo rejeitadas dessa matança, 1¼.

Das restantes, 42 2|4 pesando 10.441 kilos ficaram em Santa Cruz destinadas ao consumo da população suburbana e 317 1|4 vieram para o Entreposto, afim de attenderem aos pedidos feitos.

Em stock existem 1.906 rezes, das quaes 47, já estão recolhidas nos curraes para a matança de amanhã.

Uma questão delicada

O commandante da Escola de Aprendizes de Itajahy não matricula menores de cor preta?

ITAJAHY (Santa Catharina), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Nos meios maritimos e no Club Nautico Cruz e Souza causou má impressão o facto de o commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros não querer acceitar menores de côr preta, sob pretextos levianos.

Esse procedimento fere a Constituição e não é possivel que tenha o consentimento do ministro da Marinha, do qual se espera a revogação de tão condemnavel prohibição.

Pagamento a um professor de aprendizes marinheiros

O ministro da Marinha pediu providencias ao seu collega da Fazenda, para que seja paga ao professor normalista da Escola de Aprendizes Marinheiros da Pavamilla, Alberico Lourival Miranda a quantia de 900$ de que é credor por exercicio findo.

Facilite-se a arrecadação!

O Sr. prefeito fez expedir, hoje, a seguinte circular:

"No intuito de não prejudicar a arrecadação da renda municipal e não crear embaraços aos contribuintes, communica o Sr. prefeito que todas as licenças referentes a local destinado á producção, fabrico, preparo, armazenagens, deposito, venda e consumo de generos alimenticios, serão concedidas a titulo precario."

Vae servir numa junta de alistamento militar um funccionario da Imprensa Nacional

O Sr. ministro da Guerra requisitou do seu collega da Fazenda o auxiliar de escripta da Imprensa Nacional, addido do Thesouro, bacharel Henrique Augusto de Lima e Cirne, afim de servir na junta permanente de alistamento militar do municipio da Barra de São João, no Estado do Rio de Janeiro.

A SEMANAL DA A. C.

Sob a presidencia do Sr. Victorino Moreira, reuniu-se hoje, em sessão de semana a Associação Commercial. A leitura do expediente careceu de importancia, excepção aberta para um pedido de Silva Dantas & C., a proposito dos sellos postaes, pedindo providenciasse a Associação junto ao governo no sentido de se obter relevação da multa, visto que a lei vinda não é conhecida no interior de Minas e de outros Estados.

A' ordem do dia falaram o Sr. Raul Leite, criticando as disposições do Departamento de Saude Publica em relação ao transporte de manteiga, e o Sr. Hannibal Porto, que pediu se consignasse em acta um voto de louvor á "Revista Commercial do Brasil", pela sua organisação material, que considera optima, e pela segurança e acerto de sua direcção intellectual, o que foi approvado, não havendo, digno de registo, mais nada.

DE ACCORDO COM A PROPOSTA...

O ministro da Marinha declarou ao inspector de marinha, concordando com a proposta apresentada que, a partir da data da installação da secção de grumetes na enseada Baptista das Neves, o serviço naquelle estabelecimento deve ser considerado como commissão fóra da séde, visto ali residirem os respectivos officiaes.

NOVOS LOGRADOUROS PUBLICOS

O Sr. prefeito, por decreto de hoje, declarou logradouros publicos, com as denominações officiaes de rua Lopes Quintas, o logradouro recentemente aberto em prolongamento do trecho inicial da mesma rua Lopes Quintas, desde a rua Corcovado até 365 metros da mesma; rua Zahra, o logradouro que começa nesse prolongamento da rua Lopes Quintas e termina a cem metros do mesmo; rua Santa Heloisa, o logradouro que começa no actual segundo trecho da rua Lopes e termina na rua Tabyra; rua Tabyra, o logradouro que começa proximo do rio Cabeça e termina 98 metros depois do prolongamento da rua Lopes Quintas; rua Pery, o logradouro que começa no rio Cabeça e termina 103 metros depois do prolongamento da rua Lopes Quintas; rua Aura, o logradouro que começa no rio Cabeça e termina a 109 metros depois do prolongamento da rua Lopes Quintas, todos na Gavea.

O actual segundo trecho da rua Lopes Quintas, desde a rua Corcovado até a chacara da Cabeça, passará a fazer parte da rua Corcovado.

S. José dos Campos vae ter linhas ferreas duplas

S. JOSÉ DOS CAMPOS (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Foi iniciado o trabalho de construcção da variante desta cidade, para a duplicação da linha ferrea da Central, no qual se empregam cerca de trezentos operarios.

O empreiteiro Alfredo Portella utilisará cerca de dous mil operarios, afim de que em setembro de 1922 esteja concluido e entregue o referido melhoramento.

MARMORE PARA A CATHEDRAL METROPOLITANA

O Sr. ministro da Fazenda autorisou isenção de direitos para 17 volumes, com o peso de 5.000 kilos, contendo marmore em obra destinado ao altar e ao pavimento da capella do Santissimo Sacramento da Cathedral Metropolitana.

O CAFÉ FUNCCIONOU EM DECLINIO

Encontrámos o mercado de café, hoje, com os vendedores muito accessiveis e assim mais activo, porque tendo baixado os preços, puderam os compradores adquirir maior quantidade do genero levado á venda. Caiu o typo 7 a 19$300, baixando, pois, 200 réis em arroba, tendo a bolsa americana accusado alternativas sem interesse.

As vendas realisadas na abertura foram de 4.850 saccas, do preço supracitado.

Entraram 13.305 saccas, sendo 2.500 pela Central, 10.449 pela Leopoldina e 356 por barra dentro. Foram embarcadas 7.270 saccas, sendo 6.375 para a Europa, 500 para Pacifico e 395 por cabotagem.

Desde 1º de julho entraram 2.385.279 saccas e foram embarcadas 1.698.276, ficando em deposito 1.757.398 ditas.

Durante a tarde o mercado de café regulou mais ou menos estavel, com um movimento de vendas regular, porém, os preços continuaram mal inspirados. Fecharam-se mais 5.936 saccas, que com as da abertura produziram o total de 10.786 ditas. O mercado fechou inalterado.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 32.000 saccas e a bolsa americana accusou na abertura uma baixa de 1 a 6 pontos na intermediaria de 1 a 3.

O ESBULHO SOFFRIDO PELO MARECHAL PIRES FERREIRA

De novo entregue á apreciação do Judiciario

Na audiencia de hoje do juiz federal da 2ª Vara o marechal Pires Ferreira, por seu advogado Dr. Joaquim Pires, propoz uma acção ordinaria contra a União Federal, para o fim de condemnar a ré a pagar-lhe os prejuizos, perdas e damnos resultantes do acto do Senado que o não reconheceu senador pelo Piauhy, e bem assim os proventos do cargo durante nove annos. Sustenta o autor que o direito á pretensão que pleiteia é liquido e certo, pois foi o unico candidato elegivel nas eleições de fevereiro do anno passado, para senador pelo Piauhy, uma vez que o candidato reconhecido pelo Senado, o Sr. Felix Pacheco, era inelegivel em face da Constituição Federal, pelo facto de haver recebido, acceitado e exhibido uma condecoração estrangeira que é um titulo nobiliarchico, e o Senado, apesar da clareza do texto constitucional, tendo reconhecido esse candidato, abusou de suas attribuições, acarretando isso a responsabilidade da União Federal para com terceiros lesados em seus direitos patrimoniaes, que foi o que aconteceu ao autor, a cujo patrimonio iriam ser incorporados os proventos do cargo.

ANTES TARDE QUE NUNCA!

Um candidato que ia sendo prejudicado por um "cochilo" do Thesouro

O Sr. director geral do Thesouro em officio dirigido ao delegado fiscal, na Bahia, communicou que por omissão, deixou de ser incluido na relação dos candidatos approvados no concurso de 2ª entrancia ali realisado no anno passado, o nome do 4º escripturario da Alfandega daquelle Estado Sergio Martins da Costa, que foi classificado, em chave, em oitavo logar.

A FISCALISAÇÃO DOS BANCOS

Foram as seguintes as quotas recolhidas aos cofres do Thesouro, pelos differentes estabelecimentos abaixo mencionados, em consequencia da fiscalisação a que estão sujeitos:

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, 5:000$; Companhia Administração Garantiia, 250$; Banco Hollandez da America do Sul, 7:500$; Companhia Aurea Brasileira, 250$; e Borges & Irmãos, 750$000.

Fallecimento em Nictheroy

Na casa de saude Icarahy, falleceu hoje, pela manhã, o Sr. major João Peres Junior, alto funccionario da administração publica do Estado do Rio e que ali fôra internado hontem, á noite, em estado grave, victima de uma hemorrhagia cerebral, a conselho do seu medico assistente Dr. Americo Oberlardes.

O seu enterro terá logar amanhã, ás 10 horas da manhã.

Os objectos do antigo arsenal de Pirapora são ainda necessarios

Ao seu collega da Justiça, o ministro da Marinha solicitou providencias para que sejam remettidos ao Deposito Naval os objectos pertencentes á extincta Escola de Aprendizes Marinheiros de Pirapora, entregues ao engenheiro civil José Maciel de Paiva e julgados inuteis ao serviço installado por aquelle ministerio no edificio daquella escola.

A REFORMA DO THESOURO

De accordo com a recente reforma do Thesouro Nacional, que supprimiu a 3ª Sub-Directoria da Despesa Publica, que tinha a seu cargo o preparo das folhas de pagamento por conta do material e o processo das dividas de exercicios findos dos ministerios, menos do da Fazenda, que estava a cargo da 2ª Sub-Directoria, o Sr. director da Despesa Publica communicou ao Sr. ministro da Fazenda ter reunido todos esses trabalhos numa só sub-directoria, que, de accordo com o art. 23, n. 1, do regulamento, tomou a denominação de 1ª Sub-Directoria; fazendo entrega ao Sr. director do Patrimonio dos moveis desnecessarios.

O Sr. director da Despesa accrescentou terem sido entregues á Directoria da Contabilidade os serviços das duas pagadorias completamente em dia, conforme consta dos balanços.

AS FALSAS PARTEIRAS

Por estar exercendo a profissão de parteira sem habilitação legal, foi multada pela Saude Publica em 1:000$, D. Praxedes de Oliveira, moradora á rua Cesario Alvim 126.

O CAMBIO ESTEVE FRACO

Encontrámos o mercado de cambio, hoje, mal collocado e frouxo, sem letras offerecidas e com regular procura do bancario para remessas. Assim, os bancos sacavam em declinio, difficultando os saques e adquirindo as letras particulares em melhores condições para os respectivos possuidores. O Banco do Brasil declarou sacar para bancos a 7 3|8 d., francamente, dando para o mercado de 7 7|16 a 8 d. Os outros operavam a 7 5|16 e 7 11|32 d. e compravam a 7 13|32 d.

Os saques por cabogramma se fizeram, á vista, de 7 5|32 a 7 7|32 sobre Londres, de $655 a $656 sobre Paris, de 7$900 a 7$960 sobre Nova York, de $344 a $346 sobre Italia, de $630 a $632 sobre a Belgica, a 1$185 sobre a Suissa e a 1$536 sobre a Hespanha.

Os bancos affixaram officialmente as seguintes taxas:

A 90 d|v — Londres 7 5|16 a 7 11|32, Paris $645 a $651. A' vista — Londres 7 3|16 a 7 1|4; Paris $645 a $655; Italia $340 a $348; Portugal $610 a $670; Hamburgo $046 a $048; Nova York 7$830 a 7$890; Hespanha 1$180 a 1$200; Suissa 1$53 da 1$560; Buenos Aires, papel, 2$630 a 2$690, e ouro, 5$990 a 6$020; Montevidéo 5$70 a 5$800; Japão 3$830 a 3$835; Suecia 1$984 a 2$000; Noruega 1$250 a 1$255; Hollanda 2$885 a 2$960; Syria $657 a $660; Belgica $625 a $630; Dinamarca 1$600; Rumania $070 a $092; Austria $004 a $005; sobretaxa, café $650 a $652, por franco; soberanos 38$200 e libra papel 33$000.

O mercado de cambio no correr do dia revelou-se ainda mais frouxo, tendo o Banco do Brasil passado a sacar para bancos a 7 11|32 d. e dando para o mercado de 7 7|16 a 7 9|16 d. Os outros desceram a 7 5|16 e compravam a 7 11|32 e 7 3|8 d. O mercado fechou frouxo, com os bancos estrangeiros sacando a 7 9|32 e 7 5|16 d.

A Camara Syndical forneceu as seguintes taxas médias:

A 90 d|v.: Londres 7 9|16, Paris $647. A' vista: Londres 7 31|64, Paris $652, Italia $434, Hamburgo $047, Portugal $631, Belgica $625, Hespanha 1$188, Suissa 1$531, Rumania $070, Nova York 7$855, Montevidéo 5$780, Buenos Aires papel 2$661, ouro 6$035, Hollanda 2$911, Japão 3$800, Austria $004, letra papel 32$000.

Taxas extremas:

Bancarias 7 9|32 a 8d. e Caixa matriz 7 9|32 a 7 11|32.

Loteria de Pernambuco

38662	20:000$000
53044	2:000$000

Foi furada uma gréve escolar

CAIRO, 12 (Havas) — Os estabelecimentos de instrucção secundaria reabriram, furando, assim, a gréve escolar declarada ha dias. Só permanecem fechadas as escolas primarias.

COMMUNICADOS

Desiderio Pagani

Virginia Dall'Orto Pagani, Dr. Nelson Pagani, senhora e filha, André Bartholomeu Pagani, senhora e filha, Ivo Pagani e senhora, Decio Pagani, Zaira Pagani, Felicio dos Santos e seu esposo, Dr. Aldorico Felicio dos Santos, Constantino Pagani e familia, viuva Fernando Pagani e familia, as familias Dall'Orto e Deboul, Olivia Dall'Orto Figueira, Adalberto de Mattos, senhora e filha, Josephina Dorisco Monteiro e familia e viuva Wesellins, participam o fallecimento de seu extremecido esposo, pae, avô, sogro, irmão, cunhado, tio, primo e affilhado DESIDERIO PAGANI e convidam para acompanhar o seu enterramento amanhã, 13 do corrente, ás 9 horas da manhã, da rua Moura Brito, 23, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

General Norberto Augusto Villas Bôas

1º ANNIVERSARIO

A sua desolada viuva e filhos, tenentes Thales de Azevedo Villas Bôas, Hildeth e Hugo de Azevedo Villas Bôas, Dr. Jayme de Azevedo Villas Bôas e senhora, ainda e sempre sob a acção da mais dolorosa saudade, communicam ás pessoas de suas relações que mandarão celebrar missa amanhã, dia 13 do corrente (sexta-feira), 1º anniversario do fallecimento do seu muito querido e inesquecivel chefe, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas. Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto religioso.

Lucinda Rosa Alves Magro

2º ANNIVERSARIO

João Augusto da Veiga Magro, filhas, filhos, irmã, cunhado e sobrinho, e mais parentes convidam para assistir á missa do 2º anniversario do passamento de sua prezada e carinhosa esposa, mãe, irmã, cunhada e tia LUCINDA ROSA ALVES MAGRO, que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente gratos ás pessoas que se dignarem comparecer a este acto de caridade e religião.

Commendador Dr. Raphael Rebecchi

ENGENHEIRO ARCHITECTO

Emilia Mariz e filhos, Adelia Rebecchi Campbell e filho, Sylvio e Dulce Rebecchi e filhos, Gina e João Villela e filha e Giulio Rebecchi convidam os seus amigos a assistirem á missa de 7º dia do passamento de seu prantaedo pae, sogro e avô commendador Dr. RAPHAEL REBECCHI, que mandam celebrar sabbado, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz de Nossa Senhora da Candelaria, confessando-se desde já agradecidos por esse acto religioso.

Dulce Bastos

ORAE POR ELLA

A viuva coronel Magalhães Bastos e filhos, e o aspirante a official Sergio Meira de Castro, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam rezar por alma de sua idolatrada filha, irmã e noivinha DULCE BASTOS, na egreja da Candelaria, ás 10 horas, sabbado, dia 14 do corrente.

Quirino Carneiro

Sua viuva, pae, irmãos, cunhados e mais parentes communicam o fallecimento de QUIRINO CARNEIRO, occorrido hoje, ás 7 1|2 horas, e participam que seu enterramento terá logar amanhã, ás 9 horas, da rua José Verissimo n. 31, estação do Meyer, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Luiz Costa

PIANISTA

A viuva e filhos convidam a todos os parentes e amigos a assistirem á missa que por sua alma faz celebrar amanhã, 13 do corrente, na egreja de Santo Antonio dos Pobres (rua dos Invalidos), ás 8 1|2 horas, antecipando agradecimentos a todos que comparecerem.

Isaac de Oliveira Peuque

As filhas, irmão e seu socio Mario R. Pereira convidam a todos os amigos do fallecido ISAAC DE OLIVEIRA PEUQUE a acompanhar o enterro, que sairá amanhã, ás 10 horas da manhã, da rua Fonseca Telles n. 31, casa 2, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

João Pires de Camargo, esposa e filhos agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu filho e irmão e as convidam para a missa do setimo dia, a se realisar amanhã, sexta-feira, 13, ás 8 1|2 horas, na egreja do Carmo, á rua 1º de Março, antecipando desde já seus sinceros agradecimentos.

E ESTA, DO 76!...

Queria que vingasse o diagnostico (?) policial

Na manhã de hoje, foi a Assistencia chamada para soccorrer uma mulher, na praça 15 de Novembro. Verificou o medico tratar-se de um caso de embriaguez, pelo que, depois de dar um pouco de amonea á infeliz, deixou esta no local, muito prostrada. A remoção em taes casos, é feita pela Assistencia Policial.

Custou a chegar, porém, a outra ambulancia, chegando os telephonemas para a Assistencia Publica, que respondia não ter culpa da demora na remoção. Os reclamantes não se conformaram, communicando o facto aos jornaes.

A esse tempo, o soldado n. 76 da 2ª companhia do 4º batalhão da Policia Militar, aos cuidados do qual ficou a mulher embriagada, ou alguem por elle, telephonou para a Assistencia, dizendo que o "diagnostico policial estava em desaccôrdo com o da Assistencia, e que a mulher não era uma ébria"...

Essa declaração fez rir muito o pessoal da Assistencia, que, na fórma do regulamento, não fez a remoção.

O porto, pela manhã

Entraram: de Cabo Frio, o hiate nacional "Vencedor", com cal, á ordem; de Porto Alegre, o paquete nacional "Maroim", com varios generos, consignado a Pereira Carneiro & C., e do Pará e escalas, o paquete nacional "Pará", com passageiros.

A GANANCIA DOS SENHORIOS

Um delegado de policia arvorado em juiz!

Procurou, hontem, a Liga dos Inquilinos e Consumidores D. Arminda Leal, residente á rua dos Arcos n. 57.

Queixou-se ella de que o senhorio Thomaz Rivera Serra lhe exhibiu, protegido do delegado do 12º districto, Dr. Coelho Olyntho, conseguiu que este a intimasse a comparecer á delegacia, onde recebeu ordem de mudar-se dentro de 48 horas. Como objectasse ella isso contra a lei do inquilinato, foi a queixosa mettida no xadrez, onde permaneceu 24 horas!

A Liga foi tambem solicitada a intervir em favor dos moradores das casas da ladeira de Santa Thereza, n. 48, rua da Saude n. 190 e rua Cassiano n. 45, cujos senhorios, não podendo augmentar os alugueis, cortaram os encanamentos da agua.

Atirou-se ao mar, foi salva e não quiz dizer quem era

Uma mulher, de côr parda, de 20 annos presumiveis, e bem vestida, em estado de grande excitação nervosa, chegando pela manhã ao cáes Pharoux, atirou-se ao mar. Alguns catraieiros que testemunharam a scena, apressaram-se em soccorrel-a, salvando-a de morrer afogada.

No Posto Central de Assistencia, onde foi ella soccorrida, não quiz declarar o nome. Depois de medicada, retirou-se a "destinação".

CONGRESSO

Convidam-se todos os medicos, pharmaceuticos e dentistas a tomarem parte no Congresso destas classes a realisar-se de 1 a 15 de março proximo e cujo objectivo é a approvação da representação enviada pela classe medica ao Congresso Nacional, em 20 de junho, relativa á assistencia social. Essa representação está á venda na Livraria Alves.

Os moradores da rua Lins e Vasconcellos não querem barulho

No principio da rua Lins e Vasconcellos reunem-se, todas as quintas-feiras, muitos carroceiros e conductores de carroças carregadas de generos para a feira livre do Meyer, que fazem alli, naquella rua, ponto de descanço. Até aqui nada de mais. Succede, porém, que esses homens puxam a discutir em altas vozes, profiriendo em meio da discussão palavrões. Isso que dura das 1 e pouco da madrugada até cerca de 4 horas da manhã, muito incommoda os moradores do logar, que por isso se vêm forçados a queixar-se á A NOITE, esperando que seja posto no local um rondante para não permittir semelhante abuso.

Como protesto ao acto da prisão do secretario do "Diario do Povo"

RECIFE, 12 (A. A.) — Foi declarada a gréve pacifica dos trabalhadores dos armazens, como protesto ao acto da prisão do Sr. Antonio Freire, secretario do "Diario do Povo", jornal de propriedade do lente da Faculdade de Direito, Dr. Joaquim Pimenta.

A policia tomou immediatas providencias garantindo os trabalhadores que não adheriram á parede.

Segundo constava, o Dr. Joaquim Pimenta esteve nos armazens das Docas, procurando convencer os trabalhadores que ali se encontravam de serem solidarios com os seus companheiros.

ATÉ PARECE A LIGHT!...

Na Bahia a "Chemins de Fer" faz o que bem entende

BAHIA, 12 (A. A.) — "A Tarde" publicou em destaque o seguinte telegramma procedente de Bandeira de Mello:

"A "Chemins de Fer" não é administrada nem fiscalizada nesta zona central do Estado, cujas estradas de ferro se encontram em verdadeiro desleixo, sem attenção a fortuna de todo o commercio da centro desta zona, continua toda escangalhada, telhados, portas, paredes, sem limpeza. A estação acha-se prestes a desabar, devido á falta de reparos ha cerca de 20 annos. Simultaneamente, os armazens estão repletos de mercadorias que ficam sujeitas a grandes avarias, pois a chuva cae em seu interior, egual ao que encontravam no recinto. Se ellas demorarem nos vagões, chegam com manchas profundas, pedaços em goteiras, conforme foi verificado no fardo de fazendas e outros volumes. E' inconstestavel que a companhia franceza vae a pouco e pouco dispensando as estações e os vagões para abrigo das mercadorias, e não obstante recebe para os transportes fretes exorbitantes. Mas a "Chemins de Fer" tem certa razão: Ella dirige as estradas de ferro federaes da Bahia occultando seu principal regulamento, fazendo o povo uma verdadeira labyrintho, sem encontrar o fio da Ariadne do decreto n. 1.930, de 26 de abril de 1857, do qual ella o faz uso dos artigos que lhe são favoraveis."

PORTUGAL NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO

A representação das emprezas jornalisticas

Telegrammas de Lisbôa têm dado conta dos preparativos que ali fazem para uma brilhante representação de Portugal nas festas do nosso Centenario.

Ampliando essas informações destacamos do "Diario de Noticias", de Lisbôa, as seguintes noticias:

"Na séde da redacção do "Jornal do Commercio" realisou-se hontem, pelas 3,30 da tarde, a annunciada reunião dos representantes das emprezas jornalisticas do paiz, convocadas para escolherem o seu delegado junto da commissão de assistencia ao commissariado do governo portuguez na Exposição Internacional do Rio de Janeiro, a inaugurar no proximo anno.

Compareceram os representantes de 17 emprezas publicando jornaes diarios, a saber: "Diario de Noticias", "Seculo" (edições da manhã e da tarde), "Correio da Manhã", "Mundo", "Patria", "Imprensa da Manhã", "Vanguarda", "Victoria", "Epoca", "Diario de Lisbôa", "Luta", "Opinião" e "Jornal do Commercio", bem como "O Primeiro de Janeiro", "Jornal de Noticias", do Porto; "Setubalense", de Setubal; e "Correio da Europa".

Na direcção da assembléa presidiu o Sr. Alberto Bessa, secretariado pelos Srs. Pedro Bordallo Pinheiro, do "Diario de Lisbôa", e Herculano Nunes, da "Victoria" e como delegado do nosso collega Hermenegildo de Carvalho, representando o Primeiro do Rio de Janeiro.

Por proposta do Sr. Manoel Guimarães, apoiado pelo Sr. Dr. Beirão da Veiga, foi escolhido o representante do Jornal do Commercio para representar as restantes emprezas na referida commissão, sendo aquella proposta approvada por unanimidade, e, em seguida encerrada a sessão.

O pavilhão de honra de Portugal — Foram oito os concorrentes que apresentaram propostas para o concurso dos projectos para o pavilhão de honra da representação portugueza no Rio de Janeiro.

O jury reuniu-se hontem, afim de apreciar os trabalhos dos concorrentes, podendo conhecer-se os resultados ámanhã.

O concurso de cartazes — Termina no dia 19, pelas 4 horas da tarde, o prazo para o concurso de cartazes artisticos, e em 20, pelas mesmas horas, o do concurso para os grandes paviIhões.

Os artistas de fóra de Lisbôa, que tenham de enviar os seus trabalhos pelo correio, tem este ultimo prazo ampliado até o dia 22.

A representação das Colonias e da Madeira — O Sr. Vieira de Castro, importante capitalista da Madeira, teve uma demorada conferencia com o commissario geral, Sr. Sampaio Lima, ácerca da representação do archipelago e da ilha na Exposição do Rio de Janeiro, promettendo que aquella capitalista muito deseja que se manifeste com grande brilhantismo.

O Sr. commissario geral solicitou do Sr. ministro das Colonias que fossem feitos a pedidos nos altos commissarios e governadores das Provincias Ultramarinas que sejam feitas as possiveis diligencias para que a representação colonial na Exposição do Rio de Janeiro seja a mais completa e a melhor possivel."

Informações sobre commercio brasileiro á Argentina

A Camara de Commercio Internacional do Brasil recebeu da Camara de Commercio Argentino-Brasileira, de Buenos Aires, o seguinte officio:

"Accusamos o recebimento de vossas prezadas e valiosas cartas de 26 de novembro e 7 deste mez de dezembro, em resposta ás desta Camara, solicitando algumas informações, que — sabiamos — nos seriam ministradas promptamente com a natural actividade e gentileza dessa prestigiosa instituição, e que bem o diz S. mui digno e proficiente secretario.

Os importantes dados, agora proporcionados por essa Camara, considerámol-os de tão subido valor, que a directoria, na ultima sessão, aceitando a nossa indicação, resolveu que fossem publicados no "Boletim", que apparecerá no dia 31 deste mez, de modo a tornal-os extensivos a todos os gremios, de nosso ramo e a todos os socios deste Centro, que muito interessam directamente.

Tambem accusamos o recebimento das "Tarifas das Alfandegas", que tanto serviço prestam e que agradecemos penhoradamente.

Reiterando os agradecimentos, a directoria incumbiu-me de exprimir seus sinceros votos pela prosperidade de essa instituição e de todos os Srs. directores e membros que a compõem, e ainda vos apresentamos felicitações com a Camara de Commercio Internacional do Brasil", formulando os melhores votos de que no proximo anno de 1922, o de seus sonhos com o mais promissor successo e proporcionar novos laços entre o povo fraternal.

Pela directoria — A. C. Bastos, gerente."

MORTO

De bruços, sobre o forno de uma olaria

A policia investiga

E' um caso interessante este. Pela manhã, cerca das sete e meia, o Antonio Silva Junior, filho de Antonio Lemos da Silva, encontrou, entre surpreso e estupefacto, sobre os tijolos do forno da olaria de sua pae e da qual é empregado, á rua Visconde de Niotheroy n. 353, um homem de côr preta, apparentando 35 annos, vestindo camisa de meia e calça de xadrez, de brim, dolman de zuarte, tendo ao lado um tamanco e um chapéo marron. O desconhecido estava morto.

Dando alarma, Antonio Silva em pouco era cercado de varios companheiros de trabalho, cujos olhos traduziam o natural espanto por tal acontecimento, mormente em se tratando de um individuo absolutamente estranho e desconhecido no local.

Como elle se mettera ali? Teria entrado na olaria para dormir? Estaria ali em procura de trabalho? Ou alguem o matara?

Estaria embriagado, e assim, na inconsciencia da bebedeira, teria se atirado ao forno, onde morrera afinal, asphyxiado pela fumaça que dali intermittentemente se desprende? Ou fôra attrahido áquelle logar e morto o desgraçado?

Tudo isso são interrogações que poderiam animar a opinião publica e iniciaram da exploração do caso. A policia tambem, vindo ao local — uma viatura — representada no commissario Moura Ferreira da Silva, do 18º districto, foi em seguida examinar o morto, que estava de bruços e assim foi deixado á espera do medico legista e do photographo requisitados pelo commissario.

Apparentemente, a um rapido olhar, o desconhecido não apresentava vestigios de violencia ou crime. Entretanto, não deixa de ser exquisitissimo o facto de ninguem, na olaria, conhecer o homem. Alguem o teria attrahido áquelle ponto para matal-o?

Até o meio dia, a policia mantinha uma praça junto ao forno da referida olaria, guardando o corpo do infeliz, pois até aquella hora medico e photographo da Policia Central ainda não haviam dado a ar de sua graça.

No delegado foi aberto inquerito, já tendo sido feitas varias pesquisas para o esclarecimento do caso.

O embaixador especial do Uruguay nas festas do Centenario da Independencia

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Informam os jornaes de hoje que, segundo corre nos circulos diplomaticos desta capital, o Sr. ministro do Uruguay junto ao nosso governo, Dr. Daniel Muñoz, será designado pelo seu governo para representar o Uruguay, como seu embaixador especial nas festas que se realisarão no Brasil, pela commemoração do primeiro centenario da sua Independencia politica, a celebrar-se em 7 de setembro do corrente anno.

Arrematação de uma usina em Macahé

Nas notas do tabellião Godofredo de Vasconcellos, do 2º officio de Macahé, foi lavrada, aos 10 do corrente, a escriptura de venda da Usina de Cabiunas, arrematada em leilão pelo Sr. Theodorico Ferreira & Barros, que comprou o foro daquelle municipio, pelo respectivo credor hypothecario coronel Ernesto Julio Rodrigues, pela quantia de duzentos contos.

Por parte da usina fallida assignou a escriptura o liquidatario Francisco Xavier da Silva Lessa.

"Boletim Bimensal do Collegio Baptista"

Com o intuito de melhor divulgar a obra educativa e de instrucção do Collegio e Seminario Baptista do Rio de Janeiro, a respectiva direcção resolveu editar um boletim bimensal, cujo primeiro numero acaba de apparecer em condições excellentes.

Requerimentos despachados na junta de alistamento

Pelo general chefe do recrutamento da 1ª circumscripção militar foram dados os seguintes despachos nos requerimentos abaixo:

Valentim de Freitas Lourenço — Seja excluido da classe de 1900, por ter provado com certidão haver nascido em 1901, devendo o interessado incluir-se nesta ultima classe, a incorporar-se em setembro do corrente anno. José Lopes Coelho — Aguarde a remessa do alistamento feito pela junta, visto não tratar de materia urgente. Valentim Moreira de Souza — Idem. Agenor Joaquim de Oliveira — Idem. Antonio Barroso — Deduza o que quer. Emilio Ragazzani — Não se dá certidão de despacho. Oswaldo Alves Dantas — Seja excluido da classe de 1900, por ter nascido em 1901, como prova com a certidão junta. O 6º districto inclua-o no sorteio dessa classe, a incorporar-se em setembro do corrente anno.

UMA PROPOSTA DE ARRENDAMENTO DO RETIRO DOS JORNALISTAS

Terá logar hoje, ás 8 horas da noite, uma assembléa extraordinaria da Associação de Imprensa, para resolver sobre a proposta feita pelos Drs. Miguel Feitosa e Sebastião Tamanqueira de arrendamento do Retiro dos Jornalistas, daquella associação.

Os proponentes se obrigam a terminar as obras, de accôrdo com as modernas idéas de hospitalização, construindo pavilhões, manter o culto catholico e o titulo "Retiro dos Jornalistas"; propõem-se mais a fazer a completa installação do material indispensavel á uma casa de saude, a pagar mensalmente 900$ á Associação de Imprensa, no prazo de 15 annos, todas as installações e bemfeitorias, que serão, no fim do contracto, de propriedade da Associação, além do que, porão á sua disposição um pavilhão para os socios enfermos ou invalidos.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 360 bois, 32 vitellos e 47 porcos.

Foram rejeitados: 14 de rezes, 2 vitellos e 1 porco.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 42 2|1 bois, pesando 10.411 kilos e 1 porco.

"Stock" nos campos

E' este o gado existente nos campos de Santa Cruz: rezes, 1.806; vitellos, 317; carneiros, 2 e porcos, 295.

"Stocks" nos curraes

Nos curraes do matadouro estão recolhidos para a matança de amanhã: 547 bois, 53 vitellos, 146 porcos.

No Entreposto de São Diogo

Para o abastecimento dos açougues do perimetro da cidade, foram vendidos em São Diogo: 317 1|4 bois, 30 vitellos e 45 porcos.

Vigoraram os seguintes preços: rezes de 18020 a 18080; vitellos de 18500 a 18600 e porcos de 19000 a 18700.

NOTA — Os pedidos feitos para a matança de hoje, attingiram a 317 bois, 30 vitellos e 43 porcos.

NOVOS RESERVISTAS PARA O EXERCITO NACIONAL

Os do Tiro de Guerra da A. E. C. R. J.

Amanhã, sexta-feira, 13, á 1 hora da tarde, na parte central do parque do campo de Santa Anna, effectuar-se-á a patriotica ceremonia do juramento á bandeira pelos reservistas da ultima turma do Tiro de Guerra da Associação dos Empregados no Commercio, cujos nomes abaixo publicamos.

As continencias da pragmatica serão prestadas pelo mesmo Tiro, que formará com fuzis.

São os seguintes os atiradores que, após o compromisso civico, receberão a caderneta de reservista:

Benjamin Vieira Damasceno, Aristides da Motta Camargo, Hernani Barbosa, Abelardo de Castro Monte, Alexandre dos Santos Capella, Roberto Cunha Martins, Alberto Teixeira Cardoso, Agenor de Medeiros Vaccani, Alfredo de Moura Coutinho, Alvaro Teixeira Marques, Alvaro Garcia, Alvaro Villar de Valle, Americo Teixeira de Carvalho, Anselmo André, Alhermaz Filho, Antonio Affonso Neves, Antonio da Silva Neves, Antonio Gonçalves Castro, Antonio Alves Neves, Aristeliano M. R. Calhão, Arthur Stockler de Queiroz, Carlos Ottoni de Carvalho, Bernardo Assumpção Filho, Carlindo Wendling, Carlos Prestes Beyrodt, Casiano de Souza Ramos, Celino de Almeida Ferreira, Cirillo de Carvalho Costa, Constantino Ferreira Filho, Dario Monteiro, Delmiro Portella Sobrinho, Dyonisio Benedicto Mello, Domingos Marcianno Filho, Domingos Fortins, Elysen Campos Pimentel, Fredesvino de Mattos Rodrigues, Jayme Ferreira Gonçalves, Jayme Borges de Araujo, José Ferreira da Vota, José Pereira de Souza Junior, José de Almeida Quintanilha, José Rivette, José de Souza Maia Junior, José Emilio Martins, José da Rocha Teixeira, José Aldeao Cezar, José Rodrigues de Souza Costa, Ly de Assis Silva, Manoel Fraga, Manoel da Rocha Santos, Mario Fernandes Pinto, Mauro Antunes Brum, Octavio Rodrigues da Costa, Olivier de Mello Medeiros, Ondim Sondahl, Oswaldo Garcia do Amaral, Oswaldo Ribeiro de Freitas, Raul Gonçalves da Fonseca, Rubens Waddington Leal, Rubem da Motta Teixeira, Salomão Neiva Junior, Vasco Borges de Araujo, Victor Ligneul, Walter Cabral de Vasconcellos, Zilho Benicio de Souza e Humberto Pellegrini.

O Tiro de Guerra da Associação dos Empregados no Commercio formará na rua Gonçalves Dias ás 8 horas da manhã, seguindo dali para o campo de Sant'Anna.

Falleceu hoje o Sr. Desiderio Pagani, da Saude Publica

Em sua residencia, á rua Moura Brito 23, falleceu hoje, pela manhã, após longa enfermidade, o Sr. Desiderio Pagani, administrador dos Serviços de Prophylaxia do Departamento Nacional da Saude Publica.

O extincto era o mais antigo funccionario da Saude Publica, contando cerca de 35 annos de bons e relevantes serviços.

Seu passamento causou funda consternação no circulo de seus companheiros de trabalho, como no vasto circulo de seus amigos.

Deixa o Sr. Pagani viuva D. Virginia D'Allorto Pagani e cinco filhos: Drs. Ivo, André e Nelson Pagani e D. Isaura Pagani dos Santos, casada com o Dr. Aldemir Felicio dos Santos, e o preparatoriano Decio Pagani.

Seu enterro realisa-se amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da casa ás 9 horas.

O QUE SE PASSA EM SANTA RITA DE PASSA QUATRO

Notas e cifras interessantes

Escreve-nos o nosso correspondente no centro de população paulista:

Pelo ultimo recenseamento federal o municipio tem 5.264 predios com 31.000 habitantes, dos quaes 5.000 na séde e 26.000 na zona rural, sendo estrangeiros ... e nacionaes 14.080. Ha no municipio ... estabelecimentos ruraes ... territorial de 22.796 alqueires ... 11.700 alqueires occupados por ... 3.669 por mattas, ficando o resto para campos e invernadas. O valor desses ... suas bemfeitorias foi ... importancia de 19.890 contos ... tabelecimentos industriaes ... pregado na exploração ... e 26 contos de réis ... cção annual calculada em ...

— Do extenso e minucioso relatorio apresentado pelo Sr. agente do Correio, ... movimento da agencia no anno ... extrahimos estes dados: ... 12:6598300; taxas devidas ... pagos pelos funccionarios ... dois carteiros e um estafeta ... são de 307 vales nacionaes ... gnaturas de caixas, 175$000 ... vales (196), 16:3298200 ... 1:568930; reembolso de dois vales ... Saldo recolhido, 13:1668581.

— Após prolongada e ... muito damnificou as lavouras ... abundantemente no municipio.

— O directorio politico local ... tição á Companhia Paulista de Estradas de Ferro, solicitando a ... da estação e do bilheteiro da plataforma do nosso ramal, ... de 1.60.

EXAMES NO EXTERNATO MENINO DE JESUS

Nos dias 17 e 19 de novembro ultimo realisaram-se os exames do Externato Menino Jesus, a cargo da ... da Cunha, tendo como ... professoras municipaes DD. ... Pinto e Carlinda Mendes Barreto.

O resultado foi o seguinte:

3º anno fundamental — Plenamente: ... namerica Avelino de Oliveira; 2º anno fundamental — Distincção: ... Oliveira, Carlota Ferreira Dias e ... Guerra de Jesus; 1º anno fundamental — Distincção: Leonor Ramos, Rosa ... Araujo, Hilda Lavouras Rocha, Martins ... si, Adriano Daniel Morgado e ... plenamente: Gilberto Samuel ... plesmente: Jacob Louzada ... veitamento, passando para o 2º anno ... lincção: Alda Basso e Tereza ... Annunciata Maria de Lucena, Sylvia ... Morgado e Davy Augusto da Silva ... mole: José Bonifacio de Oliveira ... a 2ª turma — Distincção: Raul ... sig; plenamente: Jorge Valles ... nandes Moreira, Djanira Moreira ... Oliveira, Gilda Basso, Luiz ... Azevedo Grenha, Levy de Oliveira e Frederico Menezes.

Nos mesmos dias realisaram-se os exames de trabalhos de agulha, a cargo da mesma directora.

O resultado foi o seguinte: Distincção — Zelia ... de Ramos, Carlota Ferreira Dias, Maria Oliveira, Hilda Basso, Julia ... la Maria de Lucena, Adalgisa ... Elisa Oliva.

PEQUENOS FACTOS

O trabalhador Vicente Alves, portuguez, solteiro, morador em Terra Nova, quando trabalhava nas obras da avenida Rio Branco, offendeu-se com um ferro que lhe caiu nas unhas da mão esquerda, ...

— Um menor vestido regularmente, apanhado na rua Jardim Botanico, quando na rua Faro, em estado de soffrimento cerebral, sendo removido para a Santa Casa sem identidade reconhecida.

— Quando trabalhava na ... nas obras do predio n. 111, foi ... região occipital esquerda ... Hypolito, branco, casado, ... a rua João da Silva n. 1.

— O menor Alberto Ferreira da Costa, branco, typographo, residente á rua ... n. 102, no Engenho Novo, quando ... sava pela avenida Mem de Sá, ... nos Invalidos, foi apanhado por um automovel, recebendo ferimentos ... generalisadas pelo corpo.

— André Moreira, portuguez, ... sado, operario, residente no ... quando trabalhava nas ... officinas de carpintaria á rua ... S. Felix n. 132, ... mão esquerda ...

"Boletim da Liga da Cruz Vermelha"

De Genève, Suissa, acaba de chegar o primeiro numero do boletim da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha, orgão que se destina ao ... de todas as aggremiações filiadas áquelle centro, de todos os paizes do mundo.

"O Escoteiro"

O apparecimento do segundo numero do mensario "O Escoteiro", é já ... e mostra que o escotismo é já, no Brasil, uma organização, comportando, por ... excellente publicação daquella ... pelo aspecto ... que pelo ... vem contribuir para a ... do rapaz empenhando na ... o escotismo a fazer ... instituição.

O summario é optimo e o ... condigno.

O ALGODÃO

Permanecia bem collocado o ... cado desse producto, cujos negocios ... em escala regularmente ... cações não acusaram alteração ... A Bolsa em tom tendente para a alta ... 276 fardos e sairam 469, sendo o ... de 22.097 ditos.

Um tratado de arbitragem entre a Argentina e a Suissa

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — O Sr. ministro da Suissa junto ao nosso governo iniciou hontem as demarches necessarias para a combinação de um tratado de arbitragem, entre a Suissa e a Republica Argentina, tendo a esse respeito conferenciado com o Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores.

Para a construcção de uma capella

No proximo domingo, na praça Saenz Peña, ás 3 horas, haverá, em beneficio da construcção da capella de N. S. do Perpetuo Soccorro, de Santo Affonso, uma kermesse, constando de leilão de prendas, tombola e divertimentos, a cargo de gentis senhoritas do bairro.

Tocarão durante a festa as bandas da Marinha e da Policia e será o conhecido sportman "Kakaréco" um dos leiloeiros.

DA PLATÉA

NOTICIAS

Homenagem ao Club de S. Christovão

Está marcado para o proximo dia 17 um festival de arte que se realisará no Cine-Theatro Fluminense, no campo de S. Christovão, e em homenagem ao club do bairro, velha sociedade mundana sobrevivente ás demais cariocas. Na abertura, será projectado um "film" escolhido e, a seguir, no palco, se representará o seguinte programma: a comedia de Gastão Tojeiro, "Arrufos", pelos artistas: Pepita de Abreu, Rosa Alves, e Marzullo; acto variado, por Ferreira de Souza, João Barbosa, Pepita de Abreu, Pepa Delgado, Carlos Torres, Delfim Rato, Leonardo de Souza, Manoel Collares, F. Marzullo e os "8 Batutas", que se exhibirão no seu repertorio. Terminará o espectaculo a comedia "O lingua de fóra", pelos artistas: João Barbosa, Luiza d'Oliveira, Annette Parreiras, Ramos Junior, Leonardo de Souza e Marzullo.

A festa annual da Real Beneficencia Portugueza

Com a opereta "Mazurka Azul", realisa-se, amanhã, no theatro Lyrico, a festa annual em beneficio da Real Sociedade Beneficencia Portugueza, que, certamente, merecerá uma enchente absoluta do theatro Lyrico. Aquella opereta constitue um dos mais lindos espectaculos da companhia Esperanza Iris.

A successão no cartaz do Trianon

No proximo sabbado, a comedia "Ha um de mais" será substituida no cartaz do Trianon por "Onde canta o sabiá", do Sr. Gastão Tojeiro, que tambem é autor daquella. Ainda hontem, representada em festival, a peça que deu seguidamente duzentas representações, agradou mais uma vez e, assim, sua demora na scena do theatrinho da Avenida, a qual vae ser, apenas, uma espera de "Terra Natal", do Sr. Oduvaldo Vianna, deve ser justamente estimada e frequentadissima.

Itala Ferreira contratada para o S. José

A empresa Paschoal Segreto acaba de contratar a Sra. Itala Ferreira para a companhia do theatro S. José. Essa artista vae apparecer, ali, na revista carnavalesca "Olélé-Olálá", de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, original já em seus primeiros ensaios.

A festa artistica da Sra. Elena Parada

Faz, hoje, sua festa de beneficio, no theatro Lyrico, a Sra. Elena Parada, ultimamente contratada pela companhia Esperanza Iris para fazer parte do respectivo elenco. A festejada escolheu para sua noitada artistica a opereta "Eva", a sempre applaudida opereta vienense, além da qual haverá um acto de concerto, carinhosamente organisado.

Inauguração de mais um cine-theatro

Realisa-se depois de amanhã, ás 2 horas da tarde, a inauguração do Cine-Theatro Brasil, á rua Haddock Lobo n. 437.

O acto será festivo, havendo uma vesperal para convidados.

NA TÉLA

O cinema Iris vae exhibir tres films de grande successo da fabrica Paramount Universal, "Com olhos da juventude", em sete longos actos, "Na fronteira das estrellas", em cinco actos, e a comedia, em dous actos, "Noivos prodigos", são os titulos suggestivos dos importantes trabalhos cinematographicos da Paramount, que só o Iris poderá apresentar aos seus innumeros frequentadores.

ESPECTACULOS

CINEMAS

BANCO ITALO-BELGA

SOCIEDADE ANONYMA
SEDE SOCIAL EM ANTUERPIA — BELGICA
Balanço em 30 de Junho de 1921, approvado pela Assembléa Geral realisada em 30 de Novembro de 1921.

ACTIVO		Frs.
Immobilisado		
Immoveis		6.573.036,25
Moveis e despesas de installação		1,00
Realisavel		
Dinheiro em caixa e deposito em Bancos		177.060.750,56
Carteira: Letras a Receber		135.501.317,71
Carteira de Titulos propriedade do Banco		2.466.980,74
Contas correntes:		
Bancos e correspondentes		191.967.977,87
Clientes com garantias e sem garantias		255.691.401,01
Contas de Ordem	Frs.	
Valores em custodia	151.264.489,33	
Valores em caução	180.819.387,12	362.083.876,15
		1.131.345.344,59

PASSIVO		Frs.
Passivo da Sociedade para comsigo mesmo		
Capital		60.000.000,00
Reservas:	Frs.	
Reserva legal	1.429.908,82	
Reserva extraordinaria	22.500.000,00	23.929.908,82
Passivo da Sociedade para com terceiros		
Contas Correntes e depositos a praso		604.403.203,05
Contas Correntes de Bancos e correspondentes		107.617.614,28
Letras a Pagar		15.914.129,25
Juros e dividendos não reclamados		153.375,62
Contas de Ordem		
Depositantes		362.083.876,45
Redesconto da carteira	619.286,12	
Juros e dividendos	6.000.000,00	
Lucros que passam para o novo exercicio	443.831,00	7.093.117,12
		1.131.345.344,59

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

Debito		Frs.
Despesas Geraes		7.021.450,02
Divisão dos Lucros:	Frs.	
5 % á reserva legal	416.041,90	
Dividendo de 12 % ás acções	6.000.000,00	
15 % ao Conselho de Administração	896.219,45	
Reserva extraordinaria	1.550.000,00	
Saldo para o novo exercicio	443.831,00	9.336.092,35
		16.357.542,37

Credito	Frs.
Saldo do exercicio 1919-1920	415.254,18
Juros, cambios, commissões, etc.	15.942.288,19
	16.357.542,37

Verificado e assignado pelos Commissarios: Eduard Bunge Junior — Marcel Lepreux — Victor Renauld — Henry Ruhl — Maurice van der Linden — Charles van der Stricht.

Conselho de Administração (Assignaram): Emilio Francqui, presidente — F. H. Balzarotti, vice-presidente — Arthur Brijs, Fernand Carlier, George Deprez, Chevalier de Wouters d'Oplinter, Leon Elsen, Emm. Janssen, Alberto Lodolo e Carlo Orsi, administradores — Hector Carlier, administrador delegado.

CONCURSOS NA DIRECTORIA DE INDUSTRIA PASTORIL

As provas de amanhã e de depois de amanhã

Amanhã, á 1 hora da tarde, na Directoria de Industria Pastoril, serão lidos os relatorios escriptos pelos candidatos ao concurso de chimica da secção de carne e derivados.

Na mesma occasião será tirado o ponto para prova do concurso de chimica da secção de leite e derivados.

Esta ultima prova se realisará depois de amanhã, ás 9 horas da manhã, no Instituto de Chimica, Jardim Botanico, devendo comparecer todos os candidatos inscriptos.

POLITICA PARAENSE

O professor Bruno Lobo, recebeu de Soure, no Estado do Pará, os seguintes telegrammas:

"Agradeço desvanecido vosso concurso civico no caso de Soure. (Ass.) Antonio Mendes, intendente."

"Agradecemos penhoradissimos o valioso concurso prestado a nossa causa. (Ass.) Comité Fazendeiros de Soure.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã: Os Srs. Dr. Gillmarães Porto, Dr. Luiz Octavio Barcellos, Dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, Dr. Francisco de Assis Carvalho, Dr. Nazareth de Menezes.

— Fazem annos hoje: O menino Gladstone, filho do Dr. Octavio Euricio Alvaro, cirurgião dentista; o academico, M. Pinheiro da Fonseca, Sr. José Marques Guimarães, capitão da segunda linha do Exercito; D. Michelina de Nigis Manzolillo, esposa do nosso companheiro Vito Manzolillo.

— Fez annos hontem, a normalista Maria Hygina de Paiva, filha do coronel Manoel José de Paiva Junior, director da Secretaria da Santa Casa.

CASAMENTOS

Contratou casamento com a senhorita Maria Magdalena Bittencourt, filha da viuva Paula Bittencourt, o Sr. Francisco Cobra Ferraz da Luz, funccionario do Ministerio da Viação.

BANQUETES

Continua a receber adhesões a idéa lançada por um grupo de paraenses de offerecer um banquete ao Dr. Levy Carneiro, autor do parecer no "habeas-corpus" do caso das eleições de Soure.

As listas estão á disposição dos interessados á rua do Rosario n. 168, laboratorio do professor Bruno Lobo e á rua Uruguayana n. 23, 2º andar.

MANIFESTAÇÕES

Terminou o 3º anno da Escola Normal, com distincção em todas as materias a senhorita Maria Ignacia do Valle, irmã do Dr. Renato do Valle, advogado nos auditorios desta capital, sendo por isto alvo de uma manifestação promovida por suas amigas.

VIAJANTES

Pelo primeiro nocturno paulista, parte, hoje, para Passos, sul de Minas, onde se demorará alguns mezes, em visita á sua Exma. familia, o nosso collega de imprensa Dr. José Sizenando Teixeira.

LUTO

Falleceu, hoje, ás 4 horas da manhã, em sua residencia, á rua Dr. Archias Cordeiro n. 332-A, no Meyer, o capitão Augusto dos Anjos Motta, funccionario da Alfandega. O seu enterro realisou-se esta tarde, ás 5 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Na egreja de S. Joaquim resa-se amanhã, ás 9 1/4, no altar-mór, uma missa por alma de Constantino Moreira da Silva.

Os estudantes brasileiros, em Paris, e o Centenario da nossa Independencia

PARIS, 11 (A. A.) — Os estudantes brasileiros, que se acham nesta capital, mostram-se muito interessados pelas noticias sobre a commemoração do Centenario da Independencia do Brasil. Podemos accrescentar que varios pintores e esculptores brasileiros concorrerão aos premios de arte da Exposição. Entre outros, enumeramos o Dr. Raymundo Cela, premio de viagem da Escola de Bellas Artes, que se acha presentemente aqui em preparativos para o concurso de pintura, já tendo iniciado o seu trabalho, a despeito das grandes difficuldades que o cercam.

Os outros artistas trabalham com afinco no mesmo proposito.

Dotando a Brigada Policial do R. G. do Sul de uma organisação semelhante á do Exercito

PORTO ALEGRE, 12 (A. A.) — Foi publicado hontem o decreto segundo o qual o governo do Estado, attendendo á boa marcha das instrucções, resolveu dotar as unidades da Brigada Militar de uma organisação semelhante á do Exercito, sem prejuizo, todavia, do serviço especial de policiamento.

O effectivo da Brigada será elevado a 2.203 homens, sendo 2.073 praças e 130 officiaes.

QUE FACTOS MYSTERIOSOS SERÃO ESTES?

PORTO ALEGRE, 12 (A. A.) — A policia desta capital conseguiu prender o individuo Angelino dos Santos, autor de diversos factos mysteriosos, que vinham sendo praticados na rua Sete de Setembro.

Santos, que conta 19 annos de edade, confessou os crimes.

O ministro Guggiari vae falar sobre o Brasil economico, politico e literario

ASSUMPÇÃO, 12 (A. A.) — O Dr. Modesto Guggiari, ministro do Paraguay, junto ao governo da Republica do Brasil, aqui chegado ha dias, segundo informam os jornaes, vae realisar nesta capital uma conferencia sobre o Brasil economico, politico e literario.

Os jornaes affirmam que a conferencia do illustre diplomata é anciosamente desejada nos circulos literarios desta capital, sendo certo que, nos meios commerciaes, o interesse despertado por esta noticia não se esconde.

Consultorio medico

A. T. R. I. G. O. (Rio) — E' possivel que, além das consequencias deixadas no seu organismo pelo paludismo, grande parte do seu mal seja devido á syphilis. Seria bom que o amigo fizesse um tratamento nesse sentido. Não lhe convem, entretanto, o novecentos e quatorze por causa de varios phenomenos de que se queixa e que contra-indicam o emprego desse remedio. Deve, pois, tomar mercurio (injecções de aluetina Werneck, em dias alternados). Por emquanto é o que deve fazer. Depois queira escrever-me novamente.

O. R. Y. D. E. F. R. E. I. T. A. S. (Cruzeiro) — O mal a que o amigo se refere no principio da sua carta nada tem com a syphilis, o que não quer dizer que o amigo não tenha esta ultima, por herança ou por contagio. Não vejo, entretanto, motivo, pelo menos por emquanto, para um tratamento mercurial; é antes aconselhavel que tome injecções fortificantes (nevrosthenyl Granado, por exemplo) e além disso um remedio como o Bi-Urol Silva Araujo (uma medida num pouco d'agua tres vezes por dia).

W. W. S. (Nictheroy) — O seu mal não póde ser curado por meio de drogas. O unico tratamento aconselhavel é justamente aquelle a que o amigo se refere.

Agradeço muito penhorado os cumprimentos que, pela entrada do anno, tiveram a bondade de enviar-me os Srs. Werneck & C. e o Laboratorio Clinico Silva Araujo, do qual recebi tambem uma elegante folhinha de mesa.

DR. AGAPITO DE LIMA

A Cruzada contra a Tuberculose

O posto "Antero de Almeida", da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, forneceu durante o mez de dezembro roupas e alimentos a 178 pessoas, sendo 30 estrangeiros e 148 brasileiros, 94 homens, 73 mulheres e 11 creanças.

Forneceu 327 peças de roupas, no valor de 1:325$800, e 166 kilos de alimentos, no valor de 137$100.

O posto "Antero de Almeida" tem recebido repetidos donativos de roupas e alimentos, que vae distribuindo, ás quintas-feiras. O movimento de necessitados, porém, augmentando cada vez mais, necessario se torna que novos donativos sejam enviados; a direcção da Cruzada appella, por isso, para o commercio e o povo, para que a ajude na sua utilissima obra de assistencia, enviando para a rua Carlos Sampaio, 72, loja, qualquer donativo em dinheiro, em alimento ou roupa.

PORMENORES DO NAUFRAGIO DA CHATA "ALAGOAS"

BELEM, 12 (A. A.) — Começam a chegar a esta capital noticias e pormenores sobre o naufragio da chata "Alagoas".

Sabe-se, por essas informações, que a chata, devido a um fortissimo redemoinho, virou subitamente, não dando tempo a qualquer idéa de salvação, devido ao panico que de todos se apoderou, augmentado pela escuridão, pois o sinistro occorreu ás 2 horas da madrugada.

Quando cançados e já sem forças, se achavam prestes a alcançar a margem, pereceram 18 passageiros, o foguista, o taifeiro e o escrivão.

FOLHETIM D'"A NOITE" (2)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL
DE
PIERRE SALES
(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

PRIMEIRA PARTE

II

A MARQUEZA VIUVA

A marqueza viuva de Trevenec seguia vagarosamente por um caminho, áquella hora, deserto, olhando para o mar immenso que se desenrolava á sua vista. Como a noite estava bastante clara, fixou a sua attenção entre o cabo Fréhel e a ponta da Varde; e sentia calafrios todas as vezes que se destacava alguma vela vagamente no horizonte; e quando depois as via tomar a direcção de Saint-Malo e o mar alto, parecia soffrer uma grande decepção:

— Lá se vão! Ainda não é elle!...

Continuou o passeio até um ponto de onde se descobria a massa confusa do seu castello, edificado sobre rochas, berço de tantas glorias e agora um solar triste e deshonrado... Não foi mais longe; voltou pelo mesmo caminho e dirigiu-se para o pequeno cemiterio que domina o mar. Era a sua romaria habitual. De uma vez ia dando quasi de cara com um empregado aduaneiro que fazia a ronda: escapou-se-lhe, refugiando-se num campo proximo. Naquella noite principalmente era indispensavel que ninguem a visse!... E, comtudo, ha oito noites seguidas que ia orar sobre a sepultura do seu filho, o ultimo marquez de Trevenec.

De dia não se afoitava, porque tinha vergonha. Encerrava-se em casa e não recebia ninguem. Pouco se lhe dava perder a sympathia daquelle excellente povo de pescadores, que aliás a estimava profundamente, pelo costume, desde seculos, inveterado naquelles corações simples, de amar com todas as veras da lealdade e dedicação o castello de Trevenec, ao que os senhores correspondiam tambem com egual affecto. A morte do marquez chorou-se em toda a aldeia.

Quando o cadaver foi encerrado no jazigo dos antepassados — o unico jazigo do cemiterio — os rudes e singelos pescadores soluçavam, como se a morte lhes houvesse arrebatado o pae ou outra pessoa querida da familia. E comquanto estranhassem que a marqueza mandasse no outro lado do cemiterio sepultar a nora em campa rasa, as suas censuras limitaram-se a murmurios timidos, em voz baixa, attribuindo este acto ao seu resentimento contra a mulher que lhe tinha roubado o filho... E feitas as orações sobre as duas sepulturas, cada qual retirou-se silenciosamente para casa, os pescadores para o seu mistér e a marqueza para o castello.

Entrou no cemiterio, passou com despreso pela ultima morada da que fôra mulher do filho — pois teve a atroz coragem de os separar até na morte — e foi ajoelhar-se em frente do jazigo da sua illustre familia, de cujo nome era a unica representante, embora só lhe pertencesse por alliança. Era agora a guarda vigilante desse nome, e jámais consentiria que um ente "indigno" o usasse... Tomava uma resolução terrivel, que tinha tenção de cumprir sem fraqueza e sem remorsos. Não se dobraria aos pedidos e supplicas de ninguem, como tambem não se havia commovido com esta carta da nora, quando se deu a catastrophe que arrastou o marido á prisão:

"Minha senhora — No momento em que se está principiando um processo iniquissimo contra o meu querido esposo, venho humildemente implorar-lhe perdão, não para mim, mas para o nosso filhinho, de quem a fatalidade talvez me separe um dia: pois seja qual fôr a sorte que espera o marquez de Trevenec, seguil-o-ei tambem sem trepidar. Entrevejo uma vida de privações e soffrimentos e não tenho coragem de sujeitar a ella o meu querido filhinho. Ha dous mezes que, por absoluta falta de meios, não posso pagar a mesada na casa a que o confiei em Jersey. Minha senhora, até agora não me humilhei na sua presença, mas faço-o hoje... E' mãe: tenha compaixão do meu filho, minha senhora!"

Commiseração e dó! Sim, tel-os-ia do filho da camponeza, mas simplesmente como se póde ter de qualquer outra creança miseravel. Como chefe de familia havia de ser implacavel! Era preferivel deixal-a extinguir-se, a vel-a representada pelo filho de um assassino! Confiar-lhe um dia a honra do nome?... Nunca! Saiu do cemiterio, atravessou o caminho da ronda fiscal, e, parando na anfractuosidade de uma rocha, pesquisou novamente o mar.

— Ah! elles ahi vêm!

Abeirava-se da costa um barco de pesca, que em vez de dirigir-se para o porto vinha direito á margem com vento de pôpa.

— Meus Deus! vae despedaçar-se!

Como se tivesse ouvido, o tripulante fez parar o barco, arriando as velas; e dahi a pouco largou um escaler que veiu aproar aos pés da marqueza, a qual descera até á borda do mar por um carreirinho escorregadio, cheio de pedras miudas.

Um pescador que figurava ter cincoenta annos, vestido com o seu "encerado", saltou da lancha para as rochas.

— A senhora marqueza aqui!

— Sim. Aqui não teremos testemunhas.

Houve um momento de silencio. O pescador depois de ter erguido os olhos para cumprimentar a marqueza, encarava fixamente a terra, emquanto ella contemplava o barco de pesca, que bamboleava sacudido pelas ondas.

— O vento vae mudar.

— Com a maré, sim, minha senhora.

— Melhor, porque assim podes partir mais facilmente.

— Ah! minha senhora!...

Subiu um soluço á garganta do bom homem.

— Lembra-te de que promettestе obedecer-me! exclamou severamente a marqueza.

— Tudo o que quizer, minha senhora... menos o que me ordenou! Ah! porque não quer ver o pequenito?

— Não! Entregaram-t'o sem difficuldade?

— Nenhuma, por causa da carta da senhora. Ah! que impressão me causou! E' o retrato vivo do... e tão gentil! Não sei o que ha em certas creanças que nos rouba o coração.

O pescador arremessou-se de joelhos sobre as rochas, lavadas a cada passo pela espuma do mar; e pegando nas mãos da marqueza disse com voz commovida:

— Minha senhora! sabe que lhe pertenço de alma e vida, como em tempo pertenci ao seu marido, e depois ao seu filho... Não gosta que lhe fale nelle; mas se eu lhe queria tanto, tanto!... Olhe, ainda que me provassem que era verdadeira a accusação de que foi victima, — cá para mim nunca existiu a menor prova, — emfim, ainda que me mostrassem todas as provas e não houvesse duvida nenhuma, nem por isso eu deixaria de estimal-o! Fui quem o fez marinheiro: era assim deste tamanho e já não procurava outro barco senão o meu. Como queria então a senhora que eu não amasse tambem o filhinho delle, que, demais a mais, ha de vir a ser um homem do mar de primeirissima? Se visse a sua alegria na agua!... E agora, lá está na coberta a dormir como um anjo numa boa cama de cânhamo que eu mesmo lhe arranjei.

— Basta Sulpicio, basta! Lembra-te do que me promettestе!

Não queria confessar a si propria que se sentia vacillar nas suas crueis resoluções, logo que vira ali, na sua frente, o barco que trazia a bordo o seu neto, a carne da sua carne.

— Ah! a senhora não tem entranhas! clamou Sulpicio. Terá coragem de deitar fóra e a perder o unico vestigio que lhe resta do seu filho?!...

— Cala-te! E executa as minhas ordens! Um membro pôdre corta-se! Deus disse-o!

— E' impossivel que dissesse semelhante cousa, elle, que amava os pequeninos!

A viuva voltou a cara, para occultar as lagrimas que lhe saltaram dos olhos. E para ganhar forças rememorou intimamente não só o casamento desegual do filho com a mulher que ella tinha amaldiçoado, como tambem o crime, o julgamento, a infame condemnação...

— Não, não! Assim é preciso e assim o quero!... Ah! se ao menos não fosse filho daquella mulher!... Sulpicio, ouve bem as minhas ultimas ordens: vamos, levanta-te!

Elle, porém, teimou em conservar-se de joelhos, e apertando convulsivamente a mão da marqueza, segredou-lhe com voz rouca e em tom supplicante:

— Deixe-me dizer-lhe ainda uma cousa: se não quer fazer caso delle, se deseja abandonal-o, dê-m'o! Um pobre pescador tem o direito de apanhar o que o castello deita fóra... Que ao menos não vá para longe da nossa Bretanha!...

Não sei que palavras empregar para mover-lhe o coração; não tenho estudos, ensinaram-me só a arte do mar. Pois bem! deixe-o ser um pobre maritimo como nós. Ninguem saberá nada... Meu filho foi uma pessoa que me acompanhou a Jersey e não tem a menor desconfiança... Ficaria, pois, o segredo entre nós, entre mim e a senhora; e mais tarde, quando a senhora marqueza vir que é um bom e honrado bretão, talvez...

— Cala-te, já disse! O seu sangue é indigno da minha familia!

Mostrava-se firme e renitente na resolução que tomara.

— Acabemos! Aqui tens um embrulho com dinheiro sufficiente para a subsistencia da vida material dessa creança. Excusas de chorar a sua sorte, porque não virá a ter grandes privações. Se o trouxesse para a minha companhia, mais tarde ou mais cedo havia de saber a verdade, e desde então passaria uma vida amargurada como vae ser a minha. O maior beneficio que posso fazer-lhe é cortar os laços que o prendem a mim e a um nome deshonrado para sempre... Parte, Sulpicio, são horas da maré. E has de fazer o que te recommendei! A estação balnear está á porta, por toda a parte ha uma immensidade de creanças... Tem cautela, vê se fazes a obra limpamente, que te não descubram! Meu marido disse-me muitas vezes que tu eras o mais esperto de todos os seus homens de bordo. Vae, vae, conto comtigo.

E empurrava-o para a lancha; elle não resistia, mas soluçava perdidamente.

— Ah! meu Deus, meu Deus! Deverei obedecer-lhe? murmurou entrando na embarcação.

E lançou mãos dos remos, chorando, chorando...

— Se a senhora tivesse querido vel-o!...

Foram as suas ultimas palavras; a maré levava-o para o mar, de olhos fitos na terra e de quando em quando no céo. A marqueza caira de joelhos, e chorava e soluçava, já sem constrangimento, sentindo o coração despedaçado.

— Consultei-vos, meu Deus; e vós ditastes-me o dever. Cumpriu-o com energia e coragem; agora, chamae-me á vossa presença! O que faço eu neste mundo?... Meu filho morto... meu neto... nunca lhe farei caricias... nunca o verei... Nunca, nunca!...

A lancha chegou, entretanto, ao barco, que se aprestou logo para partir. A marqueza soltou um grito de supremo desalento, e caiu inanimada sobre as rochas...

(Continúa).

POLITICA PORTUGUEZA

O Sr. presidente do ministerio, recebendo os cumprimentos da Guarda Republicana, disse: — "Nesta terra, onde tantos querem mandar e tão poucos sabem obedecer, é preciso respeitar os que mandam e cumprir o que elles mandam"

O decreto que marcára as eleições legislativas para 8 de janeiro

São do "Diario de Noticias", de Lisboa, numero de 29 de dezembro ultimo, hoje chegado ao Rio, estas notas de toda actualidade ainda e referentes á situação politica que atravessa a Republica irmã de além-mar:

Coronel Vieira da Rocha

"A questão politica continúa um tanto emaranhada, por motivo da attitude dos parlamentares que se reuniram em Coimbra e que, como se sabe, mandaram a Lisbôa uma commissão para se entender com os directorios e com o chefe do governo acerca da dissolução do parlamento, com a qual não concordam.

Até agora os directorios têm estado officialmente alheios a essa questão, tendo mesmo contrariado a reunião do Congresso na cidade do Mondego, pois entenderam que deviam dar todo o apoio ao Sr. Cunha Leal para formar o governo, composto por elementos desses partidos e por um representante dos outubristas, que é o Sr. ministro da Marinha.

Ha, portanto, uma divergencia entre o corpo directivo dos partidos e uma parte dos parlamentares. Essa divergencia, no que parece, manteve-se hontem na reunião que se effectuou na redacção de a "Luta", entre os representantes dos tres directorios e a commissão de parlamentares chegada de Coimbra. A reunião foi demorada, começando pouco depois das 3 horas da tarde e terminando ás 7 1/2 horas.

Durante toda a tarde, o Sr. presidente do ministerio estivera na sua secretaria aguardando a chegada dos commissionados, mas á hora em que a reunião acabou já se havia retirado.

Em vista disso, os parlamentares dirigiram-se a casa do Sr. Cunha Leal, a quem expuzeram as resoluções tomadas em Coimbra, as quaes constavam de uma moção já conhecida do publico.

Por motivo da reunião dos directorios, os parlamentares modificaram um pouco a attitude, pretendendo, comtudo, que o Congresso não fosse dissolvido, embora entendessem que para a opportunidade da sua reunião só o Sr. presidente do ministerio fosse juiz.

O Sr. Cunha Leal não acceden á reclamação, estranhando que os parlamentares apresentassem depois dos directorios terem tomado com elle compromissos sobre a necessidade da dissolução das camaras legislativas. Não era, portanto, verdade, como elles affirmavam, não se ter assente definitivamente sobre essa magna questão.

Os parlamentares sairam convencidos de que nada podiam fazer, declarando que só lhes restava irem para Coimbra.

Regressaram hontem de Coimbra, no "rapido" da noite, os Srs. Dr. Alvaro de Castro e Falcão Ribeiro, governador civil de Lisboa.

No Palacio de Belem — O conselho de ministros occupou-se de politica geral

Como estava annunciado, reuniu-se hontem o conselho de ministros, no palacio de Belém, sob a presidencia do chefe do Estado.

Antes de principiar o conselho, o Sr. Cunha Leal teve uma larga conferencia com o Sr. presidente da Republica, sem duvida para lhe communicar o que se passara com a commissão de parlamentares chegada de Coimbra.

O conselho prolongou-se até de madrugada, tendo fornecido á imprensa a seguinte nota officiosa:

"Sob a presidencia do chefe do Estado reuniu-se hontem, no palacio de Belém, o conselho de ministros, occupando-se de politica geral do gabinete, examinando os mais importantes assumptos que correm por todas as pastas e resolvendo publicar desde já o decreto que dissolve o parlamento e convoca os collegios eleitoraes para o dia 8 de janeiro.

Por esta nota, vê-se que os ministros partidarios concordam com a attitude do chefe do governo, que é como quem diz, estão em desaccordo com os seus correligionarios que se reuniram em Coimbra."

A dissolução do Congresso — O decreto deve sair hoje na folha official

Deve ser publicado, hoje, no "Diario do Governo" o decreto que dissolve o Congresso da Republica e convoca os collegios eleitoraes para o dia 8 de janeiro. Esse decreto é assim concebido:

"Tendo examinado com a mais escrupulosa attenção o que, relativamente á actual situação politica do paiz me foi representado pelo presidente do ministerio em nome do governo; e

Considerando que o decreto n. 7.781, de 6 de novembro do corrente anno, que dissolveu as camaras legislativas e designou o dia 11 de dezembro para a reunião dos collegios eleitoraes não póde, por circumstancias conhecidas e irremediaveis ser integralmente cumprido, de modo a terem-se realisado as eleições dentro do praso marcado pela Constituição Politica da Republica Portugueza;

Considerando que, por esse motivo e nos termos expressos do § 5º do art. 47 da Constituição ficou nullo de pleno direito o decreto da dissolução;

Considerando, porém, que os superiores interesses da Patria e da Republica continuam a aconselhar que se exerça a faculdade concedida ao presidente da Republica de dissolver o mesmo Congresso;

Considerando que, embora o Conselho Parlamentar não tivesse sido opportunamente constituido como me informou o presidente do Congresso da Republica, isso não impede o exercicio daquella faculdade;

Considerando que ha toda a conveniencia em que os collegios eleitoraes se reunam o mais rapidamente que fôr possivel, e usando da attribuição que me confere o n. 10 do art. 47 da Constituição Politica da Republica Portugueza;

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1º. São dissolvidas as actuaes camaras legislativas.

Art. 2º. Em harmonia com o preceituado no § 5º do citado art. 47, é designado o dia 8 do proximo mez de janeiro para a reunião dos collegios eleitoraes.

Art. 3º. As commissões de inquerito eleitas ou nomeadas pelo Congresso ou pelas camaras que por este decreto são dissolvidas, continuam no exercicio das suas funcções até á reunião do novo Congresso.

Art. 4º. Este decreto entra immediatamente em vigor e fica revogada toda a legislação em contrario.

O presidente do ministerio e ministro do Interior e os ministros das outras repartições assim o tenham entendido e façam executar.

Paços do governo da Republica, em 19 de dezembro de 1921.

(AA) Antonio José de Almeida, Francisco Pinto da Cunha Leal, Antonio Abranches Ferrão, Victorino de Carvalho Guimarães, Fernando Augusto Freiria, João Manoel de Carvalho, Julio Dantas, Francisco Rego Chaves, Alberto da Rocha Saraiva, Augusto Alves dos Santos, Mariano Martins."

A Guarda Republicana apresenta os seus cumprimentos ao governo — O Sr. Cunha Leal profere um discurso em que affirma a necessidade da disciplina e da ordem

O Sr. presidente do ministerio e ministro do Interior recebeu hontem os cumprimentos da officialidade da Guarda Republicana.

A's 3 horas da tarde, a sala grande do ministerio estava literalmente cheia.

A' frente dos officiaes estavam os Srs. Vieira da Rocha, commandante, e Cortez dos Santos, chefe do Estado-Maior.

O Sr. Cunha Leal pouco depois saia do seu gabinete e deante da officialidade, o coronel Sr. Vieira da Rocha apresentou os cumprimentos dos officiaes da Guarda, felicitando o Sr. presidente do ministerio por occupar tão elevado cargo na governação publica. Accrescentou que o governo podia contar com o apoio da Guarda Republicana de Lisbôa e de todo o paiz para a manutenção da ordem, hoje mais do que nunca tão necessaria a Portugal.

O Sr. Cunha Leal, respondendo, disse que ha momentos que decidem da vida dos povos. Portugal atravessa um desses momentos. E' preciso, pois, acima de todas as preoccupações partidarias, de todas as paixões politicas, defender os interesses da Republica, que são implicitamente os interesses da Patria.

— Vivemos num periodo agitado — disse o orador — periodo em que as situações dos paizes se talham e retalham nos gabinetes politicos. Ao exercito compete, como força organisada, obedecer, obedecer ao poder que vem de cima, visto que o chefe do Estado, indefectivel republicano, não collocaria á frente do paiz um governo que não fosse de republicanos. Obedecer, sem reflexões, sem criticas, quando haja quem saiba mandar. A Guarda Republicana, que é a salvaguarda da Republica e da Patria, ha de saber cumprir o seu dever. A hora é grave! E' difficil ajuizar da situação interna do paiz; por isso, constitue uma obrigação da força publica confiar nos que governam, obedecendo sem reflectir, obedecendo cegamente! Confiem nos homens, que hoje estão no poder; elles querem assegurar a ordem, sem vinganças, sem retaliações e fazer a cohesão de todos os homens de boa vontade, de todos os portuguezes, de todos os republicanos, juntando-os em volta do altar da Patria para que possamos legar aos nossos filhos um Portugal puro e desanuviado de malquerenças, de odios, e limpo da mancha de sangue que o salpicou. Sim, é preciso que o façamos para não desejarmos que toda a agua do mar lave as nossas mãos tintas de sangue e que esse nosso desejo não possa ser satisfeito.

Republicanos e portuguezes não podemos prever que a Patria morra ás mãos da Republica, seria esse o nosso maior crime.

A hora que passa é tormentosa, é a hora da obediencia e não de reflexão. Isto não é fazer resurgir o servilismo dos tempos idos. A ninguem é dado pensar assim. E' mais, é procurar uma abstracção de momento donde resulte a salvação da Patria. Soou a hora da salvação de Portugal, a hora da Ordem, a hora da congregação de todos os esforços para que possamos restabelecer o nosso credito, a nossa reputação e a confiança do paiz.

Queremos viver honrados aos olhos dos estrangeiros. E' preciso que trabalhemos para tal.

Não é em nome dos meus interesses pessoaes que vos falo, falo-vos em nome dos interesses de todos os portuguezes e para os servir me arrancaram do remanso da minha familia, que tanta necessidade tinha de mim, para vir até este logar, visto as necessidades da Patria assim o exigirem.

Estou aqui por culpa de alguns de vós e por culpa dos politicos, mas hei de cumprir o meu dever e juro-lhes que estou no poder, sem a minima sombra de odio, mas castigarei os desordeiros sem retaliações, nem violencias.

Eu exijo o respeito pela disciplina militar, o que constitue a melhor honra do soldado. Nesta terra, onde tantos querem mandar e tão poucos sabem obedecer, é preciso respeitar os que mandam e cumprir o que elles mandam.

V. Ex., Sr. commandante, é para mim seguro penhor de que a ordem está assegurada em Lisbôa. Eu, que falo assim, tambem tive desvairamentos e tenho muitas culpas, mas os erros que commetti nunca me mancharam e foram commettidos no melhor pensamento de salvar a Patria.

Não ha agora juizes nem réos; talvez sejamos todos réos. Mettamo-nos dentro das nossas obrigações, unamo-nos todos, ajudando-me assim a bem desempenhar a missão de que fui investido. Tenho a certeza de que me vão ajudar, como soldados disciplinados, fiadores da ordem, para que possamos todos calar a bocca dos que lá fóra não perdem o ensejo de nos insultar."

Agradeceu, por fim, o Sr. Cunha Leal o apoio dado tão galhardamente pela officialidade da Guarda, e appellou para todos, na sua qualidade de portuguez e de republicano, que outra cousa nunca foi, e disse ter a esperança de que a Patria ha de resurgir ao sopro das nossas energias, do nosso patriotismo e da nossa boa vontade.

— Façamos de Portugal aquella velha Patria Portugueza — clamou — obedecendo e servindo quem deve e mandando quem neste paiz o póde fazer. Portugal, terra de heròs, ha de resurgir e dignificar-se aos olhos de todos nós e aos olhos daquelles a quem precisamos mostrar que queremos morrer portuguezes!

O Sr. Cunha Leal, ao terminar o seu discurso, cumprimentou todos os officiaes presentes.

O discurso do chefe do governo produziu a melhor impressão."

O "Maroim" chegou do sul

Procedente de Porto Alegre, chegou pela manhã no nosso porto o paquete nacional "Maroim", em boas condições sanitarias.

O "Maroim" trouxe carregamento de varios generos para a firma Pereira Carneiro.

"A Victoria"

Tendo em vista a acceitação que o publico lhe tem dispensado, "A Victoria", o semanario de combate pela Reacção Republicana dirigido por Soares da Silva, passará, de hoje por deante, a circular aos domingos, ficando prompta, em vista disso, aos sabbados á noite.

E. F. Central retirou, de novo, mais do que recolheu

A Estrada de Ferro Central do Brasil recolheu hontem aos cofres da Thesouraria Geral do Thesouro Nacional a importancia de 1.471:870$310, relativa á renda arrecadada na semana finda, e na mesma data recebeu daquella Thesouraria Geral o supprimento de 1.472:870$, para attender a pagamentos de despesas a seu cargo.

O festival em beneficio do Jardim Zoologico

Uma numerosa commissão de senhoras e cavalheiros, residentes em Quintino Bocayuva, levará a effeito no proximo domingo, 15, no Jardim Zoologico, um bello festival em beneficio das obras da capella de S. Sebastião.

O festival, que durará do meio dia ás 6 horas da tarde, constará de match de football, corridas pedestres, espectaculo theatral, etc., com a presença da excellente banda musical dos menores.

Durante a festa haverá barraquinhas de sortes, chá, café, refrescos, etc. servidas por graciosas senhoritas, e funccionarão os balanços, carroussel, "Aranha que fala" e muitas outras cousas.

Porque disseram que a senhora se portava mal, cortaram-lhe o montepio da Guarda Civil!

A viuva do guarda civil Antonio de Souza Penedo, D. Elvira de Souza Penedo, é uma senhora honesta que, com os 9 filhos, os mais velhos dos quaes, de 16 e 18 annos, respectivamente, trabalham numa fabrica e ajudam ao custeio da casa em que moram, á rua D. Clara n. 65.

Por morte de seu marido, D. Elvira vinha percebendo dos cofres da Guarda Civil o montepio respectivo, que era por 18$500, se tanto, quantia essa que, embora parca, costumava resolver algum aperto.

Mas, junto de D. Elvira mora um seu irmão. Com intuitos menos confessaveis, vinha este ultimamente tecendo intrigas com relação á conducta de D. Elvira, a ponto de macular-lhe a honestidade, [illegible]

A infamia tendo chegado aos ouvidos do pagador da Guarda Civil, [illegible] resolveu elle "sponte sua", suspender os magros 18$500, allegando saber que a viuva do guarda civil Penedo não se portava bem.

Não se conformando com essa penalidade summaria, tanto mais que ella envolve uma calumnia, pessoa da intimidade vem pedir nos appellassemos para os directores da instituição, afim de que não se venha a consummar a injustiça.

A assistencia aos tuberculosos

A Liga Brasileira contra a Tuberculose previne ao publico que o seu serviço especial de *Assistencia Domiciliaria*, instituido desde 1913 para visitar e tratar tuberculosos indigentes, continúa a funccionar regularmente em todas as freguezias urbanas do Districto Federal, tendo a sua séde á rua Senador Euzebio n. 238.

O enfermo que não póde frequentar os dispensarios da *"Liga"*, é assistido em seu proprio domicilio, recebendo gratuitamente, além dos soccorros medicos, ministrados por especialistas, os remedios necessarios, e bem assim o leite de superior qualidade, tambem entregue na residencia do indigente.

Um simples aviso, dado pelo telephone (Norte 3930) nas horas do expediente (11 horas da manhã ás 2 da tarde), basta para a immediata satisfação do pedido de assistencia.

SERÁ TUDO ISTO VERDADE?

Fome e falta de hygiene no Hospital de Marinha

Foram dirigidas á A NOITE as linhas abaixo, as quaes denunciam graves factos, que precisam ser apurados pelas autoridades competentes, afim de providenciar a respeito immediatamente, no caso de serem ellas verdadeiras, [illegible] é possivel que um estabelecimento como o de que se trata chegue a tal situação:

"Sr. Redactor da A NOITE. — Saudações. Sendo o vosso jornal defensor dos humildes, pedimos a fineza de dar publicidade a esta, afim de que as autoridades da Armada saibam que, no Hospital Central de Marinha ha fome e muita falta de hygiene. Existem, aqui, diversas dietas; dentre ellas citamos a 3 que é gallinha com arroz, a qual é preciso um bom estomago para supportal-a, tal o modo por que ella se apresenta — cheia de pennas, pennugenta, crua, etc. A dieta II é um picadinho, em forma de caldeirada, sem tempero, cheio de cebo, sem gosto, enfim, só mesmo para engordar porcos e não para nós.

Infelizmente, não podemos reclamar nem do enfermeiro, nem da irmã de caridade, porque estes nos recebem com gritos; e, quando temos a infelicidade de ir á presença do director, somos ameaçados com prisão [illegible] com os seus humildes subordinados.

[illegible]

2º — Falta de hygiene, porque levamos ás vezes, oito dias com a mesma roupa no corpo; [illegible] passar a noite com pomada de Wilson no corpo. [illegible] com a mesma roupa dia e noite. Isto succede porque o director assim quer, com o titulo de fazer economia, á custa de nós, miseraveis, desprotegidos da sorte que tivemos a infelicidade de servir a nossa Patria. E ainda o director gaba-se de que é um bom administrador!

Por aqui ficamos, pois, não queremos abusar da vossa benevolencia; senão teriamos que citar muita cousa, inclusive as camas que têm tantos percevejos que nos impossibilitam o somno.

Por isso pedimos a vossa intervenção junto ás autoridades da Marinha, afim de que ellas vejam com seus proprios olhos as praças, marinheiros e soldados navaes que têm a infelicidade de baixar ao Hospital Central da Marinha."

A tuberculose em Ouro Preto

Recebemos um telegramma de Ouro Preto, Minas, contestando que a tuberculose tenha, alli, o caracter alarmante attribuido pelas noticias [illegible] anonymo, diz serem rarissimos os casos da terrivel morbus, naquella cidade.

Contra o cobrador da Guarda Nocturna do 22º districto

Diversos moradores em Ramos queixam-se do procedimento do cobrador da Guarda Nocturna que exerce suas funcções ali.

Esse cobrador, dizem, pelo simples facto de não serem acceitos os serviços do pessoal da Guarda, entra a insultar e ameaçar os que têm a infelicidade de o attender.

Desapropriação

Nova edição do livro do Dr. Solidonio Leite, augmentada, posta de accôrdo com o Codigo Civil e seguida da jurisprudencia em ordem alphabetica, 10$000, na livraria J. Leite, á rua Tobias Barreto (quasi canto de Visconde do Rio Branco).

Preparando a jornada da Folia!

BATALHAS DE CONFETTI QUE SE ANNUNCIAM

Vamos entrar no periodo das batalhas de "confetti": são as lutas parciaes, preparatorias da grande campanha, que vae de sabbado á quarta-feira de cinzas.

Para commemorar a data da fundação da cidade haverá, na avenida Rio Branco uma imponente batalha para a qual são convidadas todas as sociedades carnavalescas pequenas, blócos, ranchos, etc. Varios premios serão distribuidos.

A organisação definitiva dessa grande festa está dependendo de uma reunião dos chronistas carnavalescos, amanhã, ao meio dia, no "Jornal do Brasil".

Outra batalha — e que promette largo successo — é a que se organisa para o dia 28, na praça Onze de Junho, estendendo-se pelas ruas Visconde de Itaúna e Senador Euzebio. Organisada pelos chronistas da "A Patria"; conta com adhesão de varias sociedades e blocos carnavalescos, aos quaes serão distribuidos valiosos brindes.

Para domingo, na rua Machado Coelho, o Bloco dos Promptos realisará tambem uma batalha de "confetti" que, por certo, terá o maior exito. Lord Trinca Mosca está radiante.

FENIANOS

A nova directoria do Club dos Fenianos, eleita ante-hontem, é a seguinte:

Presidente, Antonio Moutinho; vice-presidente, J. Mathias; 1º secretario, Henrique Moura; 2º secretario, José Lucas Domingos; 1º thesoureiro, Alberto Guimarães; 2º thesoureiro, José da Silva Machado; 1º procurador, Miguel Cavanellas; 2º procurador, José Rocha, e bibliothecario, Rodrigo Lobo.

PIERROTS DA CAVERNA

Quem não se lembra delles? Quem não sente saudades das festas por elles organisadas? Só quem nunca teve a felicidade de assistil-as. Pois os Pierrots da Caverna vão voltar á liça e de maneira brilhantissima.

No proximo domingo offerecerão ás praças escovadas uma succulenta feijoada, seguindo-se um forróbódó de massada.

Uma banda de musica e um chôro abrilhantarão a festa dos queridos Pierrots.

LINGUA FERINA

Um novo ensaio será realisado hoje no "Pombal", á rua Conselheiro Zacharias. Seguir-se-á uma reunião para assentar-se definitivamente o dia da primeira passeata do escovadissimo pessoal. O Waldemar, que é duro na questão das "explicações", convidará os "linguas" a se "mexerem".

A actividade e o enthusiasmo no "Pombal" são enormes. O Diapolino, que chefia o barracão, está radiante, tanto mais que o Dama de Espadas tem aguentado firme, como bom thesoureiro que é. Significa isso que a passeata da Lingua Ferina vae assombrar meio mundo.

BEXIGUINHA DE CATUMBY

Uma rapaziada segura acaba de organisar o Bloco Bexiguinha de Catumby. Possue elementos de grande valia, podendo-se assegurar que alcançará o maior successo no proximo carnaval.

No meio delles só se cogita da batalha de "confetti" que vão realisar, no largo de Catumby, iniciando, assim, as festas carnavalescas na zona do Agrião.

A directoria do Bloco eleita ante-hontem e empossada hontem, depois de colossal feijoada, é a seguinte:

Presidente, Lord Anda de Lado; vice-presidente, Lord Paliteiro; 1º secretario, Lord Pernostico; 2º secretario, Lord Camisola; thesoureiro, Lord Leñozada; mestre de canto, Lord Pinteiro.

Esperemos, agora, pois, as surpresas desse bloco, cujo nome bem demonstra o que dará de alegria a todos os que tiverem a felicidade de o apreciar. Haja vista os seus ensaios de conjunto.

GUALEMADAS

No proximo dia 12 de fevereiro, no Recreio, os queridos Gualemadas realisarão uma vesperal em beneficio dos cofres sociaes. A festa será dedicada ás tres grandes sociedades, contando com o concurso do Lingua Ferina e tres bandas de musica.

O programma, em organisação, será magnifico e cheio de surpresas.

NÃO POSSO ME AMOFINÁ

Os denodados carnavalescos da rua Faria vão rapidamente conquistando os bordados necessarios ao generalato de Momo.

Para sabbado, "augmentando a folha de serviços", organisaram grande festa a que "dupla" comparecerá.

RECREIO CLUB

Para domingo proximo o Recreio Club vae realisar uma nova vesperal, que, como as anteriores, reunirá ali uma selecta concorrencia. Gostosinho está afobado, disposto a mostrar que braço é braço.

EM JUIZ DE FÓRA

O Club Graphos Carnavalescos, que tão gloriosas tradições conserva do carnaval de Juiz de Fóra, importante cidade mineira, vae inaugurar sabbado a sua nova séde social á [illegible] A NOITE foi distinguida com um gentilissimo convite para essa festa.

SPORTS

Corridas

O GRANDE PREMIO CONSELHEIRO ANTONIO PRADO — Não só em S. Paulo, como aqui no Rio, reina grande animação pela disputa domingo proximo, no Prado da Mooca, do "Grande Premio Conselheiro Antonio Prado". Segundo é voz corrente em S. Paulo, os parelheiros que disputarão os 10:000$ da prova, em 2.400 metros, terão as seguintes montarias: Conde Lucanor Claudio Ferreira; Maroim, Charles Grey; Esterhazi, Pablo Zabala; Barreiro, Timotheo Baptista; Marathon, Ramon Rodriguez; Caligula, Ralph Watson; e Balcorlo, José Augusto. São favoritos da prova os cavallos Conde Lucanor e Maroim, mas muita gente, contando com uma possivel luta entre os dous referidos parelheiros, dá a sua preferencia ao cavallo Esterhazi, que é um magnifico longeiro e chegador.

Football

AS GRANDES ELEIÇÕES DE HONTEM NO BOTAFOGO F. C. — Só ás 9 horas da manhã de hoje, terminou a assembléa geral do Botafogo F. C. para a eleição de sua nova directoria. Na apuração verificou-se que a chapa encabeçada pelo Sr. Samuel de Oliveira, para o cargo de presidente, havia obtido duzentos e cincoenta e dous votos contra duzentos e duzesete dados á chapa encabeçada pelo Sr. Piano Machado.

Pelo exposto se verifica que votaram 469 associados do Botafogo.

A directoria eleita foi a seguinte:

Presidente, Samuel de Oliveira; 1º vice-, Dr. Renato Pacheco; 2º vice, Dr. Flavio Ramos; 1º secretario, Mario Duque Estrada de Barros; 2º secretario, Dr. Henrique Meyer; 1º thesoureiro, E. H. Pullen; 2º thesoureiro, R. Salathé; commissão de sports: presidente, Carlos Martins da Rocha; membros: Augusto Menezes, Jorge Martins, Francisco Antunes Filho e L. R. Gregory.

Conselho fiscal: Dr. Alberto Cruz Santos, Dr. Gastão Menezes e Adalberto Jatahy.

O Sr. Carlos Martins da Rocha obteve 436 votos para o cargo de presidente da commissão de sports.

A assembléa geral conferiu os titulos de socios benemerito aos Srs. Luiz Menezes, Oswaldo Pessoa, Renato Pacheco e Samuel de Oliveira.

O Sr. Dr. Renato Pacheco não acceitou o cargo de 1º vice-presidente para o qual foi eleito.

A NOVA DIRECTORIA DO C. R. DO FLAMENGO: — Os associados do Club de Regatas do Flamengo, reunidos em assembléas geraes de 28 de dezembro e 2 de janeiro, elegeram e empossaram a seguinte directoria para o periodo administrativo de 1922-1924: Presidente, Dr. Alberto Burle de Figueiredo; 1º vice-presidente, Dr. José Eduardo de Macedo Soares; 2º vice-presidente, commandante Olavo Vianna; 1º secretario, Dr. Joaquim Guimarães; 2º secretario, Dr. Eduardo Figueiredo; 1º thesoureiro, Sr. José Alves Ribeiro; 2º thesoureiro, Sr. Luiz Dumans; director de desportos terrestres, Sr. Annibal Candiota; vice-director de desportos terrestres, Sr. Adhemar Martins; director de desportos aquaticos, Dr. Floriano Waldeck; vice-director de desportos aquaticos, Sr. Luiz Leite Pinto; director de educação Physica, commandante Jair Albuquerque; vice-director de educação physica, Sr. Amyntas de Aguiar; director de Desportos infantis, Dr. Mario Dumans; vice-director de desportos infantis, Dr. Ary Miranda. Conselho fiscal: Dr. Pedro da Costa Rego, Dr. Julio Furtado e Dr. Faustino Espozél; supplentes: Dr. Francisco Ribas de Faria, Dr. Benedicto de Moraes e Sr. Augusto Setubal.

AS ELEIÇÕES DE AMANHÃ NO VILLA ISABEL F. C. — Em assembléa geral reunem-se, amanhã, ás 8 horas da noite, os associados do Villa Isabel, para tratarem da seguinte ordem do dia: a) — leitura e approvação do relatorio da directoria que ora finda o seu mandato; b) — prestação de contas e approvação do parecer da commissão de contas; c) — eleição da nova directoria que deverá reger os destinos do club no corrente anno; d) — interesses geraes.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE PROTECTORA DOS ANIMAES. — No campo do America F. C. fará esta sociedade realisar, em seu beneficio, domingo proximo, um grande festival sportivo. O programma obedecerá á seguinte ordem: 1ª prova, ao meio dia, em homenagem ao Dr. Vieira de Moura, premio uma rica taça: S. C. Syrio x Alvear F. Club; 2ª prova, ás 2 horas da tarde, em homenagem ao Dr. José Azurém Furtado, premio uma valiosa taça: Americano F. C. x Engenho de Dentro A. C.; 3ª prova, ás 4 horas da tarde, em homenagem ao coronel Silva Brandão premios onze medalhas de ouro: C. R. Vasco da Gama x Villa Isabel F. C.. Os bilhetes de ingresso serão vendidos aos preços de 2$ as archibancadas e de 1$ as geraes.

O CONSELHO SUPERIOR DA METROPOLITANA — Foram hontem á noite eleitos para comporem o Conselho Superior da Liga Metropolitana os Srs.: Dr. Oswaldo Gomes, Horacio Verne, Dr. Oliveira Santos, Annibal Peixoto Samuel de Carvalho, Dr. Santos Castagnino, Oldemar Murtinho, Dr. Agenor de Carvalho e Ary Franco.

PRETO E BRANCO F. C. — Realisando-se domingo, 15 do corrente o festival do Constituição F. C. no campo do Cruz de Malta A. C., na praia Formosa, e sendo a prova de honra disputada pelo promotor do festival com o Preto e Branco F. C. o director sportivo deste club pede o comparecimento do team abaixo e reservas, ás 2 horas da tarde no campo do club, á rua S. Francisco Xavier n. 420: Paulino; Eduardo e Djalma; Cauby (cap.), Targino e Machado; Rubens, Mario, Waldemar, Oswaldo e Goulart. Reservas: Marques, Manoel e Julinho.

O PRETO E BRANCO E' O VICE-CAMPEÃO DA 2ª DIVISÃO. — O novel e florescente Preto e Branco F. C. que ainda não conta um anno de existencia, tendo se filiado á Liga Brasileira oito dias depois de fundado, tendo ficado na 2ª divisão, conjuntamente com clubs de gloriosas tradições e de respeitaveis teams, conseguiu, muito merecidamente, conquistar o 2º logar nos primeiros teams e o 3º logar nos segundos e terceiros teams, vê-se, pois, que o pessoal do Maracanã muito promette para o futuro, sendo mesmo voz corrente pelos arraiaes alvi-negros, caso consigam campo cercado para 1923, se filiarem a Liga Metropolitana.

O PRETO E BRANCO VAE REALISAR UM FESTIVAL. — Por todo o mez de fevereiro proximo, pretende a directoria do sympathico club do Maracanã, fazer realisar um festival desportivo, em um campo de um club da série A da Liga Metropolitana, devendo tomar parte nesse festival o Syrio A. C., o Combinado Quem é Bom não se Mistura, o Amapá F. C., Municipal F. C., Coelho Netto A. C., Uruguay F. C., Iberia F. C. e o promotor do festival, por essa occasião serão entregues as medalhas ao team Argentina, campeão do torneio "initium" do campeonato interno do Preto e Branco F. C., do qual fazia parte o adestrado center-half da phalange rubra, Oswaldinho.

O PRETO E BRANCO VAE TER NOVO CAMPO. — Acha-se em negociações, para arrendamento de um novo campo, onde disputará o campeonato da 1ª divisão da Liga Brasileira de Desportos em 1922, o valoroso Preto e Branco F. C., que se fôr fechado o contrato, será uma optima acquisição para o club do Bigode.

Water-Polo

O CAMPEONATO — São estes os jogos dos varios campeonatos officiaes de water-polo, marcados para domingo proximo, na piscina do Fluminense F. C.: Flamengo x S. Christovão, 1ºs e 2ºs teams; Boqueirão x Guanabara, 1ºs e 2ºs teams; infantis Guanabara x S. Christovão; juvenis Guanabara x Vasco da Gama.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Antonio Lopes da Silva, ás 8 1/2, na matriz de Santa Rita; D. Delphina Carvalho dos Santos Paiva, ás 10 1/2; general Norberto Augusto Villas Boas, ás 10; Augusto [illegible] Mello, ás 9; na egreja de S. Francisco de Paula; D. Henriqueta Wallenstein [illegible] Freitas (Nênê), ás 9, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; D. Carlota [illegible] Rangel Pestana, ás 9 1/2, na Candelaria; Dona Gertrudes M. Cunha, ás 10, na egreja de N. S. do Rosario; Hortencio Carpinteiro [illegible]; D. Cherubina Bogado Torres [illegible], ás 10, na egreja do Carmo; D. [illegible] Jesus Rainho, ás 8, na matriz de N. S. da La Salette, em Catumby; Pedro Corrêa do Couto, ás 9, na matriz de S. Francisco Xavier; Alexandre Gomes da Costa, ás 9, na egreja de N. S. do Bomfim, em S. Christovão.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Rosa Candida da Silva, rua Luiz Barbosa n. [illegible] casa 1; Aurora Araujo, ladeira do Barro[illegible] n. 168; Annette, filha de Antonio Marques da Silveira, rua Duqueza de Bragança n. [illegible]; Edina, filha de Alvaro Tavares de Lima, rua Bella de S. João n. 5; Maria Pia, rua Leopoldo n. 160; Pedro Filippe, rua Dr. Barros n. 17; Serafim Dias de Oliveira, Asylo S. Luiz; Augusto dos Anjos Motta, rua Archias Cordeiro n. 332 A; [illegible] Guilhem, rua 24 de Maio n. 481; [illegible] de Bernardino Varella, rua dos Cajueiros numero 40, casa IV.

— No cemiterio de S. João Baptista: [illegible]cellina Ignacia de Brito, rua Senador Dantas n. 18; Hercilia Baggi de Araujo [illegible] rua Hilario de Gouveia n. 26; [illegible] da Conceição, Asylo Santa Maria; [illegible] Vieira da Cunha (Dr.), rua Ruy Barbosa numero 250, casa XXI; Georgina, filha de [illegible]crates Pinto Saldanha, Villa Itica sem numero; Joaquim, filho de Antonio Joaquim Abreu, rua da Passagem n. 129; [illegible] de Rodolpho José Lopes, rua Tonelero numero 4; Jorge da Cruz Paiva, Santa Casa de Misericordia; Manoel José da Costa, rua Marquez de Abrantes n. 160; Zulmira Pereira Gomes Coutinho, Fonte da Saudade n. [illegible] Antonio João, Hospital da Beneficencia Portugueza.

— No cemiterio do Carmo: José Jacintho Nunes Junior, hospital do Carmo.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Desiderio Pagani, cujo feretro sairá ás 9 horas, da rua Moreira Brito n. 23, e Celmo, filho de Vicente Paschoal, saindo o enterro, tambem ás 9 horas, da rua Senador Soares n. [illegible]

LIVROS NOVOS

"Questões de portuguez", de Assis Cintra

Com um prefacio em que o Sr. conselheiro Ruy Barbosa encarece os meritos do autor, estimulando-o a proseguir nos seus estudos vernaculos, as "Questões de portuguez", do professor Assis Cintra, contêm observações e esclarecimentos, por vezes, a resolução dessas questiunculas denominadas frivolas, mas que constantemente, pela sua dubiedade, empecem o trabalho do escriptor.

A erudição revelada nessa obra é realmente edificante, tendo o autor para lograr escrevel-a, consagrado a esses assumptos, como profissional do ensino grande parte de sua vida, que, aliás, ainda não é, mas esperamos venha a ser longa.

O livro está dividido em tres partes: Syntaxe, Orthographia e Prosodia. Nos estudos da primeira, Assis Cintra consola o nosso ferido orgulho de puristas, mostrando, no trabalho com que inicia a obra, que a expressão "vi elle" não é um brasileirismo, porém um lusitanismo, tendo sido escripta antes de João de Barros e Fernão de Oliveira organisarem as primeiras grammaticas da lingua, este em 1536, aquelle em 1540, apparecendo antes de 1520 nas "Chronicas de D. Pedro, D. João e de D. Fernando", por Fernão Lopes.

Na parte consagrada á "Orthographia" o professor Cintra pergunta-se e trata de responder aos seus leitores se devemos escrever se ou si, Allemanha com um ou com dois l l, etc. Na prosodia, rectifica a pronuncia viciada de muitas palavras, dando-nos uma longa lista de vocabulos com a dupla pronuncia, a certa e a viciada.

E' um livro excellente, de facil consulta e agradavel leitura, o do erudito professor paulista.

"Mitre", de Rodolpho Rivarola

Não obstante a cordialidade affectuosa em que vivemos com o governo e o povo argentinos, poucos são os livros de autores dessa nacionalidade, enviados á imprensa brasileira. Entre estes, um acaba de apparecer, que nos revela, na força brilhante de sua personalidade, um escriptor já consagrado em sua patria: Rodolpho Rivarola.

Em seu livro "Mitre", ensaio sobre a formação da personalidade nacional do grande argentino, Rivarola estuda uma decada dessa gloriosa vida, abarcando o periodo comprehendido entre os annos de 1852 a 1862. Essa foi, sem duvida, a época decisiva da constituição, como nacionalidade, da prospera republica platina, e os acontecimentos que então se desenrolaram no lindo scenario de seus vastos campos e de suas cidades nascentes, tiveram, sobre o futuro, uma larga projecção.

Acompanhando a vida de Mitre nesse tumulto politico, a que não faltaram a gloria épica das batalhas, nem a tortura clamorosa dos martyrios, o historiador sente e comprehende as paixões do tempo, mas não se deixa dominar por ellas e, ao seguir a trajectoria do soldado-estadista, mantém uma compostura digna da attitude de Mitre na agitação de tão graves momentos.

Uma figura que, mesmo e sobretudo na Argentina, tem sido estudada á luz de preconceitos funestos e encarada de animo prevenido, assume, no livro de Rivarola, contornos diversos e novos, que são, talvez, os verdadeiros. E' a de Urquiza, julgado, em geral, com um criterio preconcebido, e agora contemplada com imparcialidade quasi sympathica.

O vulto de Mitre, agindo nos movimentos oriundos da catastrophe rosista e as agitações dessa convulsa década historica, são um assumpto attrahente, apreciado sempre pelo publico, mas a mestria do escriptor, com a clareza elegante de seu estylo, augmenta-lhes a seducção, dando-lhes um quente sabor de actualidade.

Anno XI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 12 de Janeiro de 1922 — N. 3.620

A NOITE

2°

Para o Rio Negro, pela ultima vez

A partida do Sr. Epitacio Pessoa para a villegiatura

Não passaram sem nota do Sr. presidente da Republica a qualidade e a quantidade da assistencia, na Praia Formosa, á tarde, por occasião da partida de S. Ex. para a ultima villegiatura que vae fazer no palacio Rio Negro, ainda como presidente da Republica.

Subindo para o vagão, e depois do primeiro passo para o interior, o Sr. Epitacio Pessoa balanceou com um demorado olhar as autoridades que, sendo, apenas, os ministros e outros representantes dos poderes publicos, rarissimos congressistas e os commandantes de brigadas do Exercito, se comprimiam num espaço precario, medeando entre a calçada e a plataforma do galpão da Leopoldina.

S. Ex., alongando o raio visual, teve de, novamente, encurtal-o e rapidamente envolver, em pequeno circulo, aquelles que não podiam deixar de comparecer por força de seus cargos, ou, ainda, uns tantos cavalheiros esperançosos deste resto de governo, entre os quaes um ministro civil do Supremo Tribunal Militar, que se excedeu na disputa de um aperto de mão ao chefe do Estado.

A' proporção que se approximava a partida do trem, mais fechada se mostrava a physionomia do illustre viajante, da qual esteve ausente aquelle riso caracteristico de S. Ex., o qual só appareceu, aliás ligeiramente, quando um cavalheiro que diziam lá mesmo ser o conde de Siciliano, disse umas phrases demoradas em distancia discreta aos presidenciaes ouvidos.

Os autos do governador Seabra e do senador Azeredo chegaram á estação em seguida aos do Cattete, e o Sr. Pires do Rio, ministro da Viação, chegou por ultimo.

Na rua estava muita gente, aquella gente que lá esteve hontem e lá estará todos os dias com excepção dos domingos, disputando um logar nos trens de suburbios.

Do outro lado uma companhia do Exercito, cuja fanfarra soprou os accordes do Hymno Nacional, em continencia.

Houve o classico "viva o Sr. presidente da Republica", que teve a mesma sorte dos anteriores...

Para o Centenario...

Vamos ter tambem uma exposição de gado

De accordo com os desejos da commissão organisadora da Exposição Nacional, a subcommissão de Industria Pastoril, por seu delegado, e devidamente autorizada pelo Sr. ministro da Agricultura conseguiu, com a maior boa vontade dos seus administradores, que os Estados do Rio de Janeiro e de Minas Geraes organizassem exposições preparatorias de gados, para a grande Exposição Nacional.

No Estado do Rio, que já tinha providenciado para que a realisação da Exposição Regional de Gados, em Cordeiro, fosse em maio, o presidente concordou em que fosse ella adiada para agosto e abrangesse todos os serviços adequados. Em Minas Geraes o governo fará seis exposições preparatorias de gado: em Uberaba, Alfenas, Oliveira, Curvello, Juiz de Fóra e S. José de Além Parahyba, além de mais tres pontos de concentração, dos productos que deverão ser remettidos á Exposição Nacional.

O FUTURO HOSPITAL PARA TUBERCULOSOS

As obras vão ser já iniciadas

O Dr. Carlos Chagas teve hoje uma conferencia com o Dr. Ferreira Chaves, sobre a construcção do hospital para tuberculosos, em Jacarépaguá, ficando assentado que as obras sejam iniciadas brevemente, sendo para isso combinadas as necessarias providencias entre os Srs. director geral da Saude Publica e ministro da Justiça.

O futuro hospital deverá comportar cerca de 400 doentes.

PORQUE O "MINAS GERAES" AINDA NÃO SAIU

Ainda não saiu, como pretendia e conforme antecipámos, o encouraçado "Minas Geraes", por a natureza da missão que vae desempenhar, fóra da barra, requerer uma atmosphera limpida, desanuviada, o que evidentemente não se deu hoje, nem hontem, tampouco.

Vae, portanto, a partida do "Minas" ficando adiada para mais hoje, mais amanhã, até que o tempo fique firme...

A PESTE NO RIO

Casos suspeitos que não se confirmam

Não foi confirmado o caso suspeito de peste bubonica da rua D. Polyxena, 28. Não só o exame microscopico nada revelou, como a cobaia, em que se fez innoculação, não morreu.

Os exames feitos numa doente moradora em Paquetá e enviada pela Santa Casa para o hospital S. Sebastião, egualmente como suspeita, deram resultado negativo.

AS VISITAS DO MINISTRO DA MARINHA

E' provavel que o Sr. Veiga Miranda vá amanhã á ilha de Willegaignon visitar o Corpo de Marinheiros Nacionaes, onde deverá chegar á 1 e 1|2 da tarde.

A BENÇÃO DAS ESPADAS

Uma cerimonia no Collegio de Santo Ignacio

No proximo domingo, ás 8 horas da manhã, vae realisar-se no Collegio de Santo Ignacio, como nos annos anteriores, a commovente cerimonia da benção das espadas da turma dos novos aspirantes da Escola do Realengo.

O LLOYD BRASILEIRO QUER ESTABELECER UMA LINHA PARA O SUL DA AFRICA

Uma grande commissão commercial vae estudar o assumpto

Sob a presidencia do Dr. Miranda Jordão, reuniram-se, hoje, no Lloyd Brasileiro, além de varios directores da Associação Commercial, elementos do nosso alto commercio, e representantes dos Ministerios das Relações Exteriores e da Agricultura, afim de ser estudado o estabelecimento de uma linha de navegação daquella empresa para o Cabo da Boa Esperança.

Entre outros, falaram os Srs. Dr. Buarque de Macedo, os representantes dos dois referidos ministerios, Drs. Raul Campos e Affonso Costa, Dr. Trajano de Medeiros, Dr. Miranda Jordão, Sr. Ludovicue Scholtz, grande negociante sul-africano, que veiu especialmente ao nosso paiz para pleitear o assumpto.

Ficou decidida a designação de uma grande commissão de negociantes, segundo as especialidades, commissão esta que assim ficou constituida:

Tecidos — Dr. Leopoldo Bulhões, Sotto Maior & Cia., Affonso Vizeu & Cia., Seabra & Cia., e Siqueira Jorge & Cia.

Calçado — Bordallo & Cia., Ferreira Souto & Cia. e Alvadia Novaes & Cia.

Assucar — Meirelles aZmith & Cia., Magalhães & Cia. e Hermano Barcellos & Cia.

Café — Pinto & Cia., Castro Silva & Cia. e E. Johnston & Cia.

Chapéos — Companhia Braga Costa e Souza Machado & Cia.

Madeiras — F. Passos & Cia., Domingos Joaquim Silva & Cia., Companhia Industrial Sul do Brasil, Irmãos Vivacqua e Trajano de Medeiros.

Herva matte — David Carneiro & C., Guilherme Xavier de Miranda & C.

Fumo — Companhia Veado, Souza Cruz e Companhia Nacional de Tabacos.

Moveis — Leandro Martins e Moreira Mesquita.

Pharmacia — Silva Araujo, Granado e Manguinhos.

Cereaes — Siqueira Veiga & C., Barbosa Albuquerque & C. e Teixeira Borges & C.

Couros — Durisch & C., Cortume Carioca, Cortume Franco Brasileiro e Srs. Raul Campos, director dos Serviços Commerciaes e Consulares do Ministerio das Relações Exteriores; Dr. Affonso Costa, director do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura; Ludvig Schulz, e bem assim as associações commerciaes do Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos, Liga do Commercio, Centro do Commercio e Industria, Centro Industrial do Brasil, Sociedade Nacional de Agricultura e Sociedade Paulista de Agricultura.

O IMPOSTO MALDITO

Reclamação de um proprietario de pequenas embarcações

Tomando em apreço um telegramma em que um proprietario de embarcações de pequena cabotagem em Santo Amaro reclama providencias relativamente á cobrança do imposto de viação, o Sr. director da Receita requisitou as necessarias informações ao delegado fiscal na Bahia.

ATROPELADO PELO 768

A' tarde, na rua dos Coqueiros, proximo ao largo de Catumby, o auto 768, dirigido pelo chauffeur Adalberto Cessari, atropelou o menor Arthur, de 9 annos, filho de Arlindo Baptista de Sá, residente á rua Gonçalves n. 5.

O chauffeur foi preso pela policia do 9° districto e prestou fiança.

O Sr. Veiga Miranda esclarece o Sr. Calogeras...

Ao seu collega da Guerra o ministro da Marinha declarou, em resposta, que se considera, geralmente, fronteira maritima, dadas as missões que podem ser confiadas aos navios de guerra, a linha imaginaria que parte a tres milhas de baixa mar do continente ou ilha, ou seja parallela ao contorno no mesmo continente, ou da ilha considerada.

O NOSSO "OURO BRANCO"

O serviço de algodão nos Estados

As dependencias do Serviço do Algodão nos Estados continuam a incrementar a cultura da preciosa malvacea, justamente chamada o "ouro branco".

A Delegacia Regional no Estado do Piauhy tem feito distribuição gratuita de sementes expurgadas no total de mais de 5 mil kilos a cerca de 150 agricultores do municipio de Marvuás, tendo o intendente e alguns lavradores desse municipio se compromettido a ceder terrenos que serão cercados e servirão para o plantio de boas sementes. A 80 lavradores do municipio de União já foram distribuidos 4 mil kilos de sementes. Nesse municipio tem havido difficuldades na obtenção de terrenos para a installação de campos de cooperação; o delegado regional conseguiu obter apenas uma area de pouco mais de um hectare de terra, onde será plantada a afamada especie "Longá", que promette resultados muito animadores. Ha, entretanto, promessa por parte do intendente no sentido de serem cedidos mais terrenos que serão aproveitados na época propria. Convem notar que esse municipio é o segundo do Estado em producção algodoeira. No Piauhy estão tambem muito adeantados os trabalhos estatisticos, que estão sendo executados por determinação da Superintendencia.

No Estado da Parahyba do Norte a Delegacia Regional tambem não tem descuidado da cultura do algodão, pois a colheita do campo de cooperação de Alagoinhas foi de 349 kilos de algodão em rama, sendo a do de Alagôa Grande de 142 kilos.

Nos outros Estados algodoeiros os serviços proseguem animadoramente.

Mais dinheiro para os Estados

Por intermedio do Banco do Brasil, o Thesouro Nacional providenciou hoje, no sentido de serem feitos mais supprimentos de dinheiro ás Delegacias Fiscaes nos seguintes Estados: Ceará 250:000$, Bahia, 250:000$, Paraná 200:000$, Alfandega de Paranaguá réis 100:000$, no total de 800:000$000.

Em torno de um attestado medico da Policia de Nictheroy

Vae ser feita, amanhã, a exhumação do cadaver de um ex-operario da Leopoldina

Na Casa de Saude Icarahy, em Nictheroy, foi internado, no dia 24 de dezembro do anno proximo findo, o operario da Companhia Leopoldina, de nome Manoel Domingues, o qual fôra victima de um accidente quando trabalhava nas officinas daquella companhia, recebendo fractura da coxa direita.

Manoel Domingues esteve internado naquella casa de saude durante vinte e dous dias, vindo a fallecer no dia 9 do corrente em consequencia de uma complicação cardio-pulmonar.

Removido o corpo do infeliz para o necroterio de Maruhy foi feito ahi exame cadaverico do mesmo pelo Dr. Virgilio Vieira, medico legista da policia fluminense que attestou como "causa-mortis" "hemorrhagia da arteria-memural".

Não se conformando com o attestado do medico-legista da policia, os Drs. Leonidio Ribeiro Filho e Ernani de Faria Alves, directores da Casa de Saude Icarahy, procuraram hoje, á tarde, o Dr. Eduardo Cotrim Filho, chefe de policia do Estado do Rio, afim de requerer a exhumação do cadaver do operario Manoel Domingues. S. Ex. aconselhou áquelles medicos que promovessem essa exhumação por intermedio do Poder Judiciario.

Os directores da Casa de Saude Icarahy, requereram, então, hoje, ao Dr. Pinho Junior, juiz de direito da 2ª Vara de Nictheroy, a exhumação do cadaver de Manoel Domingues.

Deferida a petição dos directores da Casa de Saude Icarahy, o Dr. juiz de direito da 2ª Vara de Nictheroy mandou proceder a exhumação, nomeando peritos os Drs. Rodrigues Caó, do Gabinete Medico Legal do Districto Federal e o Dr. Penna Campos, medico da visinha capital.

A exhumação terá logar amanhã, devendo ser assistida pelos Drs. Ernani Faria Alves e Leonidio Ribeiro Filho, da Casa de Saude Icarahy.

A gratificação da carestia

Continúa de pé a arbitraria restricção creada pelo Sr. presidente da Republica

De accôrdo com o parecer emittido pela Directoria da Despesa Publica, que assim opinou em vista da restricção estabelecida pelo Sr. presidente da Republica nas instrucções a respeito expedidas, o Sr. ministro da Fazenda resolveu que os funccionarios da Inspectoria de Obras contra as seccas e o pessoal da portaria do Ministerio da Viação restituam, pela decima parte de seus ordenados, as quantias que receberam a titulo de gratificação extraordinaria do decreto n. 3.990, de 2 de janeiro de 1920, a que, segundo declarou a portaria de 7 de junho de 1921, não foram julgados com direito.

Resolveu ainda o mesmo ministro, de accôrdo com a Directoria da Despesa, não attender os pedidos dos funccionarios do Gabinete de Identificação e de Estatistica da Policia do Districto Federal e do correio da Directoria Geral da Industria Pastoril, João Evangelista, no sentido de lhes ser paga a alludida gratificação extraordinaria.

A Convenção Postal Hispano-Americana

Ao Sr. director dos Correios o Sr. Pires do Rio communicou ter o seu collega das Relações Exteriores lhe dado conhecimento de haver a legação da Hespanha nesta capital scientificado que no dia 3 de novembro proximo passado foram depositados nos archivos do Ministerio de Estado daquelle paiz os instrumentos de ractificação, por parte da Hespanha e Republica do Salvador, da Convenção Postal Hispano-Americana, assignada em Madrid, a 13 do mesmo mez.

CONFERENCIAS NO THESOURO

Estiveram, hoje, á tarde, no Ministerio da Fazenda, onde conferenciaram com o Sr. Dr. Homero Baptista, os Srs. conde Siciliano, delegado da defesa do café, José Maria Whitaker e Custodio Coelho, presidente e director da carteira cambial do Banco do Brasil.

Requerimentos despachados pela Junta de Alistamento

Foram dados os seguintes despachos nos requerimentos abaixo, pelo general chefe da 1ª circumscripção militar de alistamento:

Pedro Ramos dos Santos — Aguarde opportunidade, porque o alistamento ainda não foi remettido a esta repartição. Pedro Rodrigues do Nascimento — Aguarde opportunidade porque o alistamento foi iniciado ha poucos dias. José Ramos de Sá — Aguarda opportunidade, porque é alistado em classes anteriores, e o actual alistamento foi iniciado ha poucos dias. José de Carvalho — O alistamento foi iniciado ha poucos dias. Aguarde opportunidade. Waldemar Pereira da Silva — A certidão requerida foi extrahida sómente para fazer prova ao que pediu, por isso não se póde restituir. Domingos Ricardo — Seja excluido da classe de 1900, por ter provado ser portuguez.

A eleição de Itapolis promette ser barulhenta

S. PAULO, 12 (A. A.) — Seguiu hoje para Itapolis o primeiro delegado auxiliar, afim de presidir as eleições municipaes de domingo, visto haver receio que haja qualquer desordem promovida pelos dous partidos que pleiteam a supremacia politica do municipio.

PROEZAS DE UM DESORDEIRO

Até á tarde a policia do 8° districto não havia conseguido descobrir o paradeiro do malandro de nome João Bruno, autor já de innumeras façanhas e o qual, na rua da America, horas antes, sem mais aquella e antes, pelo simples prazer de assustar, ou ferir, desfechara varios tiros de revolver contra uns desoccupados que pretenderam agarral-o.

João Bruno depois da bravata desappareceu e as quasi victimas levaram o caso ao conhecimento da policia dando graças a Deus de terem saido illesos.

A GRECIA TAMBEM CONTRATOU MISSÃO MILITAR FRANCEZA

ATHENAS, 12 (A. A.) — Os jornaes annunciam a assignatura de contratos da nova missão militar franceza, pelo ministro da Guerra, Sr. Theotokis, e pelo encarregado de negocios da França, Sr. Trippier.

De que forma a Allemanha vae figurar na Exposição do Centenario

A grande iniciativa da União das Firmas Teuto-Brasileiras

E' um documento de grande alcance e muito significativo este que nos envia a União das Firmas Teuto-Brasileiras e que com muito prazer transcrevemos, tal a elevação dos propositos que ahi se consagram:

"O commercio e as industrias allemães, representados aqui, no Brasil, reconhecendo que uma coparticipação na exposição internacional em commemoração á Independencia do Brasil lhes proporcionaria opportuno ensejo para uma demonstração de reconhecimento pelo acolhimento cordial e amigo que sempre tiveram por parte do Brasil, envidaram os seus melhores esforços para realisar o vivo desejo de uma exposição condigna.

Com geral satisfação vimos communicar que o commercio e as industrias allemães concertaram o plano definitivo referente á exposição, plano este que visa apresentar, num pavilhão proprio, os productos da industria allemã que mais possam interessar o Brasil. Maior realce teria a exposição allemã, se o governo allemão estivesse em condições de dar apoio effectivo aos esforços do commercio e da industria allemães. Infelizmente não permittem as condições actuaes, que são bastante conhecidas, uma participação official na exposição. Mesmo assim regosija-se a colonia allemã, no Brasil, de ter podido concertar um plano de exposição, que, representando real esforço, venha contribuir para dar mais um attractivo á grande Exposição do Centenario e demonstrar aos nossos amigos os brasileiros, quanto nos é grato coparticipar na commemoração da grandes data. Agradecendo de antemão pela gentileza do acolhimento que V. S. dará á estas linhas, subscrevemo-nos com a mais elevada estima e consideração. De V. S. Amos. Attos. e Obrdos. União de Firmas Teuto-Brasileiras. — *H. Walden*, pela directoria."

A festa da seringa na Assistencia

Todos os annos, como ha muito acontece, realisa-se uma cerimonia interessante no Departamento da Assistencia Publica, motivada por occasião da collação de grão dos doutorandos que ali trabalham e a entrada de novos auxiliares academicos. Essa festividade foi baptisada pela denominação de "Festa da seringa". A deste anno, que terá logar no sabbado proximo ou na segunda-feira, terá o brilho das anteriores.

Para paranympho dos doutorandos foi convidado o Dr. Fernando Lacerda, sendo os homenageados os Drs. Pedro de Vasconcellos, Marques Canario e Machado Bittencourt. Finalizará o acto a inauguração do quadro da turma de novos medicos de 1921, devendo usar da palavra o orador já escolhido, o Dr. Lourival Sanches.

Tem mais 60 dias para tomar posse

O Sr. ministro da Fazenda concedeu ao agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Piauhy, Francisco Norberto Helm, mais 60 dias de prazo para entrar no exercicio do seu cargo.

A PARTIDA DO EMPRESARIO MOCCHI

Partiu para a Italia, tendo apresentado suas despedidas a A NOITE, o Sr. Walter Mocchi, que ali vae ultimar a organisação dos quadros da proxima temporada lyrica. S. S., que ainda hontem assistiu á audição dos alumnos da Escola de Canto Coral e de Aperfeiçoamento, e onde, entre outros, particularmente distinguiu o baixo patricio João Athos, que cantou com muitos applausos a invocação da Força do Destino e a "romanza" do Ernani", pretende, regressando, organisar uma companhia lyrica de elementos puramente nacionaes.

DUAS EXONERAÇÕES E UMA NOMEAÇÃO NA MARINHA

Por portarias de hoje, do ministro Veiga Miranda, foram exonerados, a pedido proprio, o capitão tenente Braz Paulino da Franca Velloso, do cargo de ajudante de ordens do director da Escola Naval, e o capitão de corveta Luiz Bezerra Cavalcante do cargo de Encarregado da Linha de Tiro da ilha do Governador, sendo nomeado para este cargo o capitão-tenente José do Amaral Castello Branco.

A exhibição em films das experiencias feitas com o nosso carvão na America do Norte

Na Directoria do Serviço Geologico, realisou-se, á tarde, a exhibição de films cinematographicos, tirados na America do Norte, do carvão brasileiro nas diversas experiencias ali executadas, para o aproveitamento do nosso combustivel, experiencias essas que, conforme já noticiámos, foram coroadas de exito.

Foram tambem passados os films tirados aqui, na Estação Experimental de Combustivel, por occasião de ser experimentado o nosso carvão.

A essa exhibição compareceram os Srs. ministro da Agricultura e Viação, o director do Serviço Geologico, da Estação Experimental do Carvão, officiaes de gabinete e outras pessoas.

A MULHER BRASILEIRA NA CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE SENHORAS

Applausos á designação da nossa delegada

D. Olga de Mello Braga, uma das nossas mais enthusiastas feministas, enviou a D. Bertha Lutz, a seguinte carta:

"Senhorita Bertha Lutz. — Não podendo cumprimentar-vos pessoalmente pela merecida homenagem que vos foi prestada com o convite para participar dos trabalhos da Conferencia Pan-Americana de Senhoras, venho dizer-vos o quanto me sinto penhorada por tão feliz escolha.

Não podia ser o Brasil mais dignamente representado na Conferencia e assim não fui surprehendida com a noticia a respeito, dada pela A NOITE, em sua edição de hontem.

Estou certa, e o estarão tambem as demais socias da Liga para a Emancipação da Mulher, de que sois digna presidente, que alcançareis um logar de destaque entre as illustres feministas de todos os paizes da America do Sul, que se encontrarão reunidas em Baltimore, em abril vindouro, dahi advindo grandes beneficios para a causa em que está empenhada a mulher brasileira. Alargam-se os horizontes! E' como se estivessemos a contemplar do alto os novos campos para a nossa actividade. Joven ainda, podeis fazer muito. O vosso glorioso destino já está traçado. As vossas patricias não pouparam applausos a vossa patriotica campanha em pról da concessão de direitos politicos ás mulheres; grangeastes as sympathias geraes.

Tive occasião de verificar quão grande tem sido o vosso esforço para o bem estar das classes menos favorecidas e deixo aqui consignados os meus agradecimentos por esses elevados feitos que ennobrecem á mulher brasileira. Os nossos ideaes são os mesmos; nós outras, porém, estamos ainda vacillantes no terreno das realisações. Onde quer que haja victimas da injustiça das leis sociaes, sois encontrada a amparal-as, assegurando-lhes o triumpho da nossa causa. Por todos esses motivos, não posso ver passar esse instante em que sois homenageada pelas Associações Feministas do estrangeiro sem dirigir-vos as mais sinceras felicitações."

Augmento de vencimentos ?

NÃO PÓDE SER!...

A resolução do Conselho Municipal incorporando aos vencimentos das mestras, contra-mestras, inspectoras e porteiras das escolas profissionaes Paulo de Frontin, Bento Ribeiro, Rivadavia Corrêa e Instituto Ferreira Vianna, as gratificações que actualmente recebem, foi, hoje, vetada pelo Sr. prefeito, visto augmentar vencimentos.

Pagamentos no Thesouro Nacional

Serão pagas amanhã, na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional, as seguintes folhas: diversas pensões da Marinha e fiscaes de consumo.

FORAM ADIADOS OS EXAMES DOS OFFICIAES CANDIDATOS Á 2ª LINHA

O Sr. ministro da Guerra autorisou o commandante da 1ª região militar a transferir para o corrente mez os exames a que se vão submetter os officiaes da antiga Guarda Nacional, para ser incluidos na 2ª linha do Exercito.

No 1° batalhão de caçadores

O coronel Heliodoro de Miranda deixou o seu commando

Deixou hoje o commando do 1° batalhão de caçadores, aquartelado em S. Gonçalo, o coronel João Heliodoro de Miranda. Presente toda a officialidade, esse militar disse algumas palavras de despedida. Respondeu o major Raphael Benjamin da Fonseca, que salientou a boa camaradagem ali sempre reinante, dentro da ordem e da disciplina, durante o seu commando.

O coronel Heliodoro de Miranda vae servir no quadro supplementar, como director do Tiro de Guerra, indo commandar o 1° batalhão o tenente-coronel Antonio Odorico Henriques.

Desapropriação

Nova edição do livro do Dr. Solidonio Leite, augmentada, posta de accôrdo com o Codigo Civil e seguida da jurisprudencia em ordem alphabetica, 10$000, na livraria J. Leite, á rua Tobias Barreto (quasi canto de Visconde do Rio Branco).

Um pedido da Maternidade da Faculdade de Medicina

A Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro requereu ao Ministerio da Fazenda isenção do imposto de penna dagua.

O Sr. director da Receita exigiu, por despacho, que a interessada satisfaça as exigencias legaes.

Vagões frigorificos para a conducção do leite

Afim de que seja informado, o Sr. Pires do Rio, ministro da Viação, enviou ao Sr. inspector federal das Estradas o officio da Associação Commercio do Rio de Janeiro, solicitando providencias no sentido de serem adoptados vagões frigorificos para conducção de leite nas estradas de ferro.

As cerimonias civicas de 20 de Novembro

Ponderações opportunas e justas da U. E. no Commercio

A directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro enviou, hoje, ao Sr. Dr. Carlos Sampaio, prefeito da capital, o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 12-1-1922. — Tendo esta União sido distinguida com um convite para tomar parte na procissão civica do dia 20 do corrente, em que será feita a trasladação das cinzas de Estacio de Sá, do Marco da Cidade e da Imagem de S. Sebastião, do morro do Castello para á rua Conde de Bomfim, a sua directoria havia resolvido a incorporação desta collectividade no prestito com o respectivo pavilhão social.

Infelizmente, porém, parece que não o poderá fazer, em virtude do proposito em que se acha a commissão que se encontra á frente daquella solemnidade de promover a abertura dos estabelecimentos commerciaes, localisados nas ruas por onde deverá passar o prestito.

Facilmente comprehenderá V. Ex., que essa medida só poderá impedir o comparecimento dos associados desta União, pois, não seria justo que tomassemos parte, incorporados, em uma solemnidade, da qual estivessem privados innumeros collegas nossos, obrigados a trabalhar em um dia feriado e além do mais quando todas as classes prestam as suas homenagens á memoria do fundador da cidade.

A directoria da União appella, pois, para V. Ex. para que, na qualidade de prefeito e de presidente da alludida commissão, não permitta, em absoluto, que a classe dos empregados do commercio venha a soffrer tão grave constrangimento. Para o maior brilho de tão magna commemoração faz-se até necessario um pedido a todos os senhores industriaes e ao commercio que funcciona nos dias feriados no sentido de cerrarem, no dia 20 do corrente as suas portas, afim de que os seus operarios e empregados possam tambem, tomar parte naquella cerimonia civica.

Prevalecendo-nos do ensejo, hypothecamos a V. Ex. os nossos protestos da mais elevada consideração e subida estima. — (AA) *Horacio Picorelli*, presidente; *A. Niklaus Junior*, secretario; *Hercilio Dias da Motta*, thesoureiro."

O CLUB DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS

Uma assembléa para o dia 19

Não se tendo realisado, por falta de numero, a assembléa geral extraordinaria, convocada para o dia 6 do corrente, para se tratar de varios assumptos, inclusive o de agradecer ao Congresso Nacional e ao Conselho Municipal os serviços que acabam de prestar ao funccionalismo e ao club, a sua directoria convoca pela segunda e ultima vez os associados para se reunirem na séde social, á rua Gonçalves Dias 75, 2° andar, no dia 19 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde.

Essa assembléa, de accordo com o § 1° do art. 16 dos estatutos, funccionará com qualquer numero.

NÃO FORAM ACCEITOS PARA OFFICIAES DE RESERVA DA 1ª LINHA

O Sr. ministro da Guerra negou approvação á proposta do commandante da 7ª região militar dos primeiros sargentos do 27° batalhão de caçadores Bellarmino Pereira da Costa, Francisco Alexandrino de Arejo e Rizzio de Assis Moreira, para a promoção ao posto de 2° tenente de 2ª classe da reserva da 1ª linha, porque os mesmos sargentos vão receber a instrucção constante do programma approvado por aviso n. 946, de 22 de agosto de 1918, e porque apresentaram os requerimentos fóra da época fixada na 1ª parte do aviso n. 23, de 14 de janeiro do anno findo.

Os nucleos coloniaes rendem

Os colonos localisados pela Directoria do Serviço de Povoamento nos nucleos coloniaes federaes, recolheram aos cofres publicos, no decorrer do mez de novembro ultimo, em pagamento de terras, casas, bemfeitorias e auxilios, a quantia de 43:996$760, assim discriminada:

Annitapolis, 12:986$855; Apucarana, ..., 2:970$440; Bandeirantes, 347$324; Cruz Machado, 3:904$936; Inconfidentes, 170$000; Iraty, 743$257; Itatiaya, 296$250; Avahy, ..., 1:413$984; Itaporã, 1:147$135; Jesuino Marcondes, 1:050$000; João Pinheiro, 1:035$600; Monção, 1:786$763; Senador Corrêa, 5:973$675; Zayo, 304$164; Vera Guarany, 6:033$686; Visconde de Mauá, 3:120$000, e Yaho, 712$691.

Cedulas de 100$000 e sellos do imposto de consumo falsos

Foi encerrado o inquerito

O Dr. Faria Souto, fez enviar hoje, ao Dr. Procurador Criminal da Republica os autos dos inqueritos instaurados na 1ª delegacia, um, sobre duas notas de 100 mil réis passadas, no nosso commercio pelo "scroc" Alfredo Peres de Siqueira Fontenelle. Estas levadas a exame foram verificadas falsas; outro relativamente a falsificação de cintas de imposto de consumo, da taxa de $100, encontradas appostas em garrafas de cervejas, apprehendidas no estabelecimento de Salgado Garrido, á rua do Riachuelo n. 13, em 29 de novembro de 1919.

Foram apuradas as responsabilidades de João Vieira empregado da cervejaria e do "scroc" Fontenelle no caso das notas falsas.

NOMEAÇÃO INTERINA NA BIBLIOTHECA NACIONAL

O Sr. ministro da Justiça, nomeou Braulio Gomes Nogueira, para exercer o logar de auxiliar da Bibliotheca Nacional, durante o impedimento do effectivo Otto Leitão de Sá Britto, que se acha licenciado.

Ecos e Novidades

Petropolis, com as porcellanas daquelle céo e seus novellos de bruma preguiçosa a velar o esmalte das hortensias, não é apenas uma cidade de repouso e de aventuras sentimentaes, de tranquillidade para os circumspectos e de inquietações para os mundanos e frivolos. E' tambem um logar de recordações e tristezas. Nem todos sobem até lá para procurar, como os namorados, o desenlace de um romance, ou apenas para veranear burguezmente, senão tambem por se lembrarem das cousas idas, procurando colher um ensinamento na meditação que ellas suggerem. Ha de ser este, sem duvida, o caso do Sr. presidente da Republica, que vae hoje trocar o Rio por Petropolis, mas não encontrará no romantismo daquella cidade de perfumes a placidez que deseja para os seus nervos e para a sua consciencia.

Desde o embarque, ali na Praia Formosa, tudo lhe ha de predispor a alma a uma desesperação surda, porque S. Ex. recordará as manifestações ali recebidas nos primeiros tempos do seu governo, quando os elementos mais ingenuos das camadas populares lhe batiam palmas, porque acreditavam ainda que o seu governo seria de honestidade e justiça. E esse estado de alma vae se aggravar em Petropolis, se S. Ex. tiver lucidez bastante para comprehender como era grande a credulidade infantil, ou a benevolencia do rei Alberto e da rainha quando, ali mesmo, julgaram S. Ex. um estadista, e previram melhores destinos para o seu fim de governo. Mas, o peor travo, o Sr. Epitacio Pessoa ha de sentir quando se lembrar que foi naquella cidade de verão que ouviu pela primeira vez a indicação do nome do Sr. Arthur Bernardes para o futuro quadriennio, e comprehendeu pela primeira vez a sua propria fraqueza quando, ante a imposição dos paulistas, que foram perturbal-o no meio das hortensias, se limitou a baixar os olhos e indagar se não era prematura a indicação do seu collega de Viçosa. Outra attitude, outra resposta e S. Ex. teria para sempre conjurado a grande calamidade que se presente, e talvez pudesse subir hoje para Petropolis com a consciencia tranquilla e o sentimento de não ter tão ingratamente desmentido as esperanças do povo que o saudava com certa sympathia, as esperanças das classes armadas que viam então em S. Ex. um alto penhor da sua propria dignidade. O Sr. Epitacio Pessoa preferiu, porém, por fraqueza, ir transigindo com a causa da traição e do suborno, ir compromettendo seu governo na grande aventura, fazer, emfim, systema com a politica dos governos de Minas e S. Paulo.

E' é porque não cremos que falte a sua excellencia intelligencia para comprehender em que aresta de abysmo se equilibra que ousamos avançar que Petropolis, para o Sr. Epitacio Pessoa, já não é mais a cidade de verão do tempo do rei Alberto, mas um sitio de penitencia e remorso desta quadra sombria do bernardismo.

O aspecto mais grave dessa campanha de mentira, de calumnia, de traição e suborno do bernardismo, e de quantos vivem na gamella em que o Sr. Arthur Bernardes entorna os dinheiros de Minas, com o caso de certas agencias telegraphicas, que não se pejam de serem brasileiras, é aquelle que envolve a cumplicidade dos serviços federaes. O Sr. Bernardes póde desmoralisar, até certo ponto, e é quando o permittir a bondade do povo, o Estado que desgoverna, com sede, criminosamente embora, desviar o ouro de Minas para o pagamento da imprensa que contratou e que, é inadmissivel é que o Sr. presidente da Republica consinta que os serviços publicos, de cuja administração é responsavel, emprestem sua cumplicidade aos processos interesseiros do bernardismo, numa occasião em que se acham ainda de pé, no que parece, as leis e garantias constitucionaes.

Creiamos que o Sr. Epitacio Pessoa não queira baixar-se a sua "neutralidade", impedindo que o bernardismo sonegue, de accordo com as repartições federaes, os telegrammas em que o Club Militar communica suas deliberações ás guarnições do paiz. Se S. Ex. considera taes communicações prejudiciaes ao bernardismo, que declare, abertamente, que o Telegrapho Nacional é repartição de Minas e de S. Paulo. Assim, S. Ex. mostrará, ao menos, no acto de prepotencia, uma coragem de desvairo politico que muita gente ha de comprehender, ao passo que esse seu consentimento em desvio, subtracção ou prejudicial e propositado atraso de telegrammas por parte de repartições federaes, revela apenas uma covardia e baixeza que a todos repugna. Deixe S. Ex. que as agencias venaes deturpem factos que interessam o paiz inteiro, e estão na consciencia geral, mas não consinta, por amor dos farrapos do prestigio de seu posto, que os serviços publicos se tornem cumplices da politica deslavada do bernardismo. S. Ex. já revelou excesso inaudito de coragem, abandonando as armas da Republica para se collocar ao lado do Sr. Arthur Bernardes, preferindo o apoio das situações de S. Paulo e Minas ao do Povo, do Exercito e da Marinha. Agora, transigindo com a violação da correspondencia telegraphica, consentindo no seu desvio e retardamento, S. Ex. abandona mais do que o Povo e as armas briosas do seu paiz: abandona as suas proprias leis!

O que nos faz dizer tudo isto, sabe-o bem o publico, não é o desejo, que nunca tivemos, de fazer uma injustiça ao Sr. presidente da Republica, mas o espanto, que tudo justifica, de não haver ainda S. Ex. mandado abrir um rigoroso inquerito, em que se apure a responsabilidade dos funccionarios federaes, que, de braço dado com o bernardismo, estão desviando, ou retendo, os despachos telegraphicos do Club Militar.

ESPERANDO S. EX.

O Sr. Raul Veiga em Petropolis

Pelo trem da manhã, embarcou hoje, na Praia Formosa, com destino a Petropolis, o Sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio. S. Ex. foi aguardar na cidade serrana a chegada do Sr. presidente da Republica. Acompanhando o chefe do governo fluminense, seguiram tambem os seus auxiliares de administração.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO SUPREMO ALLIADO

Foi approvado o programma da conferencia economica

Direitos na hypothese de não cumprimento de obrigações pela Allemanha

CANNES, 12 (Havas) — O prazo de duração estipulado no pacto de garantia anglo-francez é de dez annos.

CANNES, 12 (Havas) — O Conselho Supremo Alliado approvou o programma da Conferencia Internacional Economica a reunir-se em Genova no mez de março proximo.

A Conferencia examinará as medidas praticas necessarias a assegurar as condições indispensaveis ao restabelecimento, entre as nações, de uma forte confiança, sem a qual é impossivel a restauração do commercio internacional.

A' Conferencia incumbirá tambem examinar a situação financeira dos Estados da Europa e as difficuldades que presentemente se oppõem ao regimen do livre cambio dos productos dos diversos paizes. Finalmente, procurará melhorar e desenvolver os meios de transporte.

CANNES, 12 (Havas) — O primeiro ministro, Lloyd George, falando hontem perante a reunião do Conselho Supremo, declarou que o paragrapho sexto da resolução de 6 do corrente, sobre o compromisso das potencias em respeitar as respectivas fronteiras e não se atacar mutuamente, não podia de maneira nenhuma ferir os direitos que o tratado de paz conferia aos alliados e, sobretudo, á França na autorisação que tem de recorrer á sancções no caso de falta de cumprimento de certas obrigações por parte da Allemanha.

Terminando, o Sr. Lloyd George disse que em absoluto a questão das reparações, que interessava a todos os alliados, não podia ser discutida na conferencia Internacional Economica de Genova.

As conferencias do almirante Silvado sobre organisação naval

Porque foi transferida a de depois de amanhã

O almirante Americo Silvado dirigiu-nos, hoje, a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Havendo a directoria do Club Militar cedido, por força maior, o salão em que ia ter logar a minha ultima conferencia sobre — Organisação Naval —, no proximo sabbado, 14 do mez corrente, apresso-me em avisar aos companheiros do Exercito e da Marinha e aos amigos, que estavam assistindo a série de conferencias, que tomei a meu cargo, que essa ultima conferencia terá logar em um sabbado ulterior, que será annunciado, quando me tornar a ser cedido o supradito salão.

Agradecido de antemão pela publicação desta, se subscreve o vosso concidadão e apreciador — Americo Silvado, vice-almirante."

A REPRESALIA

Ao fim de tres annos de abandono, matou o marido com toda a carga de uma pistola

E a esposa criminosa veiu de S. Paulo especialmente para praticar o assassinio. Pormenores da impressionante tragedia de hoje na Cidade Nova

Ha cerca de um anno, visinhos nossos chamaram-se a attenção para os modos com que a minha empregada tratava meu marido, na minha ausencia. Deu isso motivo a pequenas rusgas entre nós, até que um dia meu marido abandonou-me, indo morar com a empregada Emilia. Vi-me então abandonada com os dous pequenos. Faltando-me os recursos para a minha subsistencia e dos meninos, empreguei-me como propagandista da fabrica de pó de arroz da firma C. Mendes & Cia., á rua Sete de Setembro n. 27. Toda a minha familia estava em S. Paulo, motivo porque pedi remoção para a succursal da fabrica naquelle Estado. Trabalhei mais alguns mezes, desempreguei-me, indo então para a casa dos meus paes, que já eram sabedores da minha situação. Recebia constantemente cartas anonymas sobre o convivio do meu marido com a amante, o que muito me acabrunhava. Resolvi por tudo isso dar termos a minha situação. Vim tres vezes ao Rio, apenas, numa dellas consegui falar á Isaac, admoestando-lhe sobre tão indigno procedimento.

D. America Penque e seus filhos Waldyria e Isaac

Finalmente, vendo que a situação não modificava, resolvi matal-o.

Embarquei hontem, em S. Paulo, chegando á noite, ao Rio. Hospedei-me com o nome de Maria da Silva, no Minas Hotel, onde occupei o quarto n. 27. Trouxe commigo uma pequena maleta, com pequenas roupas e uma pistola F. N. das grandes, carregada com oito tiros. Não dormi durante toda a noite, até que hoje, pelas 6 horas, sai do Hotel e dirigi-me para a rua Affonso Cavalcanti, postando-me á esquina da rua Pereira Franco.

Subito, divisei, que meu marido saia da casa da amante e tomava a direcção em que me encontrava. Foi uma scena rapida. Sem lhe dar palavra, logo que elle de mim se approximou alvejei-lhe, com o primeiro e o segundo tiro, que o prostraram por terra. Estava ainda vivo, descarreguei então toda a carga da arma. Matei-o!

Um policial fardado prendeu-me e trouxe-me para aqui.

A REMOÇÃO DO CADAVER PARA O NECROTERIO

No local em que tombou morto o desditoso industrial reuniu-se logo uma multidão de curiosos, que commentavam o acontecimento.

Algum tempo depois, chegava ali um "rabecão" do necroterio da policia, que dali transportou o cadaver.

Isaac, que contava 45 annos de edade, era natural de S. Paulo, era filho de José da Silva Penque e de D. Francisca Paula Penque.

D. AMERICA ESTA CALMA

Na delegacia do 9º districto, D. America, que foi autuada em flagrante, está relativamente calma, falando do crime com a convicção de que o seu gesto foi louvavel.

A APPREHENSÃO DA BAGAGEM DE D. AMERICA

D. America, chegando hontem a esta capital, conforme ficou dito, hospedou-se no Minas-Hotel, na praça da Republica, com o nome de Maria Silva. Ali, no hotel, o Dr. Virgilino Paiva, delegado do 9º districto, fez apprehender pelo investigador Barreiros, uma pequena mala e um guarda-chuva, que eram toda a bagagem de D. America. A mala continha poucas roupas de uso.

O negociante Isaac Penque no local, onde foi assassinado pela esposa

AS TESTEMUNHAS DO CRIME

No local, onde se encontrava caido Isaac de Oliveira Penque, pelo Dr. Virgilino Paiva e o seu investigador Barreira foram arrolados como testemunhas do crime Amelia Alves, residente á rua Pinto de Azevedo n. 17; Toba Ipsiguison, residente á rua Affonso Cavalcanti n. 16, e Ignacia Cunha, empregada da casa n. 25 da mesma rua Affonso Cavalcanti, além da amante da victima, Emilia de Oliveira.

O QUE DIZ EMILIA, A AMANTE DA VICTIMA

Emilia, o "pivot", a causa dessa tragedia, é uma rapariga de 26 annos de edade, morena, insinuante e sympathica. Pouco depois da scena criminosa, sciente do que occorrera, compareceu ella ao local do crime, sendo então convidada a ir até a delegacia do 9º districto.

Emilia, mostrando-se pezarosa com o occorrido, disse-nos que sempre tivera um presentimento de que a sua união com Isaac teria um desfecho tragico, pois D. America, sabia ella, era de genio irascivel. Eis, resumidamente, o que nos disse ainda Emilia:

— Ha cerca de tres annos empreguei-me em casa de Isaac, como ama secca, trabalhando seis mezes, ao cabo dos quaes tomei-me de affectos por Isaac, que no lar, eu via, tinha uma vida insupportavel, devido ao genio turbulento da esposa, que por qualquer pretexto estabelecia attrictos terriveis.

D. America desconfiou um dia da intimidade de minhas relações com Isaac, tendo eu, então, em companhia desse, abandonado a casa, indo residir á rua Porciuncula n. 4, em Nictheroy. Mezes depois, voltámos ao Rio, de onde seguimos para Porto Alegre, residindo ali, no logar denominado "Menino Deus", até fevereiro do anno findo, quando regressamos a esta capital, passando a morar á rua Affonso Cavalcanti n. 148.

A ARMA HOMICIDA

A arma de que se serviu D. America é uma pistola Mauser, F. N. n. 16.579.

O FLAGRANTE

Contra D. America foi lavrado auto de prisão em flagrante, devendo ser ella amanhã, transferida para a Casa de Detenção.

OS FILHOS DO CASAL

Os filhos do infeliz casal estão em São Paulo, em companhia dos seus avós maternos.

A promoção ao posto de coronel do chefe de gabinete do Sr. ministro da Guerra

Por decreto do Sr. presidente da Republica, foi promovido por antiguidade e merecimento ao posto de coronel, o tenente-coronel João Lopes de Oliveira Lyrio, chefe do gabinete do Sr. ministro da Guerra, ex-commandante da fortaleza de Santa Cruz. Lavrando o decreto da promoção, o Sr. presidente da Republica mandou o chefe da sua casa militar transmittir os seus cumprimentos ao novo coronel.

Os collegas do coronel Oliveira receberam com satisfação a noticia da sua promoção, fazendo-lhe, por esse motivo, uma carinhosa manifestação.

QUINTA-FEIRA

Terra de Portugal

LISBOA, 11 (U. P.) — O Sr. Cunha Leal declarou ao "Seculo" ter tomado a iniciativa de levar ao Brasil, por occasião da Exposição do Centenario, como symbolo augusto da patria, um pedaço de terra de Portugal encerrado em rico cofre executado pelo filigraneiro Valbom e collocado num pedestal de granito arrancado das entranhas da terra portugueza.

(Telegramma dos jornaes).

O anno que desabrocha, anno em que commemoramos o nosso jubileu, deve correr todo entre alegria e concordia, duas margens felizes, uma na Patria, outra no mundo, com o Tempo entre ellas como um rio eterno.

Não basta que celebremos festas domesticas, de fronteiras a dentro, convem que as nossas vozes e o som dos nossos hymnos triumphaes cheguem ao longe apregoando a nossa gloria e os nossos sentimentos para que se não continue a explorar boatos que desfiguram o nosso caracter dando-nos como um povo arrogante e aggressivo que recebe de má sombra aos que o procuram e, se os acolhe é sempre de catadura fechada perseguindo-os, maltratando-os, hostilisando-os principalmente quando os vê prosperar no trato de terra em que assentaram.

A lenda com que buscam empanar a nossa generosidade torna-nos antipathicos, attribuindo-nos sentimentos mesquinhos de xenophobia. "Que não admittimos estrangeiros na Patria; que nos afferrolhamos em um nativismo estreito e tacanho" o que seria imbecilidade se não fosse a mais refalsada e tendenciosa calumnia com que, por interesse proprio, outros a assoalham pelo mundo a fóra.

Se o individuo não vive em isolamento, salvo se nelle domina o pensamento mystico que o arreda da vida activa para a contemplação ascetica, como poderá uma nação isolar-se, repellindo o concurso social de outros povos que lhe offereçam força, energia e enthusiasmo para o trabalho; que se integrem na sua população confundindo-se com ella pelo amor; que lhe respeitem as leis e a crença, que a honrem com actos e palavras, que a estimem pelos beneficios que houverem colhido do trabalho e pela bondade do agasalho dos naturaes?

O nosso sertanejo, quando se vê a braços com uma tarefa superior ás suas forças como, por exemplo, o roçado de uma capoeira ou matta, recorre aos visinhos pedindo-lhes auxilio para o que chamam "mutirão".

No dia determinado para o trabalho em commum o dono da roça manda matar um cevado, prepara refrescos, reune violeiros e cantores e, desde cedo, começam a chegar os visinhos e põe-se todos a eito na derrubada. E' uma alegria.

Homens, mulheres e crianças, qual com mais empenho e apostados em vigor, atiram-se ao arvoredo. Estrondam os golpes de mistura com as cantigas, as trovas de amor acompanham o estrallar dos troncos. Empilha-se a mattaria, alimpa-se o terreno granjeado para o plantio e, ao cahir da tarde, recolhem-se os trabalhadores á ceia e começa o banquete opiparo, entrecortado de zangarreios e cantares, depois as danças ao luar e idyllios. A noite passa e a madrugada reabre-se dourada e sonora de vozes de passarinhos e do terreno da derrubada, que espera a sementeira, vem o cheiro sensual da seiva dos troncos e dos ramos como o perfume da fertilidade.

Se assim procede o sertanejo com os que o auxiliam como ha de proceder differentemente a nação com os que a ajudaram a surgir, guiaram-na, deram-lhe forças, auxiliando-a no "mutirão" do desbravamento das suas florestas e do desencanto das suas riquezas occultas?

O dono da roça não admittiria, de certo, que um dos seus convidados, a pretexto de lhe haver prestado auxilio, pretendesse, por paga, usurpar-lhe a propriedade. E já houve quem nos ameaçasse com tal pretenção? Que voz ahi se levantou tentando expulsar-nos do nosso Paraiso? Que me conste, nenhuma. Assim pois, porque não havemos de proceder com os povos que nos auxiliaram, e auxiliam, como procede o sertanejo com os seus visinhos, acolhendo e festejando a todos quantos nos ajudaram a engrandecer a Patria?

A um delles, particularmente, devemos maior carinho — não quizeramos apagar com mão ingrata o que está escripto em letras indeleveis na Historia — e esses são os portuguezes.

Foram elles que receberam de Deus a Patria e no-la deram, foram elles que a defenderam esforçadamente das ambições que, sobre ella, competiram; foram elles que primeiro a exploraram com heroismo admiravel; foram elles que a demarcaram e povoaram.

Erraram, por vezes, excederam-se em violencias, mas não fosse a bravura com que se portaram os seus heróes e hoje, talvez, o territorio immenso que a nossa bandeira cobre, teria a dividi-lo pavilhões diversos e a lingua que sôa desde as cabeceiras dos rios amazonicos até a beira do arroio Chuy, fosse apenas falada num canto minguado de terra onde, em pouco, morreria, como morre o arbusto cercado de arvores frondosas. Não peço lições de patriotismo ao mais ardoroso, mas nem por amar a minha terra com toda a força de minh'alma extremosa, seria capaz de mentir á Verdade para apparceirar-me com a Ingratidão.

Somos um grande povo, somos uma Nação robusta, e os fortes são nobres e generosos. Portugal manda-nos um presente tomado ao seu proprio corpo — carne e ossos, terra e pedra do seu territorio. E' uma reliquia do Passado que devemos receber e guardar comnosco lembrando-nos não só do que elle fez nos tempos primitivos para garantir a nossa integridade, como ainda, do que fez nos dias contemporaneos conservando no seu Pantheon, com respeito religioso, os corpos dos que foram aqui senhores do throno e que, sendo brasileiros, eram terra do Brasil. Recebamos de mãos abertas a terra de Portugal.

COELHO NETTO

(Da Academia Brasileira)

Um abalroamento na Guanabara

A barca norueguesa "Svalen" afundou a nacional "Isis"

Como occorreu o accidente

A's primeiras horas da madrugada, a guarda-moria da Alfandega veio a ter conhecimento, por intermedio do posto "Guanabara", de que occorrera um abalroamento na nossa bahia.

A barca norueguesa "Svalen" garrando devido ao temporal, indo abalroar a "Isis" que se encontrava fundeada proximo, causando-lhe sérias avarias.

A policia maritima sómente soube do occorrido pela manhã de hoje, indo ao "posto" "Guanabara", onde soube estarem todos os tripulantes salvos do naufragio da "Isis".

Ouvindo esses marujos, apurámos então como occorrera o accidente. Cerca de meia noite, a amarra que prendia a barca norueguesa "Svalen" partiu-se, indo a mesma á garra.

A referida embarcação que estava ancorada proximo ao porto da Prainha, ao norte da Ilha de Santa Barbara, batida pelo forte vendaval que então soprava, foi de encontro á barca nacional "Isis", de propriedade da firma A. G. Fontes, da nossa praça.

O leme da "Svalen" apanhou em cheio a prôa da embarcação nacional, occasionando-lhe sérias avarias. A "Isis", com um enorme rombo no costado, por onde penetrava agua em abundancia, afundou rapidamente, e como o local em que se acha é de pouca profundidade, não submergiu inteiramente.

Os mastros permanecem á tona d'agua, assim como a pôpa.

A "Svalen" teve destruida a varanda do passadiço, avaria essa occasionada pelo gurupés de prôa da "Isis".

O alarma produzido pelo choque das duas embarcações, principalmente a bordo da "Isis", foi enorme. Os tripulantes desta ultima percebendo a extensão do desastre, trataram de abandonar a barca, embarcando em uma pequena lancha a gazolina, que tinham a bordo, dirigindo-se para o "registo" "Guanabara", onde relataram o facto.

Eram elles: José Marques Trindade, commandante; Armindo Luiz Sobral, mestre; Euzebio Olsana, moço; José Alves Ferreira, Francisco de Abreu, Joaquim da Costa Pinto, João Luiz Sobral e Leonardo José Carlos, marinheiros.

Esses marujos foram levados, mais tarde, á Capitania do Porto, afim de prestarem esclarecimentos.

A "Svalen" desloca 1.571 toneladas de registo e foi construida em 1903, em Glasgow, para a Akties Christiansands, da Noruega.

Aqui chegou ás 5.30 da tarde do dia 24 de maio de 1921, vinda de Norfolk, com carregamento de carvão para a firma O. Stray.

A "Isis" desloca 1.900 toneladas de registo e é de propriedade da firma A. G. Fontes, da nossa praça.

Estava carregada com manganez e devia partir dentro de breves dias para Baltimore.

O attentado ao sub-director da Casa de Correcção

Do gabinete do director da Detenção recebemos a seguinte nota:

"Foi hoje publicada uma carta de um jornalista explicando o attentado ao sub-director da Correcção. Trata-se de uma carta sem nenhum cunho official. O director da Casa de Detenção e interino da Correcção não autorisou nenhuma publicação relativa aos factos de que se têm occupado os jornaes."

O ASSUCAR

O mercado de assucar em Pernambuco regulava firme, com os brancos crystaes em alta. Em nossa praça, porém, porque continuavam pequenos os negocios, o mercado permanecia sem interesse e sustentado aos preços anteriores.

As ultimas entradas foram de 1.851 saccos e as saídas de 3.681, ficando em deposito 262.382 ditos.

OS PREJUISOS DIARIOS CAUSADOS PELA GRÉVE DE JOHANNESBURGO

LONDRES, 12 (Havas) — Segundo informam de Johannesburgo, a Federação Industrial Sul-Africana fez publicar um appello em que convida todas as organisações trabalhistas da região a adherirem á gréve mineira, a partir de segunda-feira proxima.

Outra informação diz que os prejuizos diarios causados pela gréve são calculados em 160.000 libras esterlinas.

Bonus da Independencia

— Eu já lhe disse cincoenta vezes,
Que não repita mais "polygonos"...
— Mas, senhor mestre, tenha paciencia,
Faltam-me rimas para os meus "bonus"...

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Briand demittiu-se

A politica internacional franceza em face das negociações, em Cannes

Declarações do ainda primeiro ministro ao chegar inopinadamente em Paris

PARIS, 12 (Havas) — O Sr. Briand, presidente do conselho, pediu demissão.

Sr. Aristides Briand

PARIS, 12 (Havas) — Depois de declarações que fez perante a Camara, justificando a sua acção na Conferencia de Cannes, o Sr. Briand seguiu para o Elyseu, onde apresentou ao presidente Millerand o pedido de demissão do gabinete.

PARIS, 12 (Havas) — O presidente Millerand acceitou o pedido de demissão apresentado pelo Sr. Briand.

PARIS, 12 (Havas) — Haverá hoje importante reunião do conselho de ministros, que deliberará sobre a politica internacional franceza em face das negociações que se fazem presentemente em Cannes.

PARIS, 12 (Havas) — Os jornaes se referem largamente aos acontecimentos de hontem a que ligam a maxima importancia politica, sobretudo ao regresso inopinado e sensacional do Sr. Briand, e ás occorrencias parlamentares e deliberações tomadas pelo governo.

O "Matin" informa que o chefe do gabinete, quando ainda em Cannes, onde recebera alguns despachos do presidente Millerand e dos ministros, que exprimiam receios ou alvitravam opiniões, tinha telegraphado aos collegas pedindo-lhes que lhe dissessem em termos categoricos se devia continuar ou romper as negociações entaboladas. A' vista desse telegramma do Sr. Briand, o conselho se tinha reunido pela segunda vez, decidindo que não havia razão para romper ou continuar, mas convinha examinar detidamente as negociações em marcha. Depois da reunião um despacho fôra logo transmittido ao Sr. Briand, expondo as deliberações adoptadas e affirmando que os ministros conservavam toda a confiança na acção e no patriotismo do chefe do gabinete.

De outra parte, o Sr. Louis Barthou, ministro da Guerra, tinha enviado uma carta pessoal ao Sr. Briand, exprimindo os seus proprios receios e affirmando o seu devotamento.

Hoje haverá nova reunião do conselho, já sob a presidencia do Sr. Briand. Diz o "Matin" que, segundo expressão ouvida nos proprios ministros, será uma sessão historica, porquanto ahi se discutirá toda a politica da França em relação á Allemanha, á Inglaterra e á Europa em geral.

Quanto ao Sr. Briand, entrevistado logo após a chegada, declarou que estava prompto para explicar tudo claramente da tribuna da Camara. Ao mesmo tempo classificou de absurdas as declarações de que tinha feito novas concessões em prejuizo da França. Em summa: ia dissipar todos os equivocos e regressaria a Cannes com a absoluta confiança do Parlamento, ou outro occuparia o seu logar.

PREPARANDO AS MANOBRAS DO EXERCITO

Segue para o R. G. do Sul uma companhia de telegraphistas

O Sr. ministro da Guerra ordenou seguirem para S. Gabriel, no Rio Grande do Sul, um official, 1 sargento e 10 praças da companhia de telegraphistas do 1º batalhão de engenharia, afim de receber ali os animaes destinados á mesma companhia, preparar os alojamentos do pessoal e tomar outras providencias.

Um banco intimado a recolher ao Thesouro a multa que lhe foi imposta

O Dr. Nuno Pinheiro, inspector geral dos bancos, por despacho de hoje, na denuncia apresentada pelo respectivo fiscal do Banco Hollandez da America do Sul, mandou intimar o referido banco para recolher, dentro do prazo de 15 dias, aos cofres do Thesouro Nacional, a multa de 398:726$050, ou sejam 50 o|o de 797:258$300, importancia das operações effectuadas por aquelle banco, sem a prévia autorisação da Inspectoria Geral dos Bancos.

Recusa de isenção de direitos

A' vista dos pareceres, o Sr. ministro da Fazenda indeferiu o pedido da Camara Municipal de Palmeiras, São Paulo, no sentido de ser autorisada isenção de direitos para os "vitraux" destinados a uma egreja daquella localidade.

UM PARTO LABORIOSO

AINDA HOJE NÃO FOI ENVIADA A SANCÇÃO A LEI DA DESPESA

A mesa da Camara dos Deputados ainda não enviou, hoje, á sancção, a volumosa lei da despesa geral da Republica para o exercicio vigente, lei que está impressa em quatrocentas e sessenta paginas.

Organisada como se acha, a lei dispensa ás contabilidades dos respectivos ministerios a organisação das respectivas tabellas, que já se acham discriminadas.

E' pensamento da mesa da Camara remetter a lei amanhã, sem falta, á sancção governamental.

E' preciso punir os destruidores de arvores!

Foi hoje, de ordem do prefeito, expedida a seguinte circular:

"Tendo o Sr. prefeito determinado ao Sr. inspector de mattas e jardins, que communique aos Srs. agentes o licenciamento para destruição ou mudança de arvores nas vias publicas, deveis, de sua ordem, multar, na conformidade da lei n. 2.120, de 23 de julho de 1919, todos quantos sem a necessaria licença cortarem, podarem ou damnificarem de qualquer modo aquellas arvores."

UM CLUB DE JOGO QUE DESISTIU DA AUTORISAÇÃO

O Sr. Homero Baptista resolveu que não pode ser restituida a quota de fiscalisação

Tendo em vista o requerimento em que o Club Commercial de S. Paulo pedia restituição da quantia de 50:000$, por haver desistido da autorisação, a titulo precario, que lhe foi concedida para exploração de jogos de azar, bem como da remanescente do deposito feito para a fiscalisação respectiva, o Sr. ministro da Fazenda resolveu deferir o requerimento quanto ao cancellamento da autorisação para funccionar e restituição da quantia garantidora; quanto á quota de fiscalisação, decidiu que ella não pode ser restituida.

Dessa decisão a Directoria da Receita deu conhecimento á Delegacia Fiscal em S. Paulo.

O Sr. ministro da Agricultura segue para o Rio Grande

O Sr. Simões Lopes embarcará para o Rio Grande do Sul na proxima segunda-feira, e, ali, pretende visitar algumas repartições e estabelecimentos subordinados ao seu ministerio.

O Sr. ministro viajará a bordo do paquete "Pará". Com S. Ex. seguem os seus officiaes de gabinete Drs. Cyro Cordeiro de Farias e Alvaro Simões Lopes.

Os reformados vão receber a melhoria da reforma

O Sr. presidente da Republica ordenou ao Ministerio da Guerra o pagamento dos vencimentos dos officiaes reformados do Exercito, no exercicio de 1921, de accordo com o orçamento votado para esse exercicio.

Um velho rato de trem preso em Bariry

S. PAULO, 12 (A. A.) — O delegado de Bariry prendeu o gatuno João Duarte, que nos trens da Douradense, abriu varias malas com chaves falsas roubando joias e valores. Dada uma busca em casa de Duarte a autoridade policial apprehendeu muitos objectos furtados.

Foi iniciada a construcção do quartel do 11º de infantaria

S. JOÃO D'EL REY (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Foram iniciadas as obras do grande predio que servirá de quartel ao 11º regimento de infantaria, motivo esse de grande contentamento para os legitimos amigos de S. João d'El-Rey.

A proposito de um pedido dos estaleiros Guanabara

O Sr. ministro da Fazenda, remettendo ao seu collega da Marinha o processo da Alfandega desta capital, relativo á isenção de direitos pretendida pela Sociedade Anonyma Estaleiros Guanabara, pediu que aquelle ministro mandasse attestar se o material importado pela mesma sociedade é applicavel á construcção naval.

Pagamento de café apprehendido pelo governo

Tendo a firma Nossack & C. reclamado ao governo o pagamento de 500 saccas de café, descarregadas pelo vapor allemão "Santos", em Recife, onde foram vendidos em leilão em 1914, o Sr. director da Receita requisitou urgentes informações a respeito ao delegado fiscal naquelle Estado.

OS TITULOS DA BOLSA

Esteve o mercado de titulos, hoje, ainda sob a mais absoluta falta de iniciativa para novos emprehendimentos, notadamente sobre acções de renda, ou de jogo. Os trabalhos da Bolsa convergiam apenas para as apolices da União e da Municipalidade, tudo o mais não despertando o menor interesse.

Assim, limitados os negocios ás apolices, esses papeis se tornaram mais firmes, tendo melhorado as geraes e as municipaes. Foram cotadas 48 geraes uniformisadas a 798$ e 800$; 453 diversas emissões, nom., de 768$ a 770$; 384 de 1920, port., a 736$ e 737$; 12 de 1917 a 736$ e 737$; 4 de Minas a 778$ e 780$; 47 populares do Rio a 96$; 50 municipaes de 1917, port. a 160$500; 57 de 1920 a 157$ e 159$500; 1.865 decreto 1.535, port., 7 º|º a 171$ e .... 171$500; 126 de 1906, port., a 176$500 e 177$; 150 acções Banco Lavoura a 80$; 200 Loterias a 29$; 300 Minas S. Jeronymo a 85$; 100 Predial e de Saneamento a 50$ e 175 debentures Docas de Santos a 193$000.

NOMEAÇÕES NA PREFEITURA

Foram nomeados por acto de hoje do prefeito: Odilon da Motta Portinho, docente da cadeira de educação moral e civica da Escola Normal, e Luiz Francisco Teixeira, preposto do despachante Ezequiel Guedes da Silva.

O ramal de Ibertioga a Santa Rita

BARBACENA (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Esteve reunida a Companhia Auto-Viação Sudoeste de Minas, resolvendo cuidar, desde já, da construcção do ramal de Ibertioga a Santa Rita, e da continuação da estrada desta cidade em direcção ao Turvo.

O Instituto Vital Brasil de Nictheroy penhorado!

Consequencias de facilidades administrativas

O Dr. Luiz dos Santos Afflicto propoz, no Juizo de Direito da 1ª Vara de Nictheroy, uma acção ordinaria para haver do director do Instituto Vital Brasil, ou de sua fiadora, a Prefeitura Municipal da vizinha cidade, os arrendamentos dos terrenos que tinha aforado a esta para a installação de uma olaria modelo, e que, mais tarde, foram sublocados, ou doados graciosamente, ao mesmo Instituto.

Não tendo sido pagos, até hoje, os alludidos arrendamentos, a despeito da acção referida, foi hoje ordenada, pelo Dr. Pinho Junior, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, a penhora, não só dos bens do Instituto Vital Brasil, como da subvenção que o mesmo receber do governo do Estado do Rio.

O Dr. Bocayuva Cunha, prefeito municipal, foi procurado, á tarde, por dous officiaes de justiça daquelle juizo, que scientificaram a S. Ex. da acção ordinaria promovida contra a Prefeitura.

Os mesmos officiaes de justiça estiveram na Secretaria Geral do Estado, onde deram sciencia ao respectivo titular da penhora decretada contra a subvenção do Instituto.

A LIGAÇÃO FERROVIARIA ENTRE O BRASIL E O PARAGUAY

Como foi recebida em Assumpção a noticia da assignatura da lei brasileira

O Dr. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores, recebeu do nosso ministro em Assumpção, o telegramma seguinte:

"Todos os jornaes desta capital publicaram a sancção da lei brasileira de ligação ferroviaria, entre o Brasil e o Paraguay.

Rogo a V. Ex. acceitar e transmittir ao Sr. presidente da Republica, os nossos mais calorosos cumprimentos, por esse benemerito acto do seu honrado governo, que tornará effectiva a grande obra e concorrerá para reaffirmar a nossa larga politica de leal e franca solidariedade americana.

Respeitosmente. — (Assig.) Rodrigues Alves."

Os novos auxiliares de estado-maior das 1ª e 3ª regiões

O Sr. ministro da Guerra nomeou para os serviços de Estado-Maior dos quarteis-generaes dos commandantes: da 1ª região, chefe de secção, major Manoel Araripe de Faria; adjuntos, capitães Firmo Freire do Nascimento, Leopoldo Jardim de Mattos e Lourival Duarte do Carmo, e da 3ª região militar: chefe de secção, major Felisberto do Amaral Peixoto, e adjuntos, capitães Djalma Cunha e João Cesar de Castro, sendo por transferencia a nomeação do capitão Leopoldo Jardim de Mattos, do estado-maior a que pertence.

FOI FIXADA A ETAPA PARA A GUARNIÇÃO DESTA CAPITAL

O Sr. ministro da Guerra approvou a tabella do valor da etapa e extraordinario da força federal, no corrente anno, sendo: Capital Federal, Fortaleza de S. João, Copacabana, Vigia e Leme, 2$546 para etapa e 1$537 para extraordinarios; Campinho, Villa Militar e Gericinó, 2$666 para etapa e 1$564 para extraordinario; Curato de Santa Cruz, 2$504 para etapa e 1$325 para extraordinarios; Fortaleza de Santa Cruz, Forte de Imbuhy e S. Luiz, 2$611 para etapa e 1$336 para extraordinario; Collegio Militar do Rio, 2$516 para etapa; Escola Militar do Realengo, 3$739 para etapa e 1$593 para extraordinarios; Fabrica de Polvora da Estrella, 3$ para etapa e 1$173 para extraordinarios.

Tentaram matar um agente de policia e foram hoje julgados

No dia 27 de outubro ultimo, na praça Mauá, Jovelino Pinto de Almeida e Waldemar Felippe tentaram matar a tiros, o agente de policia Ildegardo Justino dos Santos.

Hoje, os réos foram submettidos a julgamento, no Tribunal do Jury.

VÃO SER INICIADAS AS OBRAS DO DEPOSITO DE CONVALESCENTES DO EXERCITO

O Sr. ministro da Guerra mandou vir a esta capital o major medico Dr. Olegario de Andrade Vasconcellos, chefe do deposito de convalescentes, afim de iniciar e dirigir a installação dos serviços do referido deposito em sua séde, em Campo Bello.

O EDIFICIO E O TERRENO DO COLLEGIO MILITAR DO CEARÁ FORAM DOADOS AO MINISTERIO DA GUERRA

O Sr. ministro da Guerra mandou lavrar a escriptura de cessão ao Ministerio da Guerra, pelo governo do Estado do Ceará, do predio e respectivo terreno ora occupados pelo Collegio Militar daquelle Estado, e que o Congresso Legislativo respectivo resolveu passar para o Ministerio da Guerra.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy: — Tempo — continuará em geral ameaçador, com chuvas e trovoadas. Temperatura — manter-se-á elevada com mormaço. Ventos — variaveis, sujeito a rajadas frescas.

Estado do Rio: — Tempo — continuará em geral ameaçador com chuvas e trovoadas. Temperatura — manter-se-á elevada com mormaço.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã: — aggravar-se.

A CARNE PARA AMANHA

Para o consumo desta capital, foram abatidas, hoje, no matadouro publico, 960 rezes, sendo rejeitadas dessa matança, 1¼.

Das restantes, 42 2|4 pesando 10.441 kilos, ficaram em Santa Cruz destinadas ao consumo da população suburbana e 317 1|4 vieram para o Entreposto, afim de attenderem aos pedidos feitos.

Em stock existem 1.906 rezes, das quaes 547, já estão recolhidas nos curraes para a matança de amanhã.

Uma questão delicada

O commandante da Escola de Aprendizes de Itajahy não matricula menores de cor preta?

ITAJAHY (Santa Catharina), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Nos meios maritimos e no Club Nautico Cruz e Souza causou má impressão o facto de o commandante da Escola de Aprendizes Marinheiro não querer acceitar menores de côr preta, sob pretextos levianos.

Esse procedimento fere a Constituição e não é possivel que tenha o consentimento do ministro da Marinha, do qual se espera a revogação de tão condemnavel prohibição.

Pagamento a um professor de aprendizes marinheiros

O ministro da Marinha pediu providencias ao seu collega da Fazenda, para que seja paga ao professor normalista da Escola de Aprendizes Marinheiros da Pavamilia, Alberico Lourival Miranda a quantia de 900$ de que é credor por exercicio findo.

Facilite-se a arrecadação!

O Sr. prefeito fez expedir, hoje, a seguinte circular:

"No intuito de não prejudicar a arrecadação da renda municipal e não crear embaraços aos contribuintes, communica o Sr. prefeito que todas as licenças referentes a local destinado á producção, fabrico, preparo, armazenagens, deposito, venda e consumo de generos alimenticios, serão concedidas a titulo precario."

Vae servir numa junta de alistamento militar um funccionario da Imprensa Nacional

O Sr. ministro da Guerra requisitou do seu collega da Fazenda o auxiliar de escripta da Imprensa Nacional, addido do Thesouro, bacharel Henrique Augusto de Lima e Cirne, afim de servir na junta permanente de alistamento militar do municipio da Barra de São João, no Estado do Rio de Janeiro.

A SEMANAL DA A. C.

Sob a presidencia do Sr. Victorino Moreira, reuniu-se hoje, em sessão de semana a Associação Commercial. A leitura do expediente careceu de importancia, excepção aberta para um pedido de Silva Dantas & C., a proposito dos sellos postaes, pedindo providenciasse a Associação junto ao governo no sentido de se obter relevação da multa, visto que a lei vinda não é conhecida no interior de Minas e de outros Estados.

A' ordem do dia falaram o Sr. Raul Leite, criticando as disposições do Departamento de Saude Publica em relação ao transporte de manteiga, e o Sr. Hannibal Porto, que pediu se consignasse em acta um voto de louvor á "Revista Commercial do Brasil", pela sua organisação material, que considera optima, e pela segurança e acerto de sua direcção intellectual, o que foi approvado, não havendo, digno de registo, mais nada.

DE ACCORDO COM A PROPOSTA...

O ministro da Marinha declarou ao inspector de marinha, concordando com a proposta apresentada que, a partir da data da installação da secção de grumetes na enseada Baptista das Neves, o serviço naquelle estabelecimento deve ser considerado como commissão fóra da séde, visto ali residirem os respectivos officiaes.

NOVOS LOGRADOUROS PUBLICOS

O Sr. prefeito, por decreto de hoje, declarou logradouros publicos, com as denominações officiaes de rua Lopes Quintas, o logradouro recentemente aberto em prolongamento do trecho inicial da mesma rua Lopes Quintas, desde a rua Corcovado até 365 metros da mesma; rua Zahra, o logradouro que começa nesse prolongamento da rua Lopes Quintas e termina a cem metros do mesmo; rua Santa Heloisa, o logradouro que começa no actual segundo trecho da rua Lopes e termina na rua Tabyra; rua Tabyra, o logradouro que começa proximo do rio Cabeça e termina 98 metros depois do prolongamento da rua Lopes Quintas; rua Pery, o logradouro que começa no rio Cabeça e termina 103 metros depois do prolongamento da rua Lopes Quintas; rua Aura, o logradouro que começa no rio Cabeça e termina a 109 metros depois do prolongamento da rua Lopes Quintas, todos na Gavea.

O actual segundo trecho da rua Lopes Quintas, desde a rua Corcovado até a chacara da Cabeça, passará a fazer parte da rua Corcovado.

S. José dos Campos vae ter linhas ferreas duplas

S. JOSÉ DOS CAMPOS (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Foi iniciado o trabalho de construcção da variante desta cidade, para a duplicação da linha ferrea da Central, no qual se empregam cerca de trezentos operarios.

O empreiteiro Alfredo Portella utilisará cerca de dous mil operarios, afim de que em setembro de 1922 esteja concluido e entregue o referido melhoramento.

MARMORE PARA A CATHEDRAL METROPOLITANA

O Sr. ministro da Fazenda autorisou isenção de direitos para 17 volumes, com o peso de 5.000 kilos, contendo marmore em obra destinado ao altar e ao pavimento da capella do Santissimo Sacramento da Cathedral Metropolitana.

O CAFÉ FUNCCIONOU EM DECLINIO

Encontrámos o mercado de café, hoje, com os vendedores muito accessiveis e assim mais activo, porque tendo baixado os preços, puderam os compradores adquirir maior quantidade do genero levado á venda. Caiu o typo 7 a 19$300, baixando, pois, 200 réis em arroba, tendo a bolsa americana accusado alternativas sem interesse.

As vendas realisadas na abertura foram de 4.850 saccas, do preço supracitado.

Entraram 13.305 saccas, sendo 2.590 pela Central, 10.449 pela Leopoldina e 356 por barra dentro. Foram embarcadas 7.270 saccas, sendo 6.375 para a Europa, 500 para Pacifico e 395 por cabotagem.

Desde 1º de julho entraram 2.385.279 saccas e foram embarcadas 1.698.276, ficando em deposito 1.757.398 ditas.

Durante a tarde o mercado de café regulou mais ou menos estavel, com um movimento de vendas regular, porém, os preços continuaram mal inspirados. Fecharam-se mais 5.936 saccas, que com as da abertura produziram o total de 10.786 ditas. O mercado fechou inalterado.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 52.000 saccas e a bolsa americana accusou na abertura uma baixa de 1 a 6 pontos e na intermediaria de 1 a 9.

O ESBULHO SOFFRIDO PELO MARECHAL PIRES FERREIRA

De novo entregue á apreciação do Judiciario

Na audiencia de hoje do juiz federal da 2ª Vara o marechal Pires Ferreira, por seu advogado Dr. Joaquim Pires, propoz uma acção ordinaria contra a União Federal, para o fim de condemnar a ré a pagar-lhe os prejuizos, perdas e damnos resultantes do acto do Senado que o não reconheceu senador pelo Piauhy, e bem assim os proventos do cargo durante nove annos. Sustenta o autor que o direito á pretensão que pleiteia é liquido e certo, pois foi o unico candidato elegivel nas eleições de fevereiro do anno passado, para senador pelo Piauhy, uma vez que o candidato reconhecido pelo Senado, o Sr. Feliz Pacheco, era inelegivel em face da Constituição Federal, pelo facto de haver recebido, acceitado e exhibido uma condecoração estrangeira que é um titulo nobiliarchico, e o Senado, apesar da clareza do texto constitucional, tendo reconhecido esse candidato, abusou de suas attribuições, acarretando isso a responsabilidade da União Federal para com terceiros lesados em seus direitos patrimoniaes, que foi o que aconteceu ao autor, a cujo patrimonio iriam ser incorporados os proventos do cargo.

ANTES TARDE QUE NUNCA!

Um candidato que ia sendo prejudicado por um "cochilo" do Thesouro

O Sr. director geral do Thesouro em officio dirigido ao delegado fiscal, na Bahia, communicou que por omissão, deixou de ser incluido na relação dos candidatos approvados no concurso de 2ª entrancia ali realisado no anno passado, o nome do 4º escripturario da Alfandega daquelle Estado Sergio Martins da Costa, que foi classificado, em chave, em oitavo logar.

A FISCALISAÇÃO DOS BANCOS

Foram as seguintes as quotas recolhidas aos cofres do Thesouro, pelos differentes estabelecimentos abaixo mencionados, em consequencia da fiscalisação a que estão sujeitos:

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, 5:000$; Companhia Administração Garantida, 250$; Banco Hollandez da America do Sul, 7:500$; Companhia Aurea Brasileira, 250$; e Borges & Irmãos, 750$000.

Fallecimento em Nictheroy

Na casa de saude Icaraby, falleceu hoje, pela manhã, o Sr. major João Peres Junior, alto funccionario da administração publica do Estado do Rio e que ali fôra internado hontem, á noite, em estado grave, victima de uma hemorrhagia cerebral, a conselho do seu medico assistente Dr. Americo Oberlardes.

O seu enterro terá logar amanhã, ás 10 horas da manhã.

Os objectos do antigo arsenal de Pirapora são ainda necessarios

Ao seu collega da Justiça o ministro da Marinha solicitou providencias para que sejam remettidos ao Deposito Naval os objectos pertencentes á extincta Escola de Aprendizes Marinheiros de Pirapora, entregues ao engenheiro civil José Maciel de Paiva e julgados inuteis ao serviço installado por aquelle ministerio no edificio daquella escola.

A REFORMA DO THESOURO

De accordo com a recente reforma do Thesouro Nacional, que supprimiu a 3ª Sub-Directoria da Despesa Publica, que tinha a seu cargo o preparo das folhas de pagamento por conta do material e o processo das dividas de exercicios findos dos ministerios, menos do da Fazenda, que estava a cargo da 2ª Sub-Directoria, o Sr. director da Despesa Publica communicou ao Sr. ministro da Fazenda ter reunido todos esses trabalhos numa só sub-directoria, que, de accordo com o art. 23, n. 1, do regulamento, tomou a denominação de 1ª Sub-Directoria; fazendo entrega ao Sr. director do Patrimonio dos moveis desnecessarios.

O Sr. director da Despesa accrescentou terem sido entregues á Directoria da Contabilidade os serviços das duas pagadorias completamente em dia, conforme consta dos balanços.

AS FALSAS PARTEIRAS

Por estar exercendo a profissão de parteira sem habilitação legal, foi multada pela Saude Publica em 1:000$, D. Praxedes de Oliveira, moradora á rua Cesario Alvim 126.

O CAMBIO ESTEVE FRACO

Encontrámos o mercado de cambio, hoje, mal collocado e frouxo, sem letras offerecidas e com regular procura do bancario para remessas. Assim, os bancos sacavam em declinio, difficultando os saques e adquirindo as letras particulares em melhores condições para os respectivos possuidores. O Banco do Brasil declarou sacar para bancos a 7 3|8 d., francamente, dando para o mercado de 7 7|16 a 8 d. Os outros operavam a 7 5|16 e 7 11|32 d. e compravam a 7 13|32 d.

Os saques por cabogramma se fizeram, á vista, de 7 5|32 a 7 7|32 sobre Londres, de $655 a $656 sobre Paris, de 7$900 a 7$960 sobre Nova York, de $344 a $346 sobre Italia, de $630 a $632 sobre a Belgica, a 1$185 sobre a Suissa e a 1$536 sobre a Hespanha.

Os bancos affixaram officialmente as seguintes taxas:

A 90 d|v — Londres 7 5|16 a 7 11|32, Paris $645 a $651. A' vista — Londres 7 3|16 a 7 1|4; Paris $645 a $655; Italia $340 a $348; Portugal $610 a $670; Hamburgo $046 a $048; Nova York 7$830 a 7$890; Hespanha 1$180 a 1$200; Suissa 1$53 0a 1$560; Buenos Aires, papel, 2$630 a 2$690, e ouro, 5$990 a 6$020; Montevidéo 5$70 a 5$800; Japão 3$830 a 3$835; Suecia 1$984 a 2$000; Noruega 1$250 a 1$255; Hollanda 2$885 a 2$960; Syria $657 a $660; Belgica $625 a $630; Dinamarca 1$600; Rumania $070 a $092; Austria $004 a $005; sobretaxa, café $650 a $652, por franco; soberanos 38$200 e libra papel 33$000.

O mercado de cambio no correr do dia revelou-se ainda mais frouxo, tendo o Banco do Brasil passado a sacar para bancos a 7 11|32 d. e dando para o mercado de 7 7|16 a 7 9|16 d. Os outros desceram a 7 5|16 e compravam a 7 11|32 e 7 3|8 d. O mercado fechou frouxo, com os bancos estrangeiros sacando a 7 9|32 e 7 5|16 d.

A Camara Syndical forneceu as seguintes taxas médias:

A 90 d|v.: Londres 7 9|16, Paris $647. A' vista: Londres 7 31|64, Paris $652, Italia $434, Hamburgo $047, Portugal $631, Belgica $625, Hespanha 1$188, Suissa 1$531, Rumania $070, Nova York 7$855, Montevidéo 5$780, Buenos Aires papel 2$661, ouro 6$035, Hollanda 2$911, Japão 3$800, Austria $004, letra papel 33$000.

Taxas extremas:

Bancarias 7 9|32 a 8d. e Caixa matriz 7 9|32 a 7 11|32.

Loteria de Pernambuco

38662.	20:000$000
59044.	2:000$000
722, 36630 e 53018, a [illegible]	1:000$000

Foi furada uma gréve escolar

CAIRO, 12 (Havas) — Os estabelecimentos de instrucção secundaria reabriram, furando, assim, a gréve escolar declarada ha dias. Só permanecem fechadas as escolas primarias.

Desiderio Pagani

Virginia Dall'Orto Pagani, Dr. Nelson Pagani, senhora e filha, André Bartholomeu Pagani, senhora e filha, Ivo Pagani e senhora, Decio Pagani, Zaira Pagani, Felicio dos Santos e seu esposo, Dr. Alderico Felicio dos Santos, Constantino Pagani e familia, viuva Fernando Pagani e familia, as familias Dall'Orto e Dehoul, Olivia Dall'Orto Figueira, Adalberto de Mattos, senhora e filho, Josephina Dorison Monteiro e familia e viuva Wesellins, participam o fallecimento de seu extremecido esposo, pae, avô, sogro, irmão, cunhado, tio, primo e afilhado DESIDERIO PAGANI e convidam para acompanhar o seu enterramento amanhã, 13 do corrente, ás 9 horas da manhã, da rua Moura Brito, 23, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

General Norberto Augusto Villas Bôas

1º ANNIVERSARIO

A sua desolada viuva e filhos, tenente Thales de Azevedo Villas Bôas, Hildeth e Hugo de Azevedo Villas Bôas, Dr. Jayme de Azevedo Villas Bôas e senhora, ainda e sempre sob a acção da mais dolorosa saudade, communicam ás pessoas de suas relações que mandarão celebrar missa amanhã, dia 13 do corrente (sexta-feira), 1º anniversario do fallecimento do seu muito querido e inesquecivel chefe, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula; ás 10 horas. Antecipam seus agradecimentos a todos que assistirem a esse acto religioso.

Lucinda Rosa Alves Magro

2º ANNIVERSARIO

João Augusto da Veiga Magro, filhas, filhos, irmã, cunhado e sobrinho, e mais parentes convidam para assistir á missa do 2º anniversario do passamento de sua prezada e carinhosa esposa, mãe, irmã, cunhada e tia LUCINDA ROSA ALVES MAGRO, que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente gratos ás pessoas que se dignarem comparecer a este acto de caridade e religião.

Commendador Dr. Raphael Rebecchi

ENGENHEIRO ARCHITECTO

Emilia Mariz e filhos, Adelia Rebecchi Campbell e filho, Sylvio e Dulce Rebecchi e filhos, Gina e João Villela e filha e Giulio Rebecchi convidam os seus amigos a assistirem á missa de 7º dia do passamento de seu pranteado pae, sogro e avô commendador Dr. RAPHAEL REBECCHI, que mandam celebrar sabbado, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz de Nossa Senhora da Candelaria, confessando-se desde já agradecidos por esse acto religioso.

Dulce Bastos

ORAE POR ELLA

A viuva coronel Magalhães Bastos e filhos, e o aspirante a official Sergio Meira de Castro, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam rezar por alma de sua idolatrada filha, irmã e noivinha DULCE BASTOS, na egreja da Candelaria, ás 10 horas, sabbado, dia 14 do corrente.

Quirino Carneiro

Sua viuva, pae, irmãos, cunhados e mais parentes communicam o fallecimento de QUIRINO CARNEIRO, occorrido hoje, ás 7 1|2 horas, e participam que seu enterramento terá logar amanhã, ás 9 horas, da rua José Verissimo n. 31, estação do Meyer, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Luiz Costa

PIANISTA

A viuva e filhos convidam a todos os parentes e amigos a assistirem á missa que por sua alma faz celebrar amanhã, 13 do corrente, na egreja de Santo Antonio dos Pobres (rua dos Invalidos), ás 8 1|2 horas, antecipando agradecimentos a todos que comparecerem.

Isaac de Oliveira Peuque

As filhas, irmão e seu socio Mario R. Pereira convidam a todos os amigos do fallecido ISAAC DE OLIVEIRA PEUQUE a acompanhar o enterro, que sairá amanhã, ás 10 horas da manhã, da rua Fonseca Telles n. 34, casa 2, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

João Pires de Camargo, esposa e filhos agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu filho e irmão e as convidam para a missa do setimo dia, a se realisar amanhã, sexta-feira, 13, ás 8 1|2 horas, na egreja do Carmo, á rua 1º de Março, antecipando desde já seus sinceros agradecimentos.

E ESTA, DO 76!...

Queria que vingasse o diagnostico (!) policial

Na manhã de hoje, foi a Assistencia chamada para soccorrer uma mulher, na praça 15 de Novembro. Verificou o medico tratar-se de um caso de embriaguez, pelo que, depois de dar um pouco de amonea á infeliz, deixou esta no local, ainda muito prostrada. A remoção em taes casos, é feita pela Assistencia Policial.

Custou a chegar, porém, a outra ambulancia, começando os telephonemas para a Assistencia Publica, que respondia não ter culpa da demora na remoção. Os reclamantes não se conformaram, communicando o facto aos jornaes.

A esse tempo, o soldado n. 76 da 2ª companhia do 4º batalhão da Policia Militar, aos cuidados do qual ficou a mulher embriagada, ou alguem por elle, telephonou para a Assistencia, dizendo que o "diagnostico policial estava em desaccôrdo com o da Assistencia, e que a mulher não era uma ébria"...

Essa declaração fez rir muito o pessoal da Assistencia, que, na forma do regulamento, não fez a remoção.

O porto, pela manhã

Entraram: de Cabo Frio, o hiate nacional "Vencedor", com cal, á ordem; de Porto Alegre, o paquete nacional "Maroim", com varios generos, consignado a Pereira Carneiro & C., e do Pará e escalas, o paquete nacional "Pará", com passageiros.

A GANANCIA DOS SENHORIOS

Um delegado de policia arvorado em juiz!

Procurou, hontem, a Liga dos Inquilinos e Consumidores D. Arminda Leal, residente á rua dos Arcos n. 57.

Queixou-se ella de que o senhorio Thomaz Rivera Serra hespanhol, protegido do delegado do 12º districto, Dr. Cobra Olyntho, conseguiu que este a intimasse a comparecer á delegacia, onde recebeu ordem de mudar-se dentro de 48 horas. Como objectasse attentar isso contra a lei do inquilinato, foi a queixosa mettida no xadrez, onde permaneceu 24 horas!

— A Liga foi tambem solicitada a intervir em favor dos moradores das casas da ladeira de Santa Thereza, n. 49, rua da Saude n. 199, e rua Cassiano n. 67, cujos senhorios, não podendo augmentar os alugueis, cortaram os encanamentos da agua.

Atirou-se ao mar, foi salva e não quiz dizer quem era

Uma mulher, de cor parda, de 20 annos presumiveis, e bem vestida, em estado de grande excitação nervosa, chegando pela manhã no caes Pharoux, atirou-se ao mar. Alguns catraeiros que testemunharam a scena, apressaram-se em soccorrel-a, salvando-a de morrer afogada.

No Posto Central de Assistencia, onde foi ella soccorrida, não quiz declarar o nome. Depois de medicada, retirou-se a "desilludida".

CONGRESSO

Convidam-se todos os medicos, pharmaceuticos e dentistas a tomarem parte no Congresso destas classes a realisar-se de 1 a 15 de março proximo e cujo objectivo é a approvação da representação enviada pela classe medica ao Congresso Nacional, em agosto p. p., relativa á assistencia social. Essa representação acha-se á venda na Livraria Alves.

Os moradores da rua Lins e Vasconcellos não querem barulho

No principio da rua Lins e Vasconcellos reunem-se, todas as quintas-feiras, muitos carroceiros e conductores de vehiculos carregados de generos para a feira livre do Meyer, que fazem ali, naquella rua, ponto de descanço. Até aqui nada de mais. Succede, porém, que esses homens põem-se a discutir em altas vozes, proferindo em meio da discussão palavrões. Isso que dura das 4 e pouco da madrugada até cerca de 6 horas da manhã, muito incommoda os moradores do logar, que se viram forçados a queixar-se á A NOITE, estranhando que não exista no local um rondante para não permittir semelhante abuso.

Como protesto ao acto da prisão do secretario do "Diario do Povo"

RECIFE, 12 (A. A.) — Foi declarada a gréve pacifica dos trabalhadores dos armazens, como protesto ao acto da prisão do Sr. Antonio Freire, secretario do "Diario do Povo", jornal de propriedade do lente da Faculdade de Direito, Dr. Joaquim Pimenta.

A policia tomou immediatas providencias garantindo os trabalhadores que não adheriram á parede.

Segundo constava, o Dr. Joaquim Pimenta esteve nos armazens das Docas, procurando convencer os trabalhadores que ali se encontravam de serem solidarios com os seus companheiros.

ATÉ PARECE A LIGHT!...

Na Bahia a "Chemins de Fer" faz o que bem entende

BAHIA, 12 (A. A.) — "A Tarde" publica em destaque o seguinte telegramma procedente de Bandeira de Mello:

"A "Chemins de Fer" não é administrada nem fiscalisada nesta zona central da Bahia. A estação desta localidade que serve de verdadeiro receptaculo á fortuna de todo o commercio do centro desta zona, continua toda escangalhada, telhados, portas, paredes, divisões e até a propria balança, tudo devido á falta de reparos ha cerca de 20 annos. Constantemente os armazens estão repletos de mercadorias que ficam sujeitas a grandes prejuizos, visto o amparo que encontram ser egual ao que encontravam ao relento. Se ellas demoram nos vagões, chegam com manchas profundas, produzidas pelas goteiras, conforme foi verificado em fardos de fazendas e outros volumes. E' incontestavel que a companhia franceza vae a pouco e pouco dispensando as estações e os vagões para abrigo das mercadorias, e não obstante recebe para as transportar, fretes exorbitantes. Mas a "Chemins de Fer" tem certa razão: Ella dirige as estradas de ferro federaes da Bahia occultando seu principal regulamento, deixando o povo num verdadeiro labyrintho, sem encontrar o fio da Ariadna do decreto n. 1.930, de 26 de abril de 1857, do qual ella só faz uso dos artigos que lhe são favoraveis."

PORTUGAL NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO

A representação das empresas jornalisticas

Telegrammas de Lisboa têm dado conta dos preparativos que ali fazem para uma brilhante representação de Portugal nas festas do nosso Centenario.

Ampliando essas informações destacamos do "Diario de Noticias", de Lisboa, as seguintes noticias:

"Na séde da redacção do "Jornal do Commercio" realisou-se hontem, pelas 3.30 da tarde, a annunciada reunião dos representantes das empresas jornalisticas do paiz, convocadas para escolherem o seu delegado junto da commissão de assistencia ao commissariado do governo portuguez na Exposição Internacional do Rio de Janeiro, a se effectuar no proximo anno.

Compareceram os representantes de 17 empresas publicando jornaes diarios, a saber: "Diario de Noticias", "Seculo" (edições da manhã e da tarde), "Correio da Manhã", "Mundo", "Patria", "Imprensa da Manhã", "Vanguarda", "Vitoria", "Capital", "Diario de Lisboa", "Luta", "Opinião" e "Jornal do Commercio", bem como "O Primeiro de Janeiro" e "Jornal de Noticias", do Porto; "Setubalense", de Setubal; e "Correio da Europa".

Por indicação da assembléa presidiu o Sr. Alberto Bessa, secretariado pelos Srs. Pedro Bordalo Pinheiro, do "Diario de Lisbôa", e Herculano Nunes, da "Vitoria" e como delegado do nosso collega Hermenegildo de Carvalho, representante em Lisboa de "O Primeiro de Janeiro".

Por proposta do Sr. Manoel Guimarães, ampliada pelo Sr. Dr. Beirão da Veiga, foi escolhida a empresa do "Jornal do Commercio" para representar as restantes empresas na referida commissão, sendo aquella proposta approvada por unanimidade, e, em seguida encerrada a sessão.

O pavilhão de honra de Portugal — Foram oito os concorrentes que apresentaram propostas para o concurso dos projectos para o pavilhão de honra da representação portugueza no Rio de Janeiro.

O jury reuniu-se hontem, afim de apreciar as provas dos concorrentes, podendo conhecer-se os resultados talvez amanhã.

O concurso de cartazes — Termina no dia 19, pelas 5 horas da tarde, o praso para o concurso de cartazes artisticos, e em 20, pelas mesmas horas, o do concurso para os grandes pavilhões.

Os artistas de fóra de Lisboa, que tenham de enviar os seus trabalhos pelo correio, têm este ultimo praso ampliado até o dia 22.

A representação das Colonias e da Madeira — O Sr. Vieira de Castro, importante capitalista da Madeira, teve uma demorada conferencia com o commissario geral, Sr. Lisboa de Lima, ácerca da representação do trabalho da referida ilha na Exposição do Rio de Janeiro, representação que aquelle capitalista muito deseja que se manifeste com grande brilhantismo.

O Sr. commissario geral solicitou do Sr. ministro das Colonias que por telegramma seja pedido aos altos commissarios e governadores das Provincias Ultramarinas que em todas ellas sejam feitas as possiveis diligencias para que a representação do seu trabalho na Exposição do Rio de Janeiro seja a mais completa e a melhor possivel."

Informações sobre commercio brasileiro á Argentina

A Camara do Commercio Internacional do Brasil recebeu da Camara de Commercio Argentino-Brasileira, de Buenos Aires, o seguinte officio:

"Accusamos o recebimento de vossas presadas e valiosas cartas de 26 de novembro e 7 deste mez de dezembro, em resposta ás desta Camara, solicitando urgentes informações, que — sabiamos — nos seriam ministradas com a proverbial actividade e gentileza dessa prestigiosa instituição, da qual é V. S. muito digno e proficiente secretario.

Os importantes dados, agora proporcionados por essa Camara, consideramol-os de tão subido valor, que a directoria, na ultima sessão, acceitando a nossa indicação, resolveu que fossem publicados no "Boletim", que apparecerá no dia 31 deste mez, de modo a tornal-os extensivos a todos os gremios, aos quaes interessam directamente.

Tambem accusamo so recebimento das "Tarifas das Alfandegas", que tanto serviço prestam ao commercio argentino-brasileiro.

Reiterando os agradecimentos, a directoria incumbiu-me de exprimir seus sinceros votos pela prosperidade dessa instituição e de todos os Srs. directores da Camara do Commercio Internacional do Brasil", durante o proximo anno de 1922, e de os saudar com a mais profunda consideração e a mais alta estima. Pela directoria — A. C. Bastos, gerente."

MORTO

De bruços, sobre o forno de uma olaria

A policia investiga

E' um caso interessante este. Pela manhã, eram ainda seis e meia, e Antonio Silva Junior, filho de Antonio Lemos da Silva, encontrava, entre surpreso e estupefacto, sobre os tijolos do forno da olaria de seu pae e da qual é empregado, á rua Visconde de Nictheroy n. 370, um homem de cor preta, apparentando 30 annos, vestindo camisa de meia e calça de xadrez, de brim, dolman de zuarte, tendo ao lado um tamanco e um chapéo marrou. O desconhecido estava morto.

Dando alarma, Antonio Silva em pouco era cercado de varios companheiros de trabalho, cujos olhos traduziam o natural espanto por tal acontecimento, maximé em se tratando de um individuo absolutamente estranho e desconhecido no local.

Como elle se mettera ali? Teria entrado na olaria em hora que ninguem o visse?

Estará embriagado, e assim, na inconsciencia da bebedeira, teria se atirado ao fouro, onde morrera afinal, asphyxiado pela fumaça que dali ininterruptamente se desprende? Fôra attraido áquelle logar e morto o desgraçado?

Tudo isso são interrogações que acudiram ao espirito de quantos se inteiraram do exquisito caso. A policia tambem, vindo ao local — em Olaria — representada no commissario Mario Ferreira da Silva, do 18º districto, ficou entre conjecturas. O morto estava de bruços e assim foi deixado á espera do medico legista e do photographo requisitados pelo commissario.

Apparentemente, a um rapido olhar, o desconhecido não apresentava vestigios de violencia ou crime. Entretanto, não deixa de ser exquisitissimo o facto de ninguem, na olaria, conhecer o homem. Alguem o teria attrahido áquelle ponto para matal-o?

Até o meio dia, a policia mantinha uma praça junto ao forno da referida olaria, guardando o corpo do infeliz, pois até áquella hora medico e photographo da Policia Central ainda não haviam dado o ar de sua graça.

Na delegacia foi aberto inquerito, já tendo sido feitas varias pesquizas para o esclarecimento do caso.

O embaixador especial do Uruguay nas festas do Centenario da Independencia

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Informam os jornaes de hoje que, segundo corre nos circulos diplomaticos desta capital, o Sr. ministro do Uruguay junto ao nosso governo, Dr. Daniel Muñoz, será designado pelo seu governo para representar o Uruguay, como seu embaixador especial nas festas que se realisarão no Brasil, pela commemoração do primeiro centenario da sua Independencia politica, a celebrar-se em 7 de setembro do corrente anno.

Arrematação de uma usina em Macahé

Nas notas do tabellião Godofredo de Vasconcellos, do 2º officio de Macahé, foi lavrada, aos 10 do corrente, a escriptura de venda da Uzina de Cabiunas, arrematada em leilão da fallencia de Ferreira & Barros, que corre no fôro daquelle municipio, pelo respectivo credor hypothecario coronel Ernesto Julio Rodrigues, pela quantia de duzentos contos.

Por parte da massa fallida assignou a escriptura o liquidatario Francisco Xavier da Silva Lessa.

"Boletim Bimensal do Collegio Baptista"

Com o intuito de melhor divulgar a obra educativa e de instrucção do Collegio e Seminario Baptista do Rio de Janeiro, a respectiva direcção resolveu editar um boletim bimensal, cujo primeiro numero acaba de apparecer em condições excellentes.

Requerimentos despachados na junta de alistamento

Pelo general chefe do recrutamento da 1ª circumscripção militar foram dados os seguintes despachos nos requerimentos abaixo:

Valentim de Freitas Lourenço — Seja excluido da classe de 1900, por ter provado com certidão haver nascido em 1901, devendo o 11º districto incluil-o nessa ultima classe, a incorporar-se em setembro do corrente anno. José Lopes Coelho — Aguarde a remessa do alistamento feito pela junta, visto não tratar-se de materia urgente. Valentim Moreira de Souza —Idem. Agenor Joaquim de Oliveira — Idem. Antonio Barroso — Declare o que quer. Emilio Ragazzani — Não se dá certidão de despacho. Oswaldo Alves Dantas — Seja excluido da classe de 1900, por ter nascido em 1901, como prova com a certidão junta. O 6º districto inclua-o no sorteio dessa classe, a incorporar-se em setembro do corrente anno.

UMA PROPOSTA DE ARRENDAMENTO DO RETIRO DOS JORNALISTAS

Terá logar hoje, ás 8 horas da noite, uma assembléa extraordinaria na Associação de Imprensa, para resolver sobre a proposta feita pelos Drs. Miguel Feitosa e Sebastião Tamanqueira do arrendamento do Retiro dos Jornalistas, daquella associação.

Os proponentes se obrigam a terminar as obras, de accordo com as modernas idéas de hospitalisação, construindo pavilhões, manter o culto catholico e o titulo "Retiro dos Jornalistas"; propõem-se mais a fazer a completa installação do material indispensavel a uma casa de saúde, a pagar mensalmente 400$ á Associação, revertendo, no fim de 15 annos, todas as installações e bemfeitorias á referida associação, que, desde já, tem á sua disposição um pavilhão para os socios enfermos ou invalidos.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 360 bois, 32 vitellos e 47 porcos.

Foram rejeitados: 1|4 de rezes, 2 vitellos e 1 porco.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 42 2|4 bois, pesando 10.441 kilos e 1 porco.

"Stock" nos campos

E' este o gado existente nos campos de Santa Cruz: rezes, 1.906; vitellos, 317; carneiros, 2 e porcos, 295.

"Stocks" nos curraes

Nos curraes do matadouro estão recolhidos para a matança de amanhã: 547 bois, 53 vitellos, 145 porcos.

No Entreposto de São Diogo

Para o abastecimento dos açougues do centro da cidade, foram vendidos em São Diogo: 317 1|4 bois, 30 vitellos e 45 porcos.

Vigoraram os seguintes preços: rezes de 1$020 a 1$080; vitellos de 1$500 a 1$600 e porcos de 1$600 a 1$700.

NOTA — Os pedidos feitos para a matança de hoje, attingiram a 317 bois, 30 vitellos e 43 porcos.

NOVOS RESERVISTAS PARA O EXERCITO NACIONAL

Os do Tiro de Guerra da A. E. C. R. J.

Domingo proximo, ás 9 horas da manhã, na parte central do parque do campo de Santa Anna, effectuar-se-á a patriotica cerimonia do juramento á bandeira pelos reservistas da ultima turma do Tiro de Guerra da Associação dos Empregados no Commercio, cujos nomes abaixo publicamos.

As continencias da pragmatica serão prestadas pelo mesmo Tiro, que formará com todo o seu effectivo.

São os seguintes os atiradores que, após o compromisso civico, receberão a caderneta de reservista:

Benjamin Vieira Damasceno, Aristides da Motta Camargo, Hernani Barbosa, Abelardo de Castro Monte, Alexandre dos Santos Capella, Roberto Cunha Martins, Alberto Teixeira Cardoso, Agenor de Medeiros Vaccani, Alfredo de Moura Coutinho, Alvaro Teixeira Marques, Alvaro Garcia, Alvaro Villar do Valle, Americo Teixeira de Carvalho, Anselmo André, Antonio da Silva Neves, Antonio Gonçalves Albernaz Filho, Ariano Affonso Neves, Austricliano M. R. Calhão, Arthur Stockler de Queiroz, Carlos Ottoni de Carvalho, Bernardo Assumpção Filho, Carlindo Wendling, Carlos Prestes Beyrodt, Casiano de Gusmão Lima, Celino de Almeida Ferreira, Clinio de Carvalho Costa, Constantino Ferreira Filho, Dario Monteiro, Delmiro Portella Sobrinho, Dyonisio Benedicto Mello, Domingos Marciano Filho, Domingos Fortins, Eliseu Campos Murta, Felippe Calil Felix, Francisco Dantas Pimentel, Fredesvino de Mattos Rodrigues, Jayme Ferreira Gonçalves, Jayme Borges de Araujo, José Francisco da Volta, José Pereira de Souza Junior, José de Almeida Quintanilha, José Rivette, José de Souza Maia Junior, José Emilio Martins, José da Rocha Teixeira, José Varanda, José Altivo de Vasconcellos, Josué Marques de Araujo, Justino de Souza Costa, Ly de Assis Silva, Manoel Fraga, Manoel da Rocha Santos, Mario Fernandes Pinto, Moacyr Antunes Brum, Octavio Rodrigues da Costa, Olivier de Medeiros, Ondim Sondahl, Oswaldo Garcia do Amaral, Oswaldo Ribeiro de Freitas, Raul Gonçalves da Fonseca, Rubens Waddington Leal, Rubem da Motta Teixeira, Salomão Neder Junior, Vasco Borges de Araujo, Victor Ligneul, Waldemar Ferreira Braga, Zitho Benicio de Souza e Humberto Pellegrini.

O Tiro de Guerra da Associação dos Empregados no Commercio formará na rua Gonçalves Dias, ás 8 horas da manhã, seguindo dali para o campo de Sant'Anna.

Falleceu hoje o Sr. Desiderio Pagani, da Saude Publica

Em sua residencia, á rua Moura Brito 23, falleceu hoje, pela manhã, após longa enfermidade, o Sr. Desiderio Pagani, administrador dos Serviços de Prophylaxia do Departamento Nacional da Saude Publica.

O extincto era o mais antigo funccionario da Saude Publica, contando cerca de 35 annos de bons e relevantes serviços.

Seu passamento causou funda consternação no circulo de seus companheiros de trabalho e no vasto circulo de seus amigos.

Deixa o Sr. Pagani viuva D. Virginia D'Allorto Pagani e cinco filhos: Drs. Ivo, André e Nelson Pagani e D. Isaura Pagani dos Santos, casada com o Dr. Aldemir Felicio dos Santos, e o preparatoriano Decio Pagani.

Seu enterro realisa-se amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da casa acima, ás 9 horas.

O QUE SE PASSA EM SANTA RITA DE PASSA QUATRO

Notas e cifras interessantes

Escreve-nos o nosso correspondente em centro de população paulista:

Pelo ultimo recenseamento federal existem no municipio 3.261 predios com 15.376 habitantes, dos quaes 3.900 na cidade e 11.[illegible] na zona rural, sendo estrangeiros 1.29[illegible] nacionaes 14.080. Ha no municipio 271 estabelecimentos ruraes numa extensão territorial de 22.796 alqueires de terras, sendo 11.700 alqueires occupados por plantações, 3.669 por mattas, ficando o resto para capinas e invernadas. O valor dessas terras e suas bemfeitorias foi calculado na importancia de 19.800 contos. Existem tres estabelecimentos industriaes, cujo capital empregado na exploração dos mesmos attinge a 26 contos de réis, sendo o valor da producção annual calculada em 88 contos de réis.

— Do extenso e minucioso relatorio elaborado pelo Sr. agente do Correio sobre o movimento da agencia no anno proximo findo, extrahimos estes dados: venda de sellos, 12:659$300; taxas devidas, 211$900; importancia paga pelos funccionarios (agente, ajudante, dois carteiros e um estafeta), 411$500; emissão de 307 vales nacionaes, 22:157$200; assignaturas de caixas, 175$000; pagamento de vales (196), 16:329$200; idem do pessoal, 8:156$930; reembolso de dois vales, 48$[illegible]. Saldo recolhido, 13:166$581.

— Após prolongada e desoladora secca, que muito damnificou as lavouras, tem chovido abundantemente no municipio.

— O directorio politico fez uma representação á Companhia Paulista de Estradas de Ferro, solicitando a substituição da actual bitola do nosso ramal, que é de 0.60 por outra de 1.60.

EXAMES NO EXTERNATO MENINO DE JESUS

Nos dias 17 e 19 de novembro ultimo realisaram-se os exames do Externato Menino Jesus, a cargo da directora D. Christina Garcia da Cunha, tendo como examinadoras as professoras municipaes DD. Alice Pereira Pinto e Carlinda Mendes Barreto.

O resultado foi o seguinte:

3º anno fundamental — Plenamente: Dinamerica Avelino de Oliveira; 2º anno fundamental — Distincção e louvor: Ivaldo Basso e Hilda Basso; distincção: Maria Lopes de Oliveira, Carlota Ferreira Dias e Joaquim Guerra de Jesus; 1º anno fundamental — Distincção: Leonor Ramos, Romeu Esteves de Araujo, Ruth Lavoura Rocha, Martins Lisi, Adriano Daniel Morgado e Elisa Oliva; plenamente: Gilberto Samuel do Rego, Adalgiza Teixeira, Luiz Duarte da Silva, Manoel Barbosa, Olga Pastura, Jayme Zibberg; simplesmente: Jacob Lomas; 3ª turma de aproveitamento, passando para o 1º anno — Distincção: Alda Basso e Pedro Fernandes de Castro; plenamente: Antonio Pinto Miranda, Annunciata Maria de Lucena, Sylvio Daniel Morgado e Darcy Augusto da Silva; simplesmente: José Bonifacio do Rego e Lilia [illegible]. 1ª turma de aproveitamento passando para a 2ª turma — Distincção: Raul Lopes de Faria; plenamente: Jorge Voltes, Didima Fernandes Moreira, Djarda Moreira, Djalma Fernandes Moreira, Zelia Lima, Villarinho de Azevedo Grenha, Levy de Oliveira e Frederico Menezes.

Nos mesmos dias realisaram-se os exames de trabalhos de agulha, a cargo da mesma directora.

O resultado foi o seguinte: Distincção Leonor Ramos, Carlota Ferreira Dias, Maria de Oliveira, Hilda Basso, Alda Basso, Annunciata Maria de Lucena, Adalgiza Teixeira e Elisa Oliva.

PEQUENOS FACTOS

O trabalhador Vicente Alves, preto, brasileiro, morador em Terra Nova, quando trabalhava nas obras da avenida Rio Branco, foi colhido por um ferro que lhe arrancou as unhas da mão esquerda e produziu ferimentos no braço do mesmo lado.

—— Um menor vestido regularmente, foi apanhado na rua Jardim Botanico, esquina da rua Faro, em estado de commoção cerebral, sendo removido para a Santa Casa, sem identidade reconhecida.

—— Quando trabalhava na rua Camerino, nas obras do predio n. 114, foi ferido na região occipital esquerda, o operario José Hypolito, branco, casado, morador, á rua João da Silva n. 1.

—— O menor Alberto Ferreira da Costa, branco, typographo, residente á rua da Matriz n. 102, no Engenho Novo, quando passava pela avenida Mem de Sá, em frente á rua dos Invalidos, foi apanhado por um automovel, recebendo feridas contuzas e escoriações generalisadas pelo corpo.

—— André Moreira, portuguez, branco, casado, operario, residente no Sampaio, hoje ao pegar em uma das rodas de uma machina nas officinas de carpintaria á rua Barão de S. Felix n. 132, teve a mão esquerda esmagada.

"Boletim da Liga da Cruz Vermelha"

De Genéve, Suissa, acaba de chegar o ultimo numero do boletim da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha, contendo todo o movimento das aggremiações humanitarias filiadas áquelle centro, de todos os paizes do mundo.

"O Escoteiro"

O apparecimento do segundo numero do mensario "O Escoteiro". A simples inspecção mostra que o escotismo é já, no Brasil, uma organisação, comportando, por isso, uma excellente publicação daquella especie. Essa segunda edição traz na sua linda capa um garbo po rapaz empunhando a bandeira nacional e vestindo a fardinha de tão util e patriotica instituição.

O summario é optimo e o trabalho graphico condigno.

O ALGODÃO

Permanecia bem collocado e firme o mercado desse producto, cujos negocios se faziam em escala regularmente desenvolvida. As cotações não accusaram alteração de interesse e ficaram com tendencias para a alta. Entraram 276 fardos e sairam 469, sendo o stock de 22.007 ditos.

Um tratado de arbitragem entre a Argentina e a Suissa

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — O Sr. ministro da Suissa junto ao nosso governo iniciou hontem as demarches necessarias para a combinação de um tratado de arbitragem, entre a Suissa e a Republica Argentina, tendo a esse respeito conferenciado com o Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores.

Para a construcção de uma capella

No proximo domingo, na praça Saenz Peña, ás 3 horas, haverá, em beneficio da construcção da capella de N. S. do Perpetuo Soccorro, de Santo Affonso, uma kermesse, constando de leilão de prendas, tombola e divertimentos, a cargo de gentis senhoritas do bairro.

Tocarão durante a festa as bandas da Marinha e da Policia e será o conhecido sportman "Kakaréco" um dos leiloeiros.

Os estudantes brasileiros, em Paris, e o Centenario da nossa Independencia

PARIS, 11 (A. A.) — Os estudantes brasileiros, que se acham nesta capital, mostram-se muito interessados pelas noticias sobre a commemoração do Centenario da Independencia do Brasil. Podemos accrescentar que varios pintores e esculptores brasileiros concorrerão aos premios de arte da Exposição. Entre outros, enumeramos o Dr. Raymundo Cela, premio de viagem da Escola de Bellas Artes, que se acha presentemente aqui em preparativos para o concurso de pintura, já tendo iniciado o seu trabalho, a despeito das grandes difficuldades que o cercam.

Os outros artistas trabalham com afinco no mesmo proposito.

Dotando a Brigada Policial do R. G. do Sul de uma organisação semelhante á do Exercito

PORTO ALEGRE, 12 (A. A.) — Foi publicado hontem o decreto segundo o qual o governo do Estado, attendendo á boa marcha das instrucções, resolveu dotar as unidades da Brigada Militar de uma organisação semelhante á do Exercito, sem prejuizo, todavia, do serviço especial de policiamento.

O effectivo da Brigada será elevado a 2.208 homens, sendo 2.078 praças e 130 officiaes.

DA PLATÉA

NOTICIAS

Homenagem ao Club de S. Christovão

Está marcado para o proximo dia 17 um festival de arte que se realisará no Cine-Theatro Fluminense, no campo de S. Christovão, e em homenagem ao club do bairro, velha sociedade mundana sobrevivente das demais cariocas. Na abertura, será projectado um "film" escolhido e, a seguir, no palco, se representará o seguinte programma: a comedia de Gastão Tojeiro, "Arrufos", pelos artistas: Pepita de Abreu, Rosa Alves, e Marzullo; acto variado, por Ferreira de Souza, João Barbosa, Pepita de Abreu, Pepa Delgado, Carlos Torres, Delfim Bato, Leonardo de Souza, Manoel Collares, F. Marzullo e os "8 Batutas", que se exhibirão no seu repertorio. Terminará o espectaculo a comedia "O lingua de fóra", pelos artistas: João Barbosa, Luiza d'Oliveira, Annette Parreiras, Ramos Junior, Leonardo de Souza e Marzullo.

A festa annual da Real Beneficencia Portugueza

Com a opereta "Mazurka Azul", realisa-se, amanhã, no theatro Lyrico, a festa annual em beneficio da Real Sociedade Beneficencia Portugueza, que, certamente, merecerá uma enchente absoluta do theatro Lyrico. Aquella opereta constitue um dos mais lindos espectaculos da companhia Esperanza Iris.

A successão no cartaz do Trianon

No proximo sabbado, a comedia "Ha um de mais" será substituida no cartaz do Trianon por "Onde canta o sabiá", do Sr. Gastão Tojeiro, que tambem é autor daquella. Ainda hontem, representada em festival, a peça que deu seguidamente duzentas representações, agradou mais uma vez e, assim, sua demora na scena do theatrinho da Avenida, a qual vae ser, apenas, uma espera de "Terra Natal", do Sr. Oduvaldo Vianna, deve ser justamente estimada e frequentadissima.

Itala Ferreira contratada para o S. José

A empresa Paschoal Segreto acaba de contratar a Sra. Itala Ferreira para a companhia do theatro S. José. Essa artista vae apparecer, alli, na revista carnavalesca "Olélé-Olá-lá", de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, original já em seus primeiros ensaios.

A festa artistica da Sra. Elena Parada

Faz, hoje, sua festa de beneficio, no theatro Lyrico, a Sra. Elena Parada, ultimamente contratada pela companhia Esperanza Iris para fazer parte do respectivo elenco. A festejada escolheu para sua noitada artistica a opereta "Eva", a sempre applaudida opereta vienense, além da qual haverá um acto de concerto, carinhosamente organisado.

Inauguração de mais um cine-theatro

Realisa-se depois de amanhã, ás 2 horas da tarde, a inauguração do Cine-Theatro Brasil, á rua Haddock Lobo n. 437.

O acto será festivo, havendo uma vesperal para convidados.

NA TÉLA

O cinema Iris vae exhibir tres films de grande successo da fabrica Paramount Universal, "Com olhos da juventude", em sete longos actos, "Na fronteira das estrellas", em cinco actos, e a comedia, em dous actos, "Noivos prodigos", são os titulos suggestivos dos importantes trabalhos cinematographicos da Paramount, que só o Iris poderá apresentar aos seus innumeros frequentadores.

ESPECTACULOS

CINEMAS

QUE FACTOS MYSTERIOSOS SERÃO ESTES?

PORTO ALEGRE, 12 (A. A.) — A policia desta capital conseguiu prender o individuo Angelino dos Santos, autor de diversos factos mysteriosos, que vinham sendo praticados na rua Sete de Setembro.

Santos, que conta 19 annos de edade, confessou os crimes.

BANCO ITALO-BELGA

SOCIEDADE ANONYMA
SEDE SOCIAL EM ANTUERPIA — BELGICA

Balanço em 30 de Junho de 1921, approvado pela Assembléa Geral realisada em 30 de Novembro de 1921.

ACTIVO		Frs.
Immobilisado		
Immoveis		6.573.036,25
Moveis e despesas de installação		1,00
Realisavel		
Dinheiro em caixa e deposito em Bancos		177.060.750,58
Carteira: Letras a Receber		135.501.317,71
Carteira de Titulos propriedade do Banco		2.466.980,74
Contas correntes:		
Bancos e correspondentes		191.967.977,87
Clientes com garantias e sem garantias		255.691.404,01
Contas de Ordem	Frs.	
Valores em custodia	181.264.489,33	
Valores em caução	180.819.387,12	362.083.876,45
		1.131.345.344,59

PASSIVO		Frs.
Passivo da Sociedade para comsigo mesmo		
Capital		50.000.000,00
Reservas:	Frs.	
Reserva legal	1.429.908,83	
Reserva extraordinaria	22.500.000,00	23.929.908,83
Passivo da Sociedade para com terceiros		
Contas Correntes e depositos a prazo		504.493.293,05
Contas Correntes de Bancos e correspondentes		167.547.644,28
Letras a Pagar		15.944.120,25
Juros e dividendos não reclamados		153.375,62
Contas de Ordem		
Depositantes		362.083.876,45
Redesconto da carteira	649.286,12	
Juros e dividendos	6.000.000,00	
Lucros que passam para o novo exercicio	443.831,00	7.093.117,12
		1.131.345.344,59

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

Debito		Frs.
Despesas Geraes		7.021.450,02
Divisão dos Lucros:	Frs.	
5 % á reserva legal	446.041,90	
Dividendo de 12 % ás acções	6.000.000,00	
15 % ao Conselho de Administração	896.219,45	
Reserva extraordinaria	1.550.000,00	
Saldo para o novo exercicio	443.831,00	9.336.092,35
		16.357.542,37

Credito	Frs.
Saldo do exercicio 1919-1920	415.254,18
Juros, cambios, commissões, etc.	15.942.288,19
	16.357.542,37

Verificado e assignado pelos Commissarios: Eduard Bunge Junior — Marcel Lepreux — Victor Renauld — Henry Ruhl — Maurice van der Linden — Charles van der Stricht.

Conselho de Administração (Assignaram): Emile Francqui, presidente — F. H. Balzarotti, vice-presidente — Arthur Brijs, Fernand Carlier, George Deprez, Chevalier de Wouters d'Oplinter, Leon Elsen, Emm. Janssen, Alberto Lodolo e Carlo Orsi, administradores — Hector Carlier, administrador delegado.

CONCURSOS NA DIRECTORIA DE INDUSTRIA PASTORIL

As provas de amanhã e de depois de amanhã

Amanhã, á 1 hora da tarde, na Directoria de Industria Pastoril, serão lidos os relatorios escriptos pelos candidatos ao concurso de chimica da secção de carne e derivados.

Na mesma occasião será tirado o ponto para prova do concurso de chimica da secção de leite e derivados.

Esta ultima prova se realisará depois de amanhã, ás 9 horas da manhã, no Instituto de Chimica, Jardim Botanico, devendo comparecer todos os candidatos inscriptos.

POLITICA PARAENSE

O professor Bruno Lobo, recebeu de Soure, no Estado do Pará, os seguintes telegrammas:

"Agradeço desvanecido vosso concurso civico no caso de Soure. (Ass.) Antonio Mendes, intendente."

"Agradecemos penhoradissimos o valioso concurso prestado a nossa causa. (Ass.) Comité Fazendeiros de Soure.

O ministro Guggiari vae falar sobre o Brasil economico, politico e literario

ASSUMPÇÃO, 12 (A. A.) — O Dr. Modesto Guggiari, ministro do Paraguay, junto ao governo da Republica do Brasil, aqui chegado ha dias, segundo informam os jornaes, vae realisar nesta capital uma conferencia sobre o Brasil economico, politico e literario.

Os jornaes affirmam que a conferencia do illustre diplomata é anciosamente desejada nos circulos literarios desta capital, sendo certo que, nos meios commerciaes, o interesse despertado por esta noticia não se esconde.

Consultorio medico

A. T. R. I. G. O. (Rio) — E' possivel que, além das consequencias deixadas no seu organismo pelo paludismo, grande parte do seu mal seja devido á syphilis. Seria bom que o amigo fizesse um tratamento nesse sentido. Não lhe convem, entretanto, o novecentos e quatorze por causa de varios phenomenos de que se queixa e que contra-indicam o emprego desse remedio. Deve, pois, tomar mercurio (injecções de aluetina Werneck, em dias alternados). Por emquanto é o que deve fazer. Depois queira escrever-me novamente.

O. R. Y. D. E. F. R. E. I. T. A. S. (Cruzeiro) — O mal a que o amigo se refere no principio da sua carta nada tem com a syphilis, o que não quer dizer que o amigo não tenha esta ultima, por herança ou por contagio. Não vejo, entretanto, motivo, pelo menos por emquanto, para um tratamento mercurial; é antes aconselhavel que tome injecções fortificantes (nevrosthenyl Granado, por exemplo) e além disso um remedio como o Bi-Urol Silva Araujo (uma medida num pouco d'agua tres vezes por dia).

W. W. S. (Nictheroy) — O seu mal não póde ser curado por meio de drogas. O unico tratamento aconselhavel é justamente aquelle a que o amigo se refere.

Agradeço muito penhorado os cumprimentos que, pela entrada do anno, tiveram a bondade de enviar-me os Srs. Werneck & C. e o Laboratorio Clinico Silva Araujo, do qual recebi tambem uma elegante folhinha de mesa.

DR. AGAPITO DE LIMA

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã: Os Srs. Dr. Gilmarães Porto, Dr. Luiz Octavio Barcellos, Dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, Dr. Francisco de Assis Carvalho, Dr. Nazareth de Menezes.

— Fazem annos hoje: O menino Gladstone, filho do Dr. Octavio Eurico Alvaro, cirurgião dentista; o academico, M. Pinheiro da Fonseca, Sr. José Marques Guimarães, capitão da segunda linha do Exercito; Dr. Michelina de Nigis Manzolillo, esposa do nosso companheiro Vito Manzolillo.

— Fez annos hontem, a senhorinha Maria Hygina de Paiva, filha do coronel Manoel José de Paiva Junior, director da Secretaria da Santa Casa.

CASAMENTOS

Contratou casamento com a senhorita Maria Magdalena Bittencourt, filha da viuva Paula Bittencourt, o Sr. Francisco Cobra Ferraz da Luz, funccionario do Ministerio da Viação.

BANQUETES

Continua a receber adhesões a idéa lançada por um grupo de paraenses de offerecer um banquete ao Dr. Levy Carneiro, autor do parecer no "habeas-corpus" do caso das eleições de Soure.

As listas estão á disposição dos interessados á rua do Rosario n. 163, laboratorio do professor Bruno Lobo e á rua Uruguayana n. 23, 2º andar.

MANIFESTAÇÕES

Terminou o 3º anno da Escola Normal, com distincção em todas as materias a senhorita Maria Ignacia do Valle, irmã do Dr. Renato do Valle, advogado nos auditorios desta capital, sendo por isto alvo de uma manifestação promovida por suas amigas

VIAJANTES

Pelo primeiro nocturno paulista, parte, hoje, para Passos, sul de Minas, onde se demorará alguns mezes, em visita á sua Exma. familia, o nosso collega de imprensa Dr. José Sizenando Teixeira.

LUTO

Falleceu, hoje, ás 4 horas da manhã, em sua residencia, á rua Dr. Archias Cordeiro n. 332-A, no Meyer, o capitão Augusto dos Anjos Motta, funccionario da Alfandega. O seu enterro realisou-se esta tarde, ás 5 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Na egreja de S. Joaquim reza-se amanhã, ás 9 1|4, no altar-mór, uma missa por alma de Constantino Moreira da Silva.

A Cruzada contra a Tuberculose

O posto "Antero de Almeida", da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, forneceu durante o mez de dezembro roupas e alimentos a 178 pessoas, sendo 30 estrangeiros e 148 brasileiros, 94 homens, 73 mulheres e 11 creanças.

Forneceu 327 peças de roupas, no valor de 1:825$800, e 166 kilos de alimentos, no valor de 137$100.

O posto "Antero de Almeida" tem recebido repetidos donativos de roupas e alimentos, que vae distribuindo, ás quintas-feiras. O movimento de necessitados, porém, augmentando cada vez mais, necessario se torna que novos donativos sejam enviados; a direcção da Cruzada appella, por isso, para o commercio e o povo, para que a ajude na sua utilissima obra de assistencia, enviando para a rua Carlos Sampaio, 72, loja, qualquer donativo em dinheiro, em alimento ou roupa.

PORMENORES DO NAUFRAGIO DA CHATA "ALAGOAS"

BELEM, 12 (A. A.) — Começam a chegar a esta capital noticias e pormenores sobre o naufragio da chata "Alagoas".

Sabe-se, por essas informações, que a chata, devido a um fortissimo redemoinho, virou subitamente, não dando tempo a qualquer idéa de salvação, devido ao panico que de todos se apoderou, augmentado pela escuridão, pois o sinistro occorreu ás 2 horas da madrugada.

Quando cançados e já sem forças, se achavam prestes a alcançar a margem, pereceram 18 passageiros, o foguista, o taifeiro e o escrivão.

FOLHETIM D'"A NOITE" (2)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

— (AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS") —

PRIMEIRA PARTE

II

A MARQUEZA VIUVA

A marqueza viuva de Trevenec seguia vagarosamente por um caminho, áquella hora, deserto, olhando para o mar immenso que se desenrolava á sua vista. Como a noite estava bastante clara, fixou a sua attenção entre o cabo Fréhel e a ponta da Varde; e sentia calafrios todas as vezes que se destacava alguma vela vagamente no horizonte; e quando depois as via tomar a direcção de Saint-Malo ou o mar alto, parecia soffrer uma grande decepção:

— Lá se vão! Ainda não é elle!...

Continuou o passeio até um ponto de onde se descobria a massa confusa do seu castello, edificado sobre rochas, berço de tantas glorias e agora um solar triste e deshonrado... Não foi mais longe; voltou pelo mesmo caminho e dirigiu-se para o pequeno cemiterio que domina o mar. Era a sua romaria habitual. De uma vez ia dando quasi de cara com um empregado aduaneiro que fazia a ronda; escapou-se-lhe, refugiando-se num campo proximo. Naquella noite principalmente era indispensavel que ninguem a visse!... E, comtudo, ha oito noites seguidas que ia orar sobre a sepultura do seu filho, o ultimo marquez de Trevenec.

De dia não se afoitava, porque tinha vergonha. Encerrava-se em casa e não recebia ninguem. Pouco se lhe dava perder a sympathia daquelle excellente povo de pescadores, que aliás a estimava profundamente, pelo costume, desde seculos, inveterado naquelles corações simples, de amar com tódas as veras da lealdade e dedicação o castello de Trevenec, ao que os senhores correspondiam tambem com egual affecto. A morte do marquez chorou-se em toda a aldeia.

Quando o cadaver foi encerrado no jazigo dos antepassados — o unico jazigo do cemiterio — os rudes e singelos pescadores soluçavam, como se a morte lhes houvesse arrebatado o pae ou outra pessoa querida da familia. E comquanto estranhassem que a marqueza mandasse no outro lado do cemiterio sepultar a nora em campa rasa, as suas censuras limitaram-se a murmurios timidos, em voz baixa, attribuindo este acto ao seu resentimento contra a mulher que lhe tinha roubado o filho... E feitas as orações sôbre as duas sepulturas, cada qual retirou-se silenciosamente para casa, os pescadores para o seu mistér e a marqueza para o castello.

Entrou no cemiterio, passou com despreso pela ultima morada da que fôra mulher do filho — pois teve a atroz coragem de os separar até na morte — e foi ajoelhar-se em frente do jazigo da sua illustre familia, de cujo nome era a unica representante, embora só lhe pertencesse por alliança. Era agora a guarda vigilante desse nome, e jámais consentiria que um ente "indigno" o usasse... Tomava uma resolução terrivel, que tinha tenção de cumprir sem fraqueza e sem remorsos. Não se dobraria aos pedidos e supplicas de ninguem, como tambem não se havia commovido com esta carta da nora, quando se deu a catastrophe que arrastou o marido á prisão:

"Minha senhora — No momento em que se está principiando um processo iniquissimo contra o meu querido esposo, venho humildemente implorar-lhe perdão, não para mim, mas para o nosso filhinho, de quem a fatalidade talvez me separe um dia; pois seja qual fôr a sorte que espera o marquez de Trevenec, seguil-o-ei tambem sem trepidar. Entrevejo uma vida de privações e soffrimentos e não tenho coragem de sujeitar a ella o meu querido filhinho. Ha dous mezes que, por absoluta falta de meios, não posso pagar a mesada na casa a que o confiei em Jersey. Minha senhora, até agora não me humilhei na sua presença, mas faço-o hoje... E' mãe: tenha compaixão do meu filho, minha senhora!"

Commiseração e dó! Sim, tel-os-ia do filho da camponeza, mas simplesmente como se póde ter de qualquer outra creança miseravel. Como chefe de familia havia de ser implacavel! Era preferivel deixal-a extinguir-se, a vel-a representada pelo filho de um assassino! Confiar-lhe um dia a honra do nome?... Nunca! Saiu do cemiterio, atravessou o caminho da ronda fiscal, e, parando na anfractuosidade de uma rocha, pesquisou novamente o mar.

— Ah! elles ahi vêm!

Abeirava-se da costa um barco de pesca, que em vez de dirigir-se para o porto vinha direito á margem com vento de pôpa.

— Meus Deus! vae despedaçar-se!

Como se tivesse ouvido, o tripulante fez parar o barco, arriando as velas; e dahi a pouco largou um escaler que veiu aproar aos pés da marqueza, a qual descêra até á borda do mar por um carreirinho escorregadio, cheio de pedras miudas.

Um pescador que figurava ter cincoenta annos, vestido com o seu "encerado", saltou da lancha para as rochas.

— A senhora marqueza aqui!

— Sim. Aqui não teremos testemunhas.

Houve um momento de silencio. O pescador depois de ter erguido os olhos para cumprimentar a marqueza, encarava fixamente a terra, emquanto ella contemplava o barco de pesca, que bamboleava sacudido pelas ondas.

— O vento vae mudar.

— Com a maré, sim, minha senhora.

— Melhor, porque assim podes partir mais facilmente.

— Ah! minha senhora!...

Subiu um soluço á garganta do bom homem.

— Lembra-te de que prometteste obedecer-me! exclamou severamente a marqueza.

— Tudo o que quizer, minha senhora... menos o que me ordenou! Ah! porque não quer ver o pequenito?

— Não! Entregaram-t'o sem difficuldade?

— Nenhuma, por causa da carta da senhora. Ah! que impressão me causou! E' o retrato vivo do... e tão gentil! Não sei o que ha em certas creanças que nos rouba o coração.

O pescador arremessou-se de joelhos sobre as rochas, lavadas a cada passo pela espuma do mar; e pegando nas mãos da marqueza disse com voz commovida:

— Minha senhora! sabe que lhe pertenço de alma e vida, como em tempo pertenci ao seu marido, e depois ao seu filho... Não gosta que lhe fale nelle; mas se eu lhe queria tanto, tanto!... Olhe, ainda que me provassem que era verdadeira a accusação de que foi victima, — cá para mim nunca existiu a menor prova, — emfim, ainda que me mostrassem todas as provas e não houvesse duvida nenhuma, nem por isso eu deixaria de estimal-o! Fui quem o fez marinheiro; era assim deste tamanho e já não procurava outro barco senão o meu. Como queria então a senhora que eu não amasse tambem o filhinho delle, que, demais a mais, ha de vir a ser um homem do mar de primeirissima? Se visse a sua alegria na agua!... E agora, lá está na coberta a dormir como um anjo numa boa cama de cánhamo que eu mesmo lhe arranjei.

— Basta, Sulpicio, basta! Lembra-te do que me promettestel

Não queria confessar a si propria que se sentia vacillar nas suas crueis resoluções, logo que vira ali, na sua frente, o barco que trazia a bordo o seu neto, a carne da sua carne.

— Ah! a senhora não tem entranhas! clamou Sulpicio. Terá coragem de deitar fóra e a perder o unico vestigio que lhe resta do seu filho?!...

— Cala-te! E executa as minhas ordens! Um membro pôdre corta-se! Deus disse-o!

— E' impossivel que dissesse semelhante cousa, elle, que amava os pequeninos!

A viuva voltou a cara, para occultar as lagrimas que lhe saltaram dos olhos. E para ganhar forças rememorou intimamente não só o casamento desegual do filho com a mulher que ella tinha amaldiçoado, como tambem o crime, o julgamento, a infame condemnação...

— Não, não! Assim é preciso e assim o quero!... Ah! se ao menos não fosse filho daquella mulher!... Sulpicio, ouve bem as minhas ultimas ordens; vamos, levanta-te!

Elle, porém, teimou em conservar-se de joelhos, e apertando convulsivamente a mão da marqueza, segredou-lhe com voz rouca e em tom supplicante:

— Deixe-me dizer-lhe ainda uma cousa: se não quer fazer caso delle, se deseja abandonal-o, dê-m'o! Um pobre pescador tem o direito de apanhar o que o castello deita fóra... Que ao menos não vá para longe da nossa Bretanha!...

Não sei que palavras empregar para mover-lhe o coração; não tenho estudos, ensinaram-me só a arte do mar. Pois bem! deixe-o ser um pobre maritimo como nós. Ninguem saberá nada... Meu filho foi uma pessoa que me acompanhou a Jersey e não tem a menor desconfiança... Ficaria, pois, o segredo entre nós, entre mim e a senhora; e mais tarde, quando a senhora marqueza vir que é um bom e honrado bretão, talvez...

— Cala-te, já disse! O seu sangue é indigno da minha familia!

Mostrava-se firme e renitente na resolução que tomara.

— Acabemos! Aqui tens um embrulho com dinheiro sufficiente para a subsistencia da vida material dessa creança. Excusas de chorar a sua sorte, porque não virá a ter grandes privações. Se o trouxesse para a minha companhia, mais tarde ou mais cedo havia de saber a verdade, e desde então passaria uma vida amargurada como vae ser a minha. O maior beneficio que posso fazer-lhe é cortar os laços que o prendem a mim e a um nome deshonrado para sempre... Parte, Sulpicio, são horas da maré. E has de fazer o que te recommendei! A estação balnear está á porta, por toda a parte ha uma immensidade de creanças... Tem cautela, vê se fazes a obra limpamente, que te não descubram! Meu marido disse-me muitas vezes que tu eras o mais esperto de todos os seus homens de bordo. Vae, vae, conto comtigo.

E empurrava-o para a lancha; elle não resistia, mas soluçava perdidamente.

— Ah! meu Deus, meu Deus! Deverei obedecer-lhe? murmurou entrando na embarcação.

E lançou mãos dos remos, chorando, chorando...

— Se a senhora tivesse querido vel-o!...

Foram as suas ultimas palavras; a maré levava-o para o mar, de olhos fitos na terra e de quando em quando no céo. A marqueza caíra de joelhos, e chorava e soluçava, já sem constrangimento, sentindo o coração despedaçado.

— Consultei-vos, meu Deus; e vós ditastes-me o dever. Cumpriu-o com energia e coragem; agora, chamae-me á vossa presença! O que faço eu neste mundo?... Meu filho morto... meu neto... nunca lhe farei caricias... nunca o verei... Nunca, nunca!...

A lancha chegou, entretanto, ao barco, que se aprestou logo para partir. A marqueza soltou um grito de supremo desalento, e caiu inanimada sobre as rochas...